VITORIOSA NAS URNAS DO JOQUEI CLUBE A CHAPA DA OPOSIÇÃO

LEVADO À ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA, PELO PROFESSOR MANUEL DE ABREU, O CASO DA HIDRAZIDA, PARA QUE SEJA IMEDIATAMENTE LIBERADA A NOVA DROGA

Embora haja o "terceiro", "o quarto", o "quinto homem"...

A POLÍCIA ESTÁ CONVENCIDA

O TENENTE BANDEIRA é mesmo o criminoso!



Dramático libelo do professor Manuel de Abreu:

"MILHARES DE VIDAS MORRERÃO À FALTA DO MEDICAMENTO!"

Por falta da liberação — acrescenta o eminente cientista — centenas de especialistas estão privados das hidrazidas, produto cuja eficácia já está comprovada universalmente — Por que primeiro discutir o regulamento da Saúde Pública, em bases de preconceitos pessoais para depois liberar a droga? — Os doentes não poderão esperar pela comprovação das virtudes totais da droga — "Apresentei um protesto contra a não liberação, na Academia Nacional de Medicina, e talvez peça uma comissão de inquérito para apresentar um relatório às autoridades de Saúde

O professor Manuel de Abreu, membro da Academia Nacional de Medicina e uma das palavras mais autorizadas em todo o mundo no campo da luta contra a tuberculose, prestou hoje a A NOITE um impressionante depoimento em face da não liberação das hidrazidas do ácido iso-nicotínico. Procurado pela reportagem em sua residência, o eminente cientista, a quem se deve o invento da micro-fotografia, escreveu suas declarações e fez questão de reforçá-las em comentários posteriores, redigindo um autêntico libelo acêrca do assunto.

"Milhares de vidas morrerão à falta das hidrazidas!"

Inicialmente, congratulou-se com A NOITE pela "memorável campanha que vem empreendendo" visando a salvar milhares de tuberculosos que, à falta do novo medicamento estão ameaçados de morrer ou se já não estão morrendo — segundo sua própria expressão. Em seguida, salientou a importância do diagnóstico precoce, lembrando que,

(Conclui na 14.ª página)

NO RIO O "GRANDE BALLET DO MARQUÊS DE CUEVAS"



A jovem e bela bailarina holandesa, Joyce Van der Veen, uma das promessas da dança clássica

(Texto na página seguinte)

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

Reuniu-se, ontem, à tarde, em sessão plenária, a Comissão Julgadora — Iniciados os trabalhos de seleção e classificação das candidatas

Reuniu-se ontem, à tarde, no gabinete do Sr. Victor Costa, diretor da Rádio Nacional desta capital, a comissão designada pela direção de A NOITE e daquela popular emissora carioca para a seleção e classificação final das candidatas inscritas no vitorioso certame "A melhor dona de casa carioca".

Os trabalhos tiveram inicio às 18 horas, prolongando-se até as 21,30 horas. A próxima reunião da comissão será levada a efeito na terça-feira vindoura, no mesmo local e horário, a fim de que seja completado, então, o trabalho de seleção prévia estipulado pelo regulamento divulgado, em tempo oportuno, por este vespertino.

O delegado H. Machado não admite que Avancini e Helio Soares Vinagre sejam os matadores — Por enquanto, não consta no processo o depoimento de Gilda Pacini, que continua a afirmar que havia um outro homem no carro de Afranio — Mais uma sessão de novela e o mesmo movimento na delegacia — Declara o advogado que não está desaparecido e que sabe onde se acha Walton — E o mistério continua...

(TEXTO NA 14.ª PÁGINA)



O Sr. Mario de Azevedo Ribeiro, novo presidente do Jóquei Clube Brasileiro, ao lado de pessoas amigas, num dos intervalos da vo.ação

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 30 de maio de 1952 — N. 14.107

A NOITE

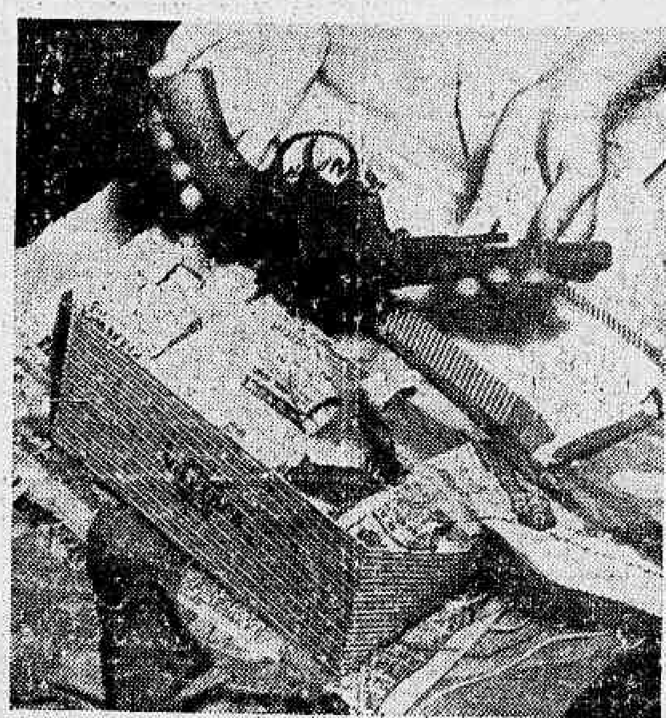
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

O CRIMINOSO MANDA ENTREGAR A "A NOITE" A ARMA DA VITIMA

Ainda o assassinio da Estrada dos Bandeirantes — Pela segunda vez se dirige por carta a êste jornal, Apolonio Geraldo — Em poder da nossa reportagem o revolver com duas cápsulas deflagradas — Apêlo do delegado do 26.º distrito policial para que se apresente — Ofereceu-se para patrono do acusado o advogado Roberto Lira Filho

No dia 30 de abril, verificou-se, no quilômetro 18, da estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá, um crime de morte. A NOITE se ocupou do caso detalhadamente. Severino Martins, lavrador, residente naquele local, foi abatido com um certeiro tiro de "rifle" por Apolônio Geraldo, fiscal das terras de propriedade do Banco Crédito Movel. Levantaram-se graves acusações contra Apolônio Geraldo, que segundo alguns, teria cometido o crime de tocaia. Todavia, no dia 9 dêste mês, o feitor das terras do Banco Crédito Movel dirigiu a A NOITE uma extensa e pormenorizada carta, autêntico

(Conclui na 14.ª página)



O revólver enviado por Apolônio Geraldo, quando era desembrulhado na nossa redação

Eleito o Sr. Mario de Azevedo Ribeiro

O NOVO PRESIDENTE DO JOQUEI CLUBE BRASILEIRO

Foi de intensa vibração o dia de ontem no Jockey Clube, com as eleições para renovação de sua diretoria, às quais se apresentaram duas chapas completas. Verificou-se um número recorde de votantes, no total de 2 458 associados, o que atesta o interêsse despertado pelo pleito. Até a hora de encerrarmos os trabalhos desta edição, a chapa encabeçada pelo engenheiro Mário de Azevedo Ribeiro, e seguida dos Srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e Luiz Galoti, estava levando vantagem de mais de 200 votos sôbre a chapa situacionista, liderada pelo Sr. João Borges Filho. Esses resultados compreendem a votação de três urnas das cinco existentes, não havendo mais dúvidas de que o senhor Mario Azevedo Ribeiro é o novo presidente do Jockey Clube Brasileiro.

(Mais detalhes sôbre as eleições na página de turfe desta edição).

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Urgente a liberação da nova droga anti-tuberculose



Quando falava a A NOITE o professor Manuel de Abreu

Voto de louvor da Câmara do Distrito Federal à iniciativa de A NOITE e da Rádio Nacional — Divulgação integral dos debates travados na Mesa Redonda

As conclusões a que chegaram ilustres tisiologistas, na "mesa redonda" promovida pela A NOITE e pela Rádio Nacional, a propósito da hidrazida, vieram colocar o assunto em termos peremptórios.

No interessante e esclarecedor debate, cada um dos renomados especialistas presentes expôs os

(Conclui na 14.ª página)

O NOVO DESEMBARGADOR

Nomeado o Sr. Omar Dutra



Desembargador Osmar Dutra

(Texto na página seguinte)

O GOVERNO E O FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

(TEXTO NA 14.ª PÁGINA)

EXTINÇÃO DA SÔBRE-TAXA DE FRETE MARITIMO

O ENGENHEIRO HILDEBRANDO DE ARAUJO GOES DECLARA QUE TERMINOU A CRISE, NÃO HAVENDO, EM TODO O MÊS DE MAIO, QUALQUER NAVIO ESPERANDO ATRACAÇÃO — RECOMENDA O DIRETOR DO D.N.P.R.C. MEDIDAS ACAUTELADORAS PARA EVITAR NOVA CRISE — EFICIENCIA DAS MEDIDAS RECOMENDADAS PELO GOVÊRNO

Quando em novembro do ano passado, o Sr. Hildebrando de Araújo Goes assumiu a direção do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, encontrou o pôrto de Santos sob grave crise de congestionamento, havendo naquela ocasião quarenta e sete navios ao largo e fora da

(Conclui na 14.ª página)

Pacífico, sim, mas nem sempre...











NOVOS NAVIOS PARA A REGIÃO AMAZONICA

(Texto na página seguinte)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ nº 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1356 — CARIOCA-REPORTER: 43-8319

ANÚNCIOS: Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais, 30, (Diretor), 38 e 39

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Dilermando de Oliveira Schnewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 846; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-3º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9100 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA DEZ MIL TONELADAS DE FOSFATOS

Mensagem do presidente da República à Câmara dos Deputados

O presidente Getulio Vargas assinou mensagem à Câmara dos Deputados, encaminhando exposição de motivos elaborada pelo ministro da Fazenda, em que se encontram focalizadas novas razões que justificam o pedido de isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para dez mil toneladas de fosfato mono-sódico ou anidrido carbônico, objeto de solicitação anterior do Executivo àquela Casa do Congresso.

Além das aplicações dêsses produtos à lavoura — explica o titular da Fazenda no documento enviado pelo presidente da República à Câmara — numerosas outras atividades industriais do país dependem de suprimentos a serem adquiridos no exterior, apontando, dentre outras, o tratamento das águas e das rêdes de distribuição, as exigências da indústria textil, do açúcar e do papel, o tratamento dos couros e peles, a fabricação de sabões, as atividades metalúrgicas etc.

Esclarece ainda a exposição do titular da Fazenda, que as taxas de previdência social, que incidem sôbre a mercadoria, não estão compreendidas no pedido de isenção solicitado.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 30 (U. P.) — O café Santos "S" para entrega futura fechou ontem em baixa de 8 a 30 pontos. Foram vendidos 45 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 fechou em baixa de 1/8 cent. cotando-se a 53⅞ cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos baixaram igualmente 1/8 de cent. cotando-se a 56⅞ cents de dólar.

Cacau

NOVA IORQUE, 30 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu dez pontos para 37.50 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented permaneceram inalterados no preço teto de 38,375 centavos por libra.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,82
Franco suiço	4,3549
Pêso uruguaio	6,9081
Pêso argentino	1,3400
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3775
Corôa belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9234

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2103
Pêso uruguaio	6,7574
Franco francês	0,3525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3138
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8320

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 28.317,60.

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA

Seridó:

Tipo 3	350,00 a 355,00
Tipo 5	340,00 a 345,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:

Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00

Ceará:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00

FIBRAS CURTAS

Matas:

Tipo 3	235,00 a 238,00
Tipo 5	Nominal

Paulista:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	210,00 a 212,00

Falências

José Lopes de Siqueira — No Juízo da 2ª Vara Cível, Jadyr Alves de Lima, dizendo-se credor da importância de Cr$ 10.000,00, requereu decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Santa Luzia, 732, 9º andar.

Banco de Crédito do Rio de Janeiro — No Juízo da 10ª Vara Cível, João Gabriel de Almeida, dizendo-se credor da importância de Cr$ 12.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Senador Dantas, 76, 12º andar, sala 1.207.

Espólio Ludgero Lima Costa (L. Lima) — No Juízo da 16ª Vara Cível, Sampaio Avelino Tecidos Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ 212.175,10, requereram a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua dos Andradas, 119.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, dia 31, as folhas relativas ao 10º dia útil, a saber: Ministério da Fazenda (letras A a Z — folhas 7.101 a 7.112).

Sensíveis baixas
Nos preços das Meias NYLON
Andorinha
Compre agora mais barato
15 tipos — 70 côres
Rua Ouvidor, 167

Identificado pelos dentes

O cadaver do tripulante alemão

RECIFE, 30 (Asap.) — Foi exumado o cadáver aparecido há seis meses, na praia da Piedade, concluindo a polícia tratar-se mesmo de Whalter Marquardt, segundo oficial do petroleiro alemão "Myrto", que desapareceu de bordo em dezembro do ano passado quando aquele petroleiro escalou neste porto. A identificação foi feita através dentes de ouro que compunham o bridge colocado por um dentista de Hamburgo. A peça foi enviada pela polícia alemã à sua colega pernambucana, com os dados necessários que permitiram a identificação daquele tripulante.

Uma LATA de PASTILHAS VALDA
é uma cura entre PINHEIROS e EUCALIPTOS para as suas VIAS RESPIRATÓRIAS
Vendidas somente em latas

Apenas cumpriu uma decisão do Supremo Tribunal

Uma nota do gabinete do ministro da Agricultura

Recebemos do gabinete do ministro da Agricultura a seguinte nota:

"Sob o título "Impedida de funcionar uma grande fábrica de cimento", relatou, recentemente, um vespertino que por ato ministerial foi impedida de trabalhar uma fábrica de cimento localizada no Estado do Rio Grande do Sul, com capacidade para uma produção diária de 350 toneladas de cimento.

Esclarece o gabinete do ministro da Agricultura que o "Diário Oficial" de 22 do mês em curso, à página 8.572, publicou longo parecer do diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral, que expõe claramente o assunto.

A expedição do decreto, que faz referência o noticiário, n.º 29.085, de 5 de janeiro de 1951, autorizando a Companhia de Cimento Brasileiro a lavrar jazida de calcário situada no município do Arroio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, decorreu da decisão do egrégio Supremo Tribunal Federal, sem caber ao Ministério qualquer apreciação no mérito da questão.

As áreas restantes, não objeto de litígio, na região em causa, foram mandadas relacionar, expedindo-se duas autorizações de lavra a favor da S. A. Cimento, Mineração e Materiais de Construção (Ciminar), de acôrdo com os decretos ns. 30.829 e 30.830, de 8 de maio do ano em curso, publicados no "Diário Oficial", de 12 do mesmo mês."

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301
Tel. 42-9545

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Luiza de Jesus Portela, rua Raul Barroso, 28; Francisco de Almeida Santos, Capela do Cemitério; Antonio Albano, Hospital Clemente Ferreira; Carlos Miguel de Melo, praça da República, 89; Ana Bento de Oliveira, praia de São Cristovão, 100; Américo Cesar Marques, rua Morais e Silva, 148.

No Cemitério de São João Batista: José Calestino Freire, Capela do Cemitério; Marieta Fernandes, rua Joaquim Murtinho, 247.

No Cemitério de Inhauma: Luciana Martins Moreira Filho, Necrotério da Polícia.

No Cemitério da Penitência: Hermelinda Franco Be--- Hospital da Penitência.

VAI ACABAR O "MIL REIS" NO MEIO CIRCULANTE BRASILEIRO

Edital de recolhimento publicado pela Caixa de Amortização — Novecentos e cinquenta mil "contos" ainda em circulação

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização, atendendo a diversos pedidos, oriundos, principalmente, do interior do país, resolveu prorrogar por mais seis meses, o prazo de recolhimento, sem desconto, das notas do extinto padrão "mil réis".

Segundo dados que colhemos na Caixa de Amortização, havia em circulação, em todo o país, a 30 de abril último, cédulas do padrão "mil réis" no montante de quase novecentos e cinquenta mil "contos", que ainda serão trocadas pelo equivalente em cruzeiros, até o dia 31 de dezembro dêste ano.

Dessas cédulas, as de 50 e 100 "mil réis", estampa 17, já estão em processo de recolhimento, enquanto as demais começarão a sofrer descontos a partir de 1.º de janeiro do ano próximo. O edital prevê desvalorização até 31 de julho de 1954, ocasião em que as notas não substituidas perderão totalmente seu valor, naquela data, o "mil réis" terá desaparecido, por completo, do meio circulante brasileiro.

Dinheiro que não volta

Sabem as autoridades da Caixa de Amortização que parte desses novecentos e cinquenta mil contos não será recolhida. Não há idéia de que se tenha recuperado, por completo, alguma vez, uma emissão de dinheiro e isso se deve a diversos fatores, entre os quais a perda, o extravio, a queima em incêndios e as cédulas desviadas para as coleções numismáticas.

Quando se trata de cédulas dilaceradas ou queimadas, o critério de substituição adotada pela Caixa é este: pagar metade do valor se a parte apresentada para resgate fôr também a metade da cédula, e pagar o valor integral, se a parte apresentada fôr dois terços ou três quartos da cédula. Consequentemente, se o pedaço apresentado fôr de menos da metade da cédula, não será resgatado.

Exemplo típico de como não se recupera inteiramente emissão dinheiro, deu-nos o recente recolhimento de cédulas, emitidas pelo Banco do Brasil, começando em 28 de outubro de 1947 e terminado a 30 de abril de 1950. Apesar de todo êsse prazo dilatado, não vieram a troco Cr$... ... 31.858.225,00, isto é, quase trinta e dois milhões de cruzeiros, que perderam o valor na mão de seus portadores.

As cédulas que serão recolhidas

São as seguintes as cédulas que vão ser recolhidas: cinco mil réis — estampa 19; dez mil réis — estampa 17; vinte mil réis — estampa 16; duzentos mil réis — estampa 16; e quinhentos mil réis — estampa 15.

Os descontos serão aplicados da seguinte maneira:

De janeiro a março — 5%; de abril a maio — 10% de junho a julho — 15%; de agosto a setembro — 20% em outubro 25%; em novembro 30%; em dezembro — 35%; em janeiro de 1954 — 40% (fevereiro de 1954 — 50%; março 60%; em abril 70%; em maio — 80%; em junho 90%; em julho — 100%. perda total das notas em recolhimento.

NOVO DESEMBARGADOR

(Títulos principais na 1ª página)

O presidente da República assinou decreto nomeando Omar Murgel Dutra, desembargador da Justiça do Distrito Federal.

O novo desembargador é conhecido advogado do nosso fôro. Nasceu no município de Leopoldina, Minas Gerais, tendo colado grau em 1912, pela antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro. Exerceu durante cêrca de 12 anos a magistratura no cargo de 1.º suplente do juiz substituto federal, na 1.ª Vara, com pequenas interrupções. Exerceu, interinamente, o cargo de 2.º procurador da República e também, durante oito anos o cargo de promotor público. Foi eleito membro do Conselho da Ordem dos Advogados, Seção do Distrito Federal, no biênio de 1937 a 1939, tendo desempenhado vários cargos nessa associação em anos posteriores: eleito vice-presidente do Clube dos Advogados em 1940. Na sua fé de ofício constam as mais elogiosas apreciações assinadas por juizes e desembargadores, atestando o seu mérito como advogado operoso, competente e idoneidade moral nos diversos cargos que ocupou.

Cinema ? Leia CARIOCA

Escafandristas da Marinha para localizar o avião

MANAUS, 30 (Asap) — Chegaram a esta capital, os escafandristas da Marinha brasileira, que tentarão localizar os destroços do avião do Lóide Aéreo caido na bacia do Rio Negro, na madrugada de sábado último.

TERÁ UM JUIZ "O DIREITO DE MATAR"?
DIA 4, ÀS 21,05 HORAS
RÁDIO NACIONAL

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

NOVOS NAVIOS PARA A REGIÃO AMAZÔNICA

O comandante Edir de Carvalho Rocha, diretor geral dos SNAPP, fala à reportagem de A NOITE sôbre a renovação da frota que serve às populações daquela parte do país

O comandante Edir de Carvalho Rocha quando falava à reportagem de A NOITE

— Graças às iniciativas de caráter eminentemente patriótico e objetivo tomadas pelo govêrno do presidente Getúlio Vargas, a situação da Amazônia, no momento, é das mais promissoras, — assegurou, à nossa reportagem, o comandante Edir de Carvalho Rocha, diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Porto do Pará, (SNAPP), recém-chegado a esta capital, a fim de assistir à abertura da concorrência para a compra de novos navios, destinados à renovação da frota que serve àquela imensa e rica região do norte do país.

Na palestra, o comandante Edir de Carvalho Rocha teve oportunidade de focalizar vários e interessantes aspectos dos trabalhos realizados pelos SNAPP, desde a sua criação, em abril de 1940, esclarecendo, que, hoje, nos rios da bacia amazônica, trafegam embarcações de todos os tipos, embora até ser estabelecida a navegação a vapor, na segunda metade do século passado, o transporte de passageiros e de carga fôsse feito de maneira primitiva, com o uso de embarcações as mais variadas, pequenos iates, batelões, vigilengas, igarités, galeotas e montarias, propelidas a remo, a vela ou a sirga, embarcações essas não de tôdas desaparecidas nos dias atuais.

O comandante Edir de Carvalho Rocha, ao falar das realizações dos SNAPP, não deixa de acentuar o cuidado pessoal e especial do presidente Getúlio Vargas em tudo quanto diz respeito à Amazônia, afirmando que a aquisição de novas embarcações para o tráfego na bacia é uma resultante da política de recuperação recomendada pelo presidente e consubstanciada no detalhado relatório da situação da região amazônica organizado sob a direção e orientação do diretor geral dos SNAPP.

— Esse relatório — esclarece o entrevistado — é a base de tôdas as providências em execução para o levantamento geral da Amazônia, muito principalmente no setor importantíssimo da navegabilidade dos seus rios e do seu sistema de transporte. O referido trabalho divide-se em duas partes: na primeira é feita uma análise técnico-econômica do problema e na segunda recomenda-se uma solução, com base no estudo executado na primeira parte, e determina-se o custo de operação das linhas de transporte que se tem em vista reorganizar, descrevendo-se detalhadamente as navegações em tráfego nos rios daquela região, a estrutura dos SNAPP e de suas linhas de navegação não deixando de focalizar, com o merecido destaque, vários e importantes pontos da questão, inclusive aqueles referentes à disponibilidade de carga no Vale, o uso do óleo ou lenha como combustível e outros problemas correlatos.

Ainda sôbre os importantes e minuciosos dados focalizados no relatório, elaborado por expressa determinação do presidente da República, o comandante Edir de Carvalho Rocha menciona o seguinte:

— Na segunda parte do estudo realizado pelos SNAPP recomenda-se então a solução que parece mais aconselhável, sugerindo-se as linhas de navegação mais convenientes e especificando-se, em condições de ser feita uma tomada de preços, todo o equipamento que será utilizado. Não há dúvida que a solução apresentada foi fixada em dois períodos, definidos em função do esperado desenvolvimento da região e dos melhoramentos técnicos que sejam introduzidos no sistema de transportes, sendo por isso mesmo especificado o equipamento necessário apenas para o período inicial, já que os próximos cinco ou dez anos serão decisivos para o progresso da Amazônia, tudo dependendo da reação do comércio e produção regionais ao estímulo governamental no setor dos transportes fluviais.

Outro ponto interessante da palestra do diretor geral dos SNAPP foi o referente ao problema da navegabilidade dos rios da bacia amazônica, tendo assim se expressado:

— As condições de navegabilidade dos altos rios da bacia têm sido um dos maiores óbices à execução de um serviço eficiente de transporte fluvial. De fato, sem que essas vias ofereçam as condições indispensáveis de escoamento e de segurança não é possível pensar em serviço normal e organizado. Delas decorre tôda uma série de improvizações que têm onerado as comunidades que, criadas à beira da grande estrada líquida, dela se tem aproveitado de forma muito rudimentar. Os SNAPP encaram, pois, como fundamental a questão do melhoramento das condições de navegabilidade em qualquer época do ano e a sua consequente conservação e crescente melhoramento.

O comandante Edir de Carvalho Rocha, fazendo uma pequena pausa, folheia alguns documentos e revela ao repórter:

— Outro ponto de importância é o que diz respeito aos combustíveis. Depois de demoradas estudos e investigações os SNAPP já chegaram à conclusão que deve ser abandonada a lenha como combustível. O emprêgo do óleo resulta em economias diretas de valor inestimável.

O repórter pede esclarecimentos sôbre a compra de novos navios para a frota dos SNAPP e logo o comandante Edir de Carvalho Rocha responde:

Os SNAPP têm depositado no Banco do Brasil a importância de trinta milhões de cruzeiros para a compra dos primeiros navios que serão três. Um servirá na linha do rio Madeira, no Amazonas; outro nos rios Negro e Branco; e o terceiro para o Soure na ilha do Marajó. Dentro de 15 meses êsses navios, primeiros de uma série, estarão sendo entregues, pela emprêsa que vencer a concorrência, no pôrto de Belém. Aliás, a entrega no pôrto da capital paraense é uma das condições expressas no regulamento da concorrência.

Encerrando as suas declarações o diretor geral dos SNAPP volta a frisar a ação do presidente Getúlio Vargas quanto à realização dos trabalhos de recuperação da Amazônia, afirmando que não apenas os SNAPP mas tôda a população da grande região amazônica têm como certo que a renovação da frota que trafega nos vários rios amazônicos representará uma das mais importantes e significativas realizações do atual govêrno em benefício da economia amazônica e do seu desenvolvimento e progresso é determinação oficial que os SNAPP, com a sua frota renovada e perfeitamente recuperada, desenvolvam as suas atividades cobrando fretes baixos e assim possibilitando melhores rendimentos para a coletividade atuante no rio mar.

O comandante Edir de Carvalho Rocha regressará a Belém no próximo dia 14 de junho, devendo porém regressar a esta capital para acompanhar os trabalhos da comissão encarregada da compra dos navios pedidos pelo SNAPP.

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

ELEITORADO PARAENSE

O Tribunal Superior Eleitoral recebeu comunicação do presidente do Tribunal Regional do Pará, de que nas 26 zonas daquela circunscrição já se eleva a 277.518 o número de eleitores qualificados, sendo que 174.123 do sexo masculino e 103.395 do sexo feminino.

No Hospital dos Servidores da Prefeitura o prefeito interino

O exame das candidatas ao anexo do Instituto de Educação

Continua o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal interino, percorrendo, inesperadamente, alguns serviços da Prefeitura. Já surpreendeu ônibus com excesso de lotação de passageiros em pé e tem visitado de surprêsa alguns hospitais, tais como o Pronto Socorro e o Hospital Jesus. Esta manhã, o prefeito interino esteve no Hospital dos Servidores da Prefeitura, à avenida Henrique Valadares. Inspecionou demoradamente tôdas as enfermarias e ambulatórios, recolhendo opiniões dos funcionários da Prefeitura que estavam sendo atendidos. Constatou que há um mês não funciona um elevador naquele Hospital. Determinou algumas providências junto à direção do Hospital dos Servidores.

O coronel Dulcídio Cardoso espera, dentro de 8 dias, concluir os exames de saúde das candidatas à matrícula ao Anexo do Instituto de Educação. Somente hoje é que foram iniciados os exames, que serão realizados em turmas de 100 candidatas. A escolha do prédio onde funcionará o anexo está sendo apressada e êsse assunto dentro de poucos dias ficará resolvido.

Quatro beldades do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas"

NO RIO, O "GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS"

As grandes figuras que compõem êsse brilhante conjunto coreográfico — Fala a A NOITE, sôbre a próxima temporada no Municipal, o mestre de "ballet", senhor John Tarás

Ainda a bordo do "Claude Bernard", posam para A NOITE. Vaslav Veltchek, diretor de "ballet" do Teatro Municipal, o Sr. Dante Viggiani, George Shisove, 1.º bailarino; Rosella Hightower, 1.ª bailarina; George Zoritch, 2.º bailarino, e o Sr. Claude Girard, representante do Marquês de Cuevas

Pelo «Claude Bernard», procedente da França, chegaram hoje os componentes do «Grand Ballet du Marquis de Cuevas», sob a direção de Calude Girard, e do «Maitr ede Ballet», John Taras. Foram recebidos a bordo, pelo empresário Sr. Dante Viggianni, que se encontrava acompanhado de Vaslav Veltchek, diretor do Ballet do Teatro Municipal.

O «Grand Ballet du Marquis de Cuevas», conforme tivemos oportunidade de verificar, é constituido de elementos jovens, contando entre 20 e 28 anos de idade. Compreende um total de quarenta figuras, das quais oito de primeiro plano, e mais dez auxiliares, encarregadas de misteres diversos. O guarda roupa do conjunto, ao que soubemos, é riquíssimo tendo sido segurado, em diversas companhias, pela bela soma de dois milhões de cruzeiros.

Dentre os «Ballets» oficiais e particulares atuais é considerado como um dos mais fortes conjuntos coreográficos da época, dêle fazendo parte bailarinas e bailarinos de diversas nacionalidades, inclusive americanos, espanhois, francezes, inglêses e russos.

A primeira apresentação desse Ballet, verificou-se em Vichy, em 1947, e, até agora, já percorreu em «tournée» mais de 120 mil quilômetros. Exibiu-se em Londres, Paris, Lousanne, Edinburgo, Gênova, Lisbôa, Madri, Barcelona, Lisbôa, Milão, Napoles, Hamburgo, no Egito e várias capitais e cidades do norte da Africa.

O «Grand Ballet du Marquês de Cuevas» não foi constituido para fins comerciais e, seu organizador com êle dispendeu somas fabulosas e, ainda agora, o deficit de sua manutenção alcança a impressionante cifra de um milhão e trezentos mil dólares.

A nossa reportagem, ainda a bordo, teve oportunidade de palestrar com o Sr. Claude Girard e o Diretor do Ballet, Sr. John Taras. Referiu-se êste com os maiores encômios, à primeira bailarina Rosella Hightower, que é atualmente a melhor dançarina clássica, um autêntico fenômeno, verdadeira maravilha.

Quanto ao conjunto, esclareceu-nos, nosso repertório abrange todos os gêneros desde o romantico até o moderno, prevalecendo, no entanto o clássico.

Dentre os numeros novos do nosso repertório inédito, julgo que «Le prisionier du Caucase» (Prisioneiro do Caucaso), interpretado pelo primeiro bailarino George Skibine, constituirá um autêntico sucesso.

O Sr. John Taras, apreciando o «Ballet Russe», que se exibiu no ano passado, durante o Festival de Florença, salientou que essa apresentação mostrara não haver evoluido, mas destacou como uma figura impar, sua primeira bailarina, a notável artista Galina Llanova.

Para a temporada oficial do Teatro Municipal, o «Grand Ballet du Marquis de Cuevas» organizou o seguinte programa, dividido em seis partes, que são as seguintes: 1) «Le Lac des Cygnes», «Dona Ignés», «Don Quichote» e «Le Moulin Enchanté». 2) «Divertissement», «Scaramouche», «Pas-de-Quatre» e «Le prisionier du Caucase». 3) «Persephone», «Tragedie à Verone», «Tarasiana» e «Le Beau Danube». 4) «Constantia», «Cordelia», «Dessins pour Six» e «De la mort y de la muerte». 5) «Les Sylphides», «La somnabule», «Le Cygne noir» e «Coup de Feu». 6) «Giselle», «Pas-de-Trois» e «La femme muette».

Nesse programa, constam como números inéditos, nesta capital, «Inês de Castro», ballet de Ana Ricarda, uma linda espanholita, criadora da coreografia e também sua intérprete, que o apresentará à nossa platéia. Ana Ricarda substitui agora Harriet Toby, que faleceu recentemente num desastre de aviação em Nice.

Como outra criação nova, destaca-se, «Cordelia», cuja música de autoria do compositor francês Sauguet. «Coup de Feu», também inédito, de Auric, conta a história de duas pessoas que, de tão apaixonadas, que estavam, incendiaram uma cidade. Essas novas apresentações foram criadas e ensaiadas nos primeiros dias deste mês, sendo que, «Inês de Castro» constituiu o espetáculo de encerramento do «Grand Ballet du Marquis du Cuevas», no dia cinco último, no Palais Chaillot.

Dos vinte e sete «ballets», do repertório, que nos serão apresentados, muitos outros ainda são inéditos.

São as seguintes as principais figuras do «Ballet du Marquis de Cuevas»: Rosella Hightower, primeira bailarina; George Skibine, de origem russa, primeiro bailarino, cuja arte se caracteriza pelo estilo nobre, George Zoritch, segundo bailarino, russo-americano, que é o galã da troupe, estudou em Paris, com Olga Préobrajenska; Ana Ricarda, espanhola, intérprete de «Inês de Castro»; Jacqueline Moreau, que vem de fazer sua estréia, a 20 de fevereiro e que é uma autêntica promessa na dança clássica; Serge Golovine, um dos principais elementos do «Grand Ballet»; Waldimir Skouratoff, outra descoberta de Olga Préobrajenska; John Taras, o jovem «maitre de ballet» e a jovem e linda artista holandesa Joyce Van der Veen, bailarina destinada ao maior destaque em seu gênero artístico.

3!

RECIFE, 30 (Asap) — Em frente à Matriz de São José chocaram-se três ônibus, saindo, em consequência, feridas onze pessoas. O motorista culpado fez uma curva imprudente, lançando seu veículo contra dois outros que vinham em sentido contrário. Os três motoristas foram presos em flagrante.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

ATAQUES AO PRESIDENTE DA "COFAP"

Declarações do senhor Benjamin Cabello e solidariedade do plenário da Comissão

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços Sr. Benjamin Soares Cabello, na reunião plenária de ontem, deu ciência ao Conselho de que a presidência da COFAP deliberou mover ação contra o «Correio da Noite», na pessoa do seu atual diretor, em consequência do violento e calunioso editorial, publicado por aquele vespertino, em sua edição do dia 28 do mês corrente. O presidente da COFAP se referiu, em termos veementes, a êsse editorial, taxando-o de sórdido e abjeto e inspirado por um politiqueiro sem classe que, ingressando, como intruso, na carreira jornalística, pretende angariar leitores à custa dos expedientes mais miseráveis, não trepidando em enxovalhar a honra dos homens de bem. «Sou um profissional da imprensa — frizou — e conheço os homens de minha classe. Nenhum dêles, por mais feroz que seja na sua crítica à conduta dos homens que detêm uma parcela de responsabilidade na administração pública, seria capaz de recorrer a uma estratagema tão condenável como o de que se utilizou o diretor do referido pasquim. E o fato que o insulto não atinge a mim e nem aos que aqui trabalham, mas não deve passar sem um revide. É isso o que vamos fazer, lançando mão dos recursos legais. É surpreendente que num país como o nosso, de tão adiantado grau de civilização, ainda haja homens que não se acanham de exercer um jornalismo de tão baixo teor. Um homem de bem e superiormente educado é infenso ao insulto à honra alheia, especialmente quando êsse insulto calunioso não tem base. A pasquinada é sempre um expediente estranho aos homens honrados. Estes dispõem de outros recursos mais nobres para argumentar, discutir, criticar e julgar».

DE ACÔRDO O PLENÁRIO

O plenário ouviu, com a máxima atenção, a exposição do Sr. Benjamin Soares Cabello, concedendo-lhe, em seguida, uma moção de solidariedade e aplauso pela medida que pretende tomar contra o referido órgão da imprensa.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0433

PASCOA DOS ALUNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES — O "Café Palheta" aderiu à celebração da Páscoa de todos os estudantes das Escolas Superiores da capital do país. Terminada a cerimônia, os estudantes participaram de cordial lanche oferecido pelo "Café Palheta", sendo-lhes oferecidas tambem xicaras dos cafés "Palheta" e "D'Orvilliers". A foto acima é um aspecto parcial colhido nos estabelecimentos do Largo de São Francisco, 14, vendo-se os estudantes quando eram servidos

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEXTA-FEIRA — 30 DE MAIO — As pessoas que nascem no dia de hoje têm sêde de saber, não se cansam nunca de estudar, estão sempre em busca de novos conhecimentos. Se se interessam particularmente por algo, não sossegam enquanto não lhe exploram todos os detalhes e, mesmo obtidos, prosseguem em busca de novas teorias, maiores conhecimentos. São mestres por índole, que estarão sempre querendo transmitir quanto aprendem. Têm o dom da palavra e poderão vir a ser excelentes oradores.

Possuem pronunciado talento para a música, as ciências e a literatura. Devem combinar êsses predicados. Têm muita imaginação, iniciativa e senso crítico profundo. Sabem julgar com acêrto fatos e criaturas. Na crítica, literária ou artística, poderão obter grande sucesso. Quando preciso, sabem torcer fatos e idéias a seu bel prazer. Argutas ao extremo, mas amantes da justiça e da verdade, dariam também bons causídicos.

Poderão fazer qualquer trabalho mental que queiram, mas o menor esfôrço físico as deixa exaustas. Se forem forçadas a trabalhar em qualquer coisa em que tenham de despender mais energias físicas que mentais, serão umas descontentes, porque jamais se adaptarão a êsse gênero de trabalho. Quando uma situação não lhes agradar, procurem remediá-la. Não se queixem nunca.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Seja franco quanto ao que deseja. Apresente suas credenciais, exponha seus desejos que o dia de hoje lhe é muito favorável.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Comece o dia cedo e aproveite bastante o tempo, que ficará muito satisfeito com os resultados.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Surge uma aventura amorosa para você. Grandes alegrias lhe estão reservadas.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Tenha clareza de expressão. O otimismo será um dos maiores fatores para o seu êxito.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Um dia muito feliz para negócios. Se fôr ativo, resolverá um assunto de grande interesse seu e que há muito o vem preocupando.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Não faça planos para ir para fora, por êsses dias. Antes promova uma reunião íntima em sua casa, que lhe será mais proveitoso.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Certos pequeninos problemas em sua casa estão a requerer-lhe a atenção. Com muita facilidade os solucionará.

PISCES — 21 de fevereiro a 20 de março — Não perca um minuto, hoje. Faça planos para os próximos meses e siga-os fielmente. Realizará muitos de seus desejos.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Procure tirar da vida o maior proveito possível. Faça um resumo de sua vida diária e veja se é bastante generosa consigo própria.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Seja otimista. Não force as situações e verá que tudo correrá à medida de seus desejos.

ECOS e NOVIDADES

POLÍTICA DE RECUPERAÇÃO MUNICIPALISTA

O dispositivo constitucional, que determina a distribuição equitativa de dez por cento da arrecadação federal de impôsto de renda aos municípios é a correção de uma política avessa ao senso comum, mas que prevaleceu durante longos anos. Os benefícios da renda nacional eram proporcionados do centro para a periferia, por um sistema de irradiação aparentemente lógico, mas iníquo e prejudicial na prática. Esses benefícios, expressos em disponibilidades financeiras, fixavam a preponderância da União, seguindo-se-lhe, em ordem decrescente, os Estados e os Municípios. Mas a proporcionalidade decrescente se processava em têrmos tão rigorosos, que a última esfera contemplada apenas percebia uma vaga emanação do montante. Acresce, para maior agravo do êrro originário, que a redistribuição, processada nos municípios de modo arbitrário, não se condicionava, por seu turno ao seu natural objetivo, o interêsse público. Condicionava-se, ao invés, à preparação eleitoral — preocupação constante e absorvente em todo o país. A escassa margem adjudicada a obras públicas, ainda assim se aplicava por exigências de ordem eleitoral. Êsse regime, contrário ao que se exerce em todos os países de economia e política organizadas, suscitava o entorpecimento das atividades rurais de tôda natureza, inclusive as de higiene e educação. Aquele dispositivo constitucional, a que antes se aludiu, estabelece uma política de equanimidade e de propulsão, a que o zêlo do govêrno imprime a melhor execução. Segundo informações autorizadas, os municípios brasileiros, que somam 1866, receberão no ano corrente, correspondente ao exercício de 1951, quantia superior a 800 milhões de cruzeiros, sendo que os municípios incluídos na zona das sêcas desfrutarão prioridade cronológica na partilha, por motivo que está na lógica dos fatos. É sabido que a previsão orçamentária do impôsto de renda para aquele exercício — 1950 a 1951 — estimava-se em 558 milhões de cruzeiros. Mas a receita aí capitulada excedeu a previsão orçamentária em Cr$ 2.524.400.000,00, o que enriqueceu de modo inimaginável a percentagem atribuída aos municípios. Interpretando com exatidão o preceito constitucional, o chefe do govêrno endereçou ao Congresso uma mensagem solicitando o crédito relativo ao acréscimo da cota municipal. Assim, cada município receberá, no ano em curso, Cr$ 434.313,40 em parcelas que correspondem ao estabelecido na previsão orçamentária e ao excedente, respectivamente Cr$ 229.035,30 e 252.000,00, sem fração. No presente exercício, prevista em Cr$ 2.100.000.000,00 a arrecadação do impôsto sôbre a renda, há indicações claras de que essa estimativa será superada na ordem de Cr$ 2.000.000.000,00, o que significa nova e substancial ascensão da cota dos municípios para o exercício de 1952. Essas cifras iluminam o acêrto da política municipalista e definem a perspectiva de uma era de renovação criadora para a nação. Quanto ao emprêgo da cota nos municípios, depende em parte do critério da autoridade competente, mas o dispositivo constitucional se encontra apoiado em determinações disciplinadoras, entre as quais a que estabelece a aplicação de 50 %, no mínimo, dêsse refôrço, em obras de benefício rural. Os prefeitos são obrigados, ademais, a prestar contas às câmaras municipais, discriminando a inversão das verbas, e ao próprio Congresso Nacional. Como se vê, a política de auxílio aos municípios subordina-se a um sistema bem definido, capaz de render excelentemente e de se consolidar — desde que a vigilância dos poderes superiores a sustente no mesmo ritmo e lhe assegure a prática no sentido da conveniência nacional.

CORRUPÇÃO DE MENORES

O projeto, que o presidente da República enviou ao Congresso sôbre corrupção de menores, tem profundo alcance para a ordem moral. No texto respectivo são estabelecidas severas sanções contra quem induzir menor à prática de infração penal, corrompê-lo ou lhe facilitar a corrupção com êle praticando infração daquela natureza. E' de salientar-se, como atitude técnica do projeto, seu entrosamento com o sistema do Código vigente até a fidelidade à preceituação analógica e mesmo à terminologia. Basta ler a disciplina relativa aos crimes contra os costumes. Tal harmonia, que contribuirá para a assimilação parlamentar da iniciativa, revela-se, também, nas penas cominadas, tanto na quantidade quanto na dupla qualidade — reclusão e multa. Mas acima dêsse mérito, avulta a coragem da intervenção penal em terreno até agora privativo das sanções morais. Já o Código abriu caminho para tão significativo avanço, criando o crime de omissão de socorro. O que era apenas ilícito moral passara a ser ilícito criminal. Abençoado o gesto de quem acode, a mais insidiosa e eficiente compensação, aos gritos de socorro da infância e da adolescência à "beira do abismo". Não devemos ter pudor do lugar comum, pois é, rigorosamente, nêsse extremo perigo, que se encontra a precocidade, arrastada ao crime.

*

MAIS TRIGO BRASILEIRO

Nunca é demais falar-se no trigo nacional, não obstante a frequência com que o assunto tem aparecido, ultimamente, no noticiário jornalístico. O tema é daqueles que precisam permanecer sempre em foco, dada a sua urgência e relevância e também porque da publicidade em tôrno do seu desenvolvimento é que se poderão advir resultados benéficos para a ação das autoridades, para os produtores e industriais do ramo, assim como para o público em geral.

Atento ao importante problema, o govêrno atual não tem poupado esforços para, dentro das possibilidades orçamentárias, incrementar a cultura tritícola. Ainda recentemente, foi aprovado, pelo presidente da República um plano destinado ao fomento da produção dêsse cereal, compreendendo trabalhos de multiplicação e fornecimento de sementes, ampliação das áreas de cultivo, incentivo à revenda de máquinas agrícolas, assistência técnica à lavoura especializada, fiscalização da indústria moageira, instalação de armazens e cooperativas, construção de pequenos moinhos e silos metálicos.

As providências governamentais, já em execução, repercutiram profundamente entre os agricultores, esperando-se, segundo informações prestadas pelo ministro da Agricultura ao chefe do Govêrno, que a produção brasileira de trigo venha a triplicar, dentro de breve tempo. Só em relação à safra gaúcha, aguarda-se um aumento de duzentos por cento sôbre o ano anterior.

As notícias, como se vê, são as mais alvissareiras possíveis, constituindo motivo de júbilo e esperanças para todo o Brasil.

Homenagem ao ministro interino do Trabalho

O senhor Oswaldo Carijó de Castro, ministro interino do Trabalho, foi homenageado, na Associação Brasileira de Imprensa, com um almoço, oferecido pelos seus companheiros de gabinete, diretores do MTIC, amigos e jornalistas.

Nesse ágape íntimo, saudando o Sr. Oswaldo Carijó de Castro, o jornalista José Ribamar Martins Castelo Branco, decano da imprensa no Ministério do Trabalho, e o Sr. Waldyr Niemeyer, fizeram uso da palavra e por último, o homenageado.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

O CAFÉ E O SONO — Na mesa redonda dos fisiologistas, promovida pela A NOITE e Rádio Nacional, um dos ilustres especialistas se absteve de tomar café.

— A esta hora — disse — não bebo nenhum cafezinho, para evitar a insônia.

Será verdade que o café espanta o sono? Minha experiência pessoal não confirma a procedência da acusação que muita gente faz à gostosa bebida. Parece que se trata de um ponto de vista, que não chega a firmar regra.

A propósito da influência do café sôbre o sono cabe lembrar aqui uma anedota trazida de Paris, ultimamente.

Um fígaro queixava-se ao cliente do malefício atribuído ao café.

— Quando tomo café — esclareceu — não durmo.

O cliente, o rosto todo ensaboado, observou, incontinenti:

— Comigo dá-se o contrário: quando durmo, não tomo café.

*

"GILDA" EM CENA — Rita Hayworth, segundo as mais recentes notícias chegadas de Hollywood, estaria muito receptiva à gentileza do ator Kirk Douglas, astro consagrado no filme "The big carnival". Dizem que o rapaz é irresistível. Durante uma semana, êle e Rita foram vistos nos restaurantes de luxo e centros de diversões noturnas, em atitude que os conhecedores da arte de amar consideram um tanto idílica. Dizem que a famosa Gilda, depois de haver pôsto à margem, definitivamente, o seu terceiro homem (Ali Khan) inclina-se a voltar à cena sentimental pelo braço de Kirk Douglas (o seu quarto homem, se o caso se confirmar).

*

DEBANDADA — Os brasileiros que vão fazer compras em Buenos Aires, seduzidos pela baixa da moeda argentina, começaram a debandar. Motivo: o peso tem reagido de tal modo, sob os efeitos tonificantes do cruzeiro, que já estão desaparecendo as vantagens cambiais oferecidas aos brasileiros até recentemente.

O comércio brasileiro vai respirar com a modificação que vem sendo operada.

O Sr. Euvaldo Lodi na Escola do Estado Maior

O Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação da Indústria realizou esta manhã uma importante conferência na Escola de Estado Maior do Exército, na praia Vermelha.

Sua conferência versou sôbre o tema: "A industrialização e seus reflexos na conjuntura econômica nacional".

A "Avenida Beira-Mar", de Salvador

S. SALVADOR, 30 (Asap) — O engenheiro Eunápio Peltier, recentemente chegado do Rio, afirmou que a construção da "Avenida Beira-Mar" será iniciada, tão pronto o govêrno Federal autorize a aplicação da sôbre taxa de 10% da chamada manutenção de portos da Bahia. A avenida começará no Largo da Matriz, indo pela encosta até chegar no "Pôrto da Barra", onde se encontrará com a "Avenida Sete".

FLASH DO DIA

AUGUSTO AGUIAR

A última dos alagoanos

— TENÓRIO, GOVERNADOR DE ALAGOAS

Considerações várias sôbre romance policial e o "crime de Sacopã", com rápido passeio a Caxias — Construções (em dificuldade) e "bingo" (uma dificuldade acertar) — O senhor Luiz Aranha explica: "O Lulú sou eu..."

Não tenhamos dúvida: Edgar Wallace e Ellery Queen — tanto como Agatha Christie ou S. S. van Dine — estão plenamente desmoralizados, e nós não podemos compreender como alguem tenha a petulância, neste Rio de Janeiro, de comprar uma novela policial quando os nossos jornais apresentam, todos os dias, novos e sensacionais capítulos da "novela Sacopã", cujo dado publicitário conseguiu abafar a radiofônica "Direito de Nascer".

★

Chicago da lei sêca e Londres de crimes monstruosos se desmoralizam ante o que aqui ocorre. De alguem desejar mistério, crime quase insolúvel, a polícia se debatendo numa teia complexa de pistas falsas, apresentamos o "crime do Citroen", muito mais interessante e muito mais real do que o "O Sineiro" ou o "O Homem de Terno Marron" — os mestres do romance especializado se tornaram aprendizes medíocres e um estágio nesta leal cidade fornecerá a qualquer novelista material fabuloso e imensurável. Se, entretanto, o leitor fôr partidário de "far west" muito melhor do que Jesse James nós temos, alí pertinho, em Caxias, um deputado de metralhadora em punho tiroteando com um delegado, na tranquilidade da madrugada e na calma da impunidade: um por sentar-se numa cadeira da Câmara, outro por ser um agente da Lei.

★

Estamos, não resta a menor dúvida, numa cidade — tal qual os filmes ianques costumam mostrar aos incautos — onde a vida humana perdeu seu valor, onde matar se está tornando uma coisa tão trivial como tomar o ônibus ou assoviar uma canção em voga. Infelizmente, o Rio se tornou, de algum tempo a esta data, o paraíso dos assassinos — passionais, calculistas ou tarados, e essa nossa fama já atravessa fronteiras e fará, em breve, do Brasil um país conhecido, no estrangeiro, como terra do crime impune.

★

Várias e várias vezes nos temos reportado à necessidade premente da polícia mudar seus métodos — ou seja dela enveredar pelo caminho da especialização e da técnica. "O crime do Citroen" vem comprovar o quanto estávamos certos em pedir ao chefe de Polícia que transformasse o bacharelismo policial em algo mais perfeito: homens treinados na caça ao criminoso, e com elementos materiais capazes de fazer frente à astúcia dos pistoleiros contumazes ou improvisados e dos frios homicidas.

★
★

E enquanto vários jornais acusam e atacam o Dr. Hermes Machado nós nos compadecemos dêsse cavalheiro. O delegado do 2.º Distrito é uma vítima da própria polícia — e assim, sem meios para agir convenientemente, se deixa envolver em episódios secundários que, ao nosso ver, não o aproximam do criminoso e sim o afastam, cada dia mais, da descoberta do culpado.

★

O que se passa em relação à morte do bancário Atrânio já está perdendo, para o povo, seu caráter sério, para enveredar, o que é grave, no terreno das piadas e anedotas. Ora, a polícia sai a prender gente (e um vespertino publicou que 183 suspeitos existiam para a polícia), ora surge um advogado ávido de publicidade (embaraçando as atividades policiais e revelando-se um irresponsável), e, antes que o público aplauda ou mostre seu desgosto pelo último ato da pantomima, um novo quadro lhe é apresentado: o "terceiro homem", que depois deixa de ser o terceiro homem e é apontado como um simples salteador de cofres públicos. O que, em realidade, vai tornando a peça cômica e interessante se fôsse ela ficção e não um caso real, onde o homem perdeu sua vida.

★

Seria tempo de o 2.º distrito policial empregar outros métodos ou confessar, pura e simplesmente, que não está apto a desvendar o mistério. E nesse caso, o Sr. general chefe de Polícia entregar a um órgão especializado em homicídios a tarefa de fazer descer o pano sôbre a tragédia e entregar à justiça o culpado.

Mas, por infelicidade, o órgão especializado não existe no Departamento Federal de Segurança Pública — e o "mistério de Sacopã" continua a atormentar o crânio do Dr. Hermes Machado, um bom moço que jamais se viu envolvido em tamanha trapalhada.

TENÓRIO GOVERNADOR?

Não é associação de idéias. Foi o político alagoano Climaco da Silva (membro do PSP e derrotado nas últimas eleições realizadas na "terra dos Marechais") quem nos contou: Tenório Cavalcanti será apresentado como candidato a governador, no próximo pleito alagoano. E um movimento já se processa em Maceió e Rio para que Tenório aceite e concorra.

Isso nos declarou o Sr. Climaco, que é Climaco da Silva. E se alguem duvidar do que escrevemos, o Sr. Eurico de Souza Leão poderá ser convidado a manifestar-se sôbre o que ouviu dos próprios lábios do dito Climaco, que é Climaco da Silva.

CONSTRUÇÕES E BINGO

O engenheiro e construtor Télio Bogado nos afirmou que a situação dos construtores é, no momento, das mais difíceis. Razões: a retração de crédito.

★

Contudo, não é só em sua profissão que o jovem engenheiro é um "ás". Tambem em "Bingo" êle é doutor. A respeito dêsse jôgo — que invadiu e dominou os clubes cariocas — nos contou que no "Clube Israelita" (aquele casarão branco e iluminado da rua Barata Ribeiro) se oferece um aparelho de televisão a quem fizer um "bingo horizontal" (coisa que não sabemos o que seja) nas nove primeiras pedras "cantadas".

"E isso ainda é muito bom, pois clubes outros existem que oferecem apartamentos pelo "bingo horizontal" feita com as primeiras cinco pedras "cantadas"...

O "LULU" SOU EU...

Na última reunião da Sociedade Hípica Brasileira, o Sr. Luiz Aranha pediu a palavra para ler uma carta (era seu ilustre irmão, Osvaldo, que explicava por não ter comparecido). Levantou-se e começou: "Meu caro Lulu...", aí parou, virou-se para os presentes e fazendo um gesto largo, disse como que desculpando-se:

— "O Lulu sou eu... é o meu apelido familiar..."

Conferidos os prêmios do Salão Nacional de Arte Moderna

O júri de seleção e premiação do I Salão Nacional de Arte Moderna, composto dos senhores Francisco Stokinger, Perez Rubio e Quirino Campofiorito, conferiu os diversos prêmios que a iniciativa governamental distribui. Foram os seguintes os artistas premiados:

Inimá de Paula — Prêmio de viagem ao estrangeiro para a pintura; Marcelo Grassman — Prêmio de viagem ao estrangeiro para escultura, gravura e artes decorativas; Djanira — Prêmio de viagem ao país para a pintura; Darel — Prêmio de viagem ao país para a escultura, gravura e artes decorativas; Di Preti, Tiziana Bonazzola, Antonio Bandeira, Thasiro Suzuki, Sonia Ebling, Karl Platner e Maria Helena André Ribeiro — Prêmios de isenção de Júri; Alberto da Veiga Guignard — Prêmio de 10.000 cruzeiros; Ahmés de Paula Machado e José Saldanha — Prêmios de 5.000 cruzeiros.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2935

CARAVANA

P. B.

Cidade da Palestina antiga, Geth foi uma das cinco cidades reais dos filisteus. Pátria do gigante Golias, foi tomada e fortificada por David. Caiu depois nas mãos dos sírios, sendo reconquistada por Jonas. Uma outra Geth, pátria de Jonas existia no território da tribo Zebulon.

*

Um engenheiro sul-africano terminou sua invenção, que é um piano mudo. Os sons são percebidos pelo pianista, por meio de um fone colocado nos ouvidos.

*

Em virtude da aceitação popular das histórias em quadrinhos, a Sociedade Norte-Americana da Bíblia resolveu divulgar os livros sagrados sob a forma de revistas ilustradas, em capítulos que se sucedem, obtendo com isso a maior vulgarização possível dos textos bíblicos.

— NÃO

Discorda a COFAP do aumento de tarifas pleiteado pela E. F. de Goiás

O Conselho da COFAP, na sua reunião plenária de ontem, apreciou o processo em que a Estrada de Ferro de Goiás pleiteia aumento de tarifas. O assunto é objeto da portaria n.º 1.081, de 28 de dezembro de 1951, do Ministério da Viação e Obras Públicas, que aprovou novas tarifas para aquela ferrovia, excetuando, porém, gêneros alimentícios e sal, para os quais manteve as tarifas anteriores. Inconformada com essa restrição, alegando que os gêneros alimentícios, representando 60% de seu movimento, constituem a causa do "deficit" crescente, a Estrada de Ferro de Goiás voltou a interpor novo recurso, solicitando aprovação integral das tarifas.

O relator da matéria foi o coronel Idyno Sardenberg, que fez longas considerações a respeito, concluindo que a majoração pleiteada, apesar de justa, teria reflexos acentuados nos preços dos gêneros de primeira necessidade, e isso estaria em desacôrdo com a política do govêrno, de não permitir qualquer agravamento contra a economia popular. Argumentou, ainda, o relator, que a situação da ferrovia é a mesma de quase tôdas as suas congêneres do Brasil, e que o simples aumento de tarifas não solucionaria o problema. Essa solução será concretizada com o plano ferroviário que se encontra no Congresso, objeto de mensagem do presidente da República, e, enquanto êsse plano não fôr aprovado, o govêrno vem tomando uma série de medidas administrativas de emergência para contornar as dificuldades mais prementes, excluindo, porém, dêsse expediente o aumento de tarifas que incidem sôbre gêneros alimentícios.

O plenário, por unanimidade, aprovou o parecer do relator.

OS MARIDOS

Em Santiago do Chile, organizou-se o Sindicato dos Maridos Oprimidos. E' um órgão de defesa social, como as cooperativas. Os maridos constituem, hoje, uma das classes mais desamparadas do mundo. Eles sofrem a hostilidade latente da Literatura, da Anedota, do Hábito e... da família da espôsa. As comédias, os "films", as revistas de teatro, quase todos os instrumentos da propaganda levam a ridículo os maridos, fazem, dêles, o principal tema da sua falta de assunto. O marido enganado é, sempre, uma fonte rendosa de gargalhadas. E o pior é que os outros maridos também riem, aumentando, assim, a chama da fogueira em que todos se abrasam... O famoso triângulo conjugal — a mulher, o marido e o "outro" — lança a sua sombra enorme por sôbre o mundo. A lei de Moisés mandava lapidar a mulher infiel: e era admirável nos seus efeitos saneadores. Hoje, porém, com as cidades asfaltadas, onde ir buscar pedras para a restauração da lei mosaica? A moderna legislação substitui a voz pública pelo flagrante. Como admitir que um sujeito pundonoroso se arme de paciência e tabeliães para testemunhar a própria desgraça? As provas circunstanciais nada provam, ou provam pouco... Resta aos maridos o organizarem-se em sindicatos para defesa urgente da classe. E até isso é difícil, porque a imensa maioria dêles acha bem no íntimo da sua consciência, que só os outros é que precisam de proteção... Todos querem dar aos amigos a impressão de que reinam, de maneira absoluta, na sua casa. Ah! se as paredes falassem! Se os travesseiros registrassem as conversas e as discussões matrimoniais! Entretanto, a função social dos maridos é imensa — e de primeira ordem. O marido é o cabeça do lar. A leis de todos os povos como tal o reconhecem. Ele é o que dá, a todos, o pão e o exemplo — isto é o alimento do corpo e o da alma. Ele é o juiz para quem todos apelam, o primeiro e o maior amigo de todos de casa. Sua importância prova-se pelo que sucede depois do seu desaparecimento. Afrouxam-se os laços da disciplina; acaba-se a mística da ordem. A Família, não raro, se transforma num saco de gatos, a miarem em tôrno dos papéis da herança... O marido rico é o mais desgraçado, porque todos se aproveitam da sua vida e da sua morte. Exploram-no aquém e além-túmulo... A culpa disso tem-no, em parte, o desgracioso do nome: MARIDO. Não tem poesia, não tem esperança... As palavras "noivo", "namorado", "amiguinho" possuem "charme", cantam quase... "Marido" é duro, áspero, antipático. Para falar à imaginação das mulheres, os vocábulos são mais úteis do que os fatos. Comecemos por mudar o nome à função, e, talvez esta se torne mais romântica. O marido hábil deve principiar por raptar a própria espôsa — à sogra, às amiguinhas, às irmãs... Deve fingir que está fora da lei e nunca há de recorrer à palavra "dever" ... a detesta os regulamentos e as alíneas. O marido inteligente começará por fazer esquecer, à mulher, que é o marido... Deve exigir-lhe o mínimo de documentos e papéis selados — e o máximo de beijos e de abraços, com sêlo ou sem êle...

BERILO NEVES

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

PLANO DE RENOVAÇÃO DA ARMADA

Declarações do ministro da Marinha sôbre importantes problemas ligados à sua pasta

— Os planos traçados pelo Govêrno para a reorganização das nossas fôrças navais, vão desenvolvendo-se com toda regularidade, sendo que muitas das medidas assentadas estavam sob dependência, para a sua execução, da aprovação de projetos apresentados ao Congresso Nacional, — informou, ontem, o almirante Renato de Almeida Guilhobel, titular da pasta da Marinha, aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete.

Na mesma ocasião, anunciou que as obras do «Dique Guanabara» serão inauguradas no dia 11 de junho próximo, data da batalha naval de Riachuelo, pelo presidente da República, por ocasião da docagem do «CT Marcilio Dias». Referindo-se ao porta-aviões que a Marinha pretende adquirir com a ajuda do Estado de São Paulo, adiantou o ministro que a questão de aviação naval será resolvida em estreita colaboração com a FAB.

Criação da Inspetoria da Marinha

O ministro aludiu também à criação da Inspetoria da Marinha, declarando que aquêle órgão faz parte da nova organização administrativa em vias de aprovação no Congresso. E continuou: «Já houve na Marinha uma Inspetoria de Marinha, mas só tinha de semelhante com a futura, o nome, porquanto tinha as funções da atual diretoria do Pessoal. Durante alguns anos houve também uma Comissão de Inspeções, cujos serviços foram relevantes; suas funções eram exatamente as da nova Inspetoria de Marinha. Este importante serviço terá a seu cargo a fiscalização de todos os serviços navais, quer sob o ponto de vista administrativo, quer, sob o ponto de vista material; espero colher os melhores frutos para a eficiência da Marinha, desta nova instituição».

Concluindo os dos últimos "CT" da classe A

Finalizando as suas declarações, o almirante Guilhobel fez referências à construção de novas unidades navais, declarando: — «O Arsenal da Marinha está concluindo os dois últimos contra-torpedeiros da classe «A», e quatro barcas para transporte de óleo combustível e água, e espera poder dar início êste ano ou no ano entrante, a novas unidades de maior tipo. O assunto está sendo considerado com muito interesse, mas justamente por se tratar de coisa que não pode ser resolvida com facilidade, deve-se ter paciência suficiente para esperar por uma solução adequada do assunto».

— Como estão se processando os trabalhos na Vila Operária?

— «Os trabalhos de atêrro para a Vila Operária prosseguem com muita rapidez e regularidade. Espero ter concluída esta importante mas penosa tarefa no início do ano próximo, quando disporemos de uma área de quase 1.700.000 metros quadrados ganhos ao mar, devidamente consolidada e pronta a ser edificada. Nessa época já teremos prontos os projetos finais para dar início à maior obra de assistência social do atual Govêrno».

Ponte de concreto armado

Pelo ministro da Viação foram aprovados os projetos para a construção de uma ponte de concreto armado sôbre o riacho da Velha, no quilômetro 122,231 do prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, até Salgueiro (Rio-Branco — Petrolina), trêcho Flôres-Serra Talhada, na rêde Ferroviária do Nordeste.

As obras estão orçadas em Cr$ 1.413.763,20, tendo o titular da pasta da Viação aprovado também o orçamento.

FALTA DE MEDICAMENTOS PARA OS TUBERCULOSOS

SÃO PAULO, 30 (Asap.) — Dada a situação aflitiva em que se encontram inúmeros portadores de tuberculose nêste Estado, o Sr. Janio Quadros apresentou um requerimento à Câmara, pedindo a liberação de importação das seguintes drogas: Marsilid, Rimifon, Nicotibina e outras.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

O LAVRADOR E O FILHO

(La Fontaine às avessas)

Bastos Tigre

Um velho lavrador, vendo chegar a morte,
Chamando o filho, assim lhe diz;
— Lida, tenaz, de ânimo forte,
Serás rico e feliz.

Não ponhas, filho, à venda
Esta velha fazenda
Que foi de teus avós.
Cava, revolve a terra,
Labora o campo e, após,
Em tuas mãos terás
Tôda a imensa riqueza que êle encerra.
Disse e morreu em paz.

Pondo aos ombros a enxada,
Foi para o campo o môço,
Mal raiou no horizonte a madrugada.
E, sem descanso, pôs-se a cavar
Até a hora do almôço
E, depois, até a hora do jantar.

A terra em volta revolvendo inteira,
Dias e dias a lidar levou
A preparar a sementeira.
Cavou, cavou, cavou, cavou...

Mas eis que, um dia, a enxada,
Bate, vibrando, em qualquer cousa:
E uma caixa. Da cova retirada,
Abre-a o rapaz e, a vista deslumbrada.
No que está vendo acreditar não ousa:
Jóias raras e pérolas contém.
Uma fortuna, uma fortuna imensa!
Ali, do seu labor em recompensa,
Milhões o môço tem.

Sábio conselho, fecundo
Foi o do pai moribundo:
E o tesouro que se encerra
Tôda a riqueza do mundo.
Cumpre, pois, lavrar a terra
Cavando fundo, bem fundo.

Apenas cumpriu decisão do Supremo Tribunal

Esclarecimentos do Ministério da Agricultura sôbre uma fábrica de cimento do Rio Grande do Sul

O gabinete do ministro da Agricultura divulgou a seguinte nota:

"Sob o título "Impedida de funcionar uma grande fábrica de cimento" relatou, recentemente, um vespertino que por ato ministerial foi impedida de trabalhar uma fábrica de cimento localizada no Estado do Rio Grande do Sul, com capacidade para uma produção diária de 350 toneladas de cimento.

Esclarece o gabinete do ministro da Agricultura que o "Diário Oficial" de 22 do mês em curso, à página 8.572, publicou longo parecer do diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral, que expõe claramente o assunto.

A expedição do decreto, a que faz referência o noticiário, número 29.085, de 5 de janeiro de 1951, autorizando a Companhia de Cimento Brasileiro a lavrar jazida de calcário situada no Município de Arroio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, decorreu da decisão do Egrégio Supremo Tribunal Federal, sem caber ao Ministério qualquer apreciação no mérito da questão.

As áreas restantes não objeto de litígio, na região em causa foram mandadas relacionar, expedindo-se duas autorizações de lavra a favor da S. A. de Cimento, Mineração e Materiais de Construção (Cimimar), de acôrdo com os decretos ns. 30.829 e 30.830, de 8 de maio do ano em curso, publicadas no "Diário Oficial" de 12 do mesmo mês".

Cinema? Leia CARIOCA

Vai a Belo Horizonte a Sra. Darcy Vargas

Presidirá a inauguração de melhoramentos naquele Estado

Em avião especial da FAB, seguirá hoje à tarde para Belo Horizonte a Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, viajando acompanhada das Sras. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da A. B. A. M; Elisa Teixeira, Maria Espinola de Castro, Lourdes Rosemburgo e Dirce Azambuja.

Vai a Sra. Darcy Vargas presidir, na capital mineira, à cerimônia de inauguração de um novo pavilhão de clínica pediátrica, recentemente construído pela L. B. A. Ainda com a presença da primeira dama do país, será lançada a pedra fundamental de mais um posto de puericultura num dos bairros de Belo Horizonte. O embarque da Sra. Darcy Vargas está marcado para hoje, às 14,30 horas, na estação militar do aeroporto Santos Dumont.

Em São Paulo o ministro interino do Trabalho

O ministro interino do Trabalho, Sr. Oswaldo Carijó de Castro, seguiu hoje, por via rodoviária, para São Paulo, onde vai presidir à posse do Sr. Enio Lepage, como delegado regional do Trabalho daquele Estado.

O Sr. Oswaldo Carijó de Castro, naquela capital, será alvo de expressivas manifestações de aprêço, por parte das classes patronais e dos sindicatos operários, que o homenagearão como ministro paulista.

Ficará hospedado no Esplanada Hotel, devendo regressar amanhã, à tarde, ao Rio.

PRETO no BRANCO

RIVADAVIA DE SOUZA

O CAPITULO DOS SINDICATOS

No meio das audiências de ontem, figurou uma que oferece ao observador político dêste instante, particular sedução: o encontro entre o senador Domingos Velasco, dirigente do Partido Socialista Brasileiro, com o presidente Getulio Vargas. Foi uma palestra demoradíssima, das mais longas que já se realizaram na sala dos despachos presidenciais. Palestrando com êste colunista, o conhecido parlamentar disse que a palestra foi franca e cordial, em tudo e por tudo coincidindo os pontos de vista do chefe do govêrno com a ação desenvolvida pelo senador goiano na sua luta em defesa da liberdade sindical. Entende o Sr. Domingos Velasco — e o disse francamente ao presidente Vargas — que alguns elementos do Ministério do Trabalho, mancomunados com outros da polícia, entravam a palavra de ordem governamental pela sindicalização em massa, prejudicando a aproximação entre os trabalhadores e o Poder Público

O senador de Goiás acusou particularmente um determinado elemento, de que teria dito, em outras palavras:

— Esse homem não é flor que se cheire.

NISTO, HÁ SINCERIDADE

Acontece o seguinte: após o desquite eu organizei a minha vida de uma forma tão bem desorganizada que — tenha paciência lior — sou sinceramente a favor do divórcio. A medida, que é de saneamento moral e de reajustamento afetivo, não conseguirá desbravar a floresta do meu isolamento.

DA LUZ VEM A ESCURIDÃO

Se o literatíssimo Wilde quisesse fazer uma novela exclusivamente de paradoxos, seria o autor do enrêdo em que se baseia o crime do Sacopã. A trama dêsse episódio, quanto mais se esclarece, mais confusa fica. E' como se dissessemos: quem confere o ferro, com fera será ferrado.

VISITA

Acabo de receber a visita de Garcia, que a si próprio se chama de "Pinto Selvagem". Trata-se de um menor abandonado de Copacabana. Tem oito anos. Vive mais por conta própria ou, pelo menos, por sua conta e risco Chegou, empurrou a porta sem bater, perguntou o que eu estava escrevendo, abriu o armário, procurou revistas com gravuras, sentou-se a uma poltrona, está vendo figuras. Daqui vejo seus pés: parece que acaba de sair de uma saca de carvão, são pèsinhos siderúrgicos, com uma espessa camada de petróleo asfáltico por fora. Vou oferecer-lhe um banho, quando terminar êste trabalho

Creio que dormirá aqui.

O MOLEJAMENTO

Nosso amigo Cecilio Marques está se revelando um perfeito conhecedor do molejamento administrativo de seu instituto. Na tarde de ontem, entre outras pessoas, estavam inscritos no memorandum da audiência o presidente do IAPETC e o engenheiro Plinio Cantanhede. Acontece, porém, que o nome do presidente interino do Conselho Nacional do Petróleo encontrava-se à frente do do Sr. Cecilio Marques. Então, o antigo motorista, não querendo avançar o sinal, chegou-se para o capitão Acioli, ajudante de ordens, e segredou-lhe ao ouvido:

— Tenho um assunto com o presidente, que depende da solução do Conselho Nacional do Petróleo. O senhor poderia pedir ao Dr. Getulio que me receba antes do engenheiro Cantanhede?

O capitão Acióli transmitiu ao chefe do govêrno o desejo do Sr. Cecilio Marques. E, de fato, êste passou à frente do outro. O presidente concordou em abrir o sinal para o primeiro e fechar para o último, que assim, não se pôde valer do Código de Trânsito.

SOCIEDADE

"COMIGO CHORAM A FAMILIA E A PATRIA"

AINDA em reverência à memória do contra-almirante Daniel dos Santos Parreira, que acaba de desaparecer do nosso convívio, êsse oficial superior, que o Brasil lamentàvelmente perde quando ainda muito podia dele esperar, a cronista consegue revelar aqui os versos que o Sr. A. Tâmega da Silva, como poeta e sobretudo como seu amigo muito íntimo, comovidamente lhe dedica:

"Venho trazer-te agora, meu amigo,
a simples homenagem de meus versos.
Não sei o que te escrevo, o que te digo;
tenho os olhos em lágrimas imersos.

E, no instante em que tua falta sinto,
comigo choram a família e a Pátria;
digo a Pátria, dizendo assim não minto,
pois mais que tu não há quem idolatre-a.

Eras bom filho, bom espôso e pai,
dos melhores amigos que se tenha;
e nossa mente, sem esfôrço, vai
fazendo dos teus dons toda a resenha.

Em todos os setores, os deveres
cumprias firme, sem alarde, mudo;
contente renunciavas aos prazeres
sempre que a Pátria te pedia tudo.

Inda relembro os dias, mais que atrozes,
em que estiveste nas missões de guerra;
tendo no mar as lutas mais ferozes,
sem teres dias de descanso em terra.

Tua glória projeta-se e prolonga
a glória da Marinha e inda ressoa
tua voz de comando, ao "Babitonga",
que na guerra brilhou da pôpa à proa.

E agora, ao relembrar tua eficácia,
No comando daquela brava gente,
rendemos nosso preito à tua audácia,
e à tua heróica fibra combatente.

Da Pátria, de que escuto o estranho grito,
és coluna que abrupto, hoje se trunca;
teu nome no Panteon está inscrito,
e não se apagará da História nunca".

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Liceu Literário Português.
Jorge Olival Manporanell Neto, 3.º anista da Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre, filho do Sr. Obertal dos Santos Neto, funcionário da Polícia Civil, e da senhora Oinda Manporanell Neto.

CASAMENTOS

Ernestina-Balilio — Na igreja de São João Batista, em S. João de Meriti, às 17 horas de amanhã, será realizado o casamento da senhorita Ernestina Cusumano, filha do Sr. Antonio Cusumano e da Sra. Augusta Cusumano com o Sr. Balilio Schiavo, filho do Sr. Sabato Schiavo e da Sra. Liberalina Moraes.

Realizar-se-á amanhã, dia 31, do corrente o casamento da senhorita Alday-Maria de Souza Lima com o Sr. Norton Mitrano. Serão testemunhas no ato civil os pais da noiva, Sr. [illegible] Souza Lima e sua espôsa Sra. Lucy Azevedo Lima. A cerimônia religiosa será efetuada na igreja dos Capuchinhos, à rua Hadock Lobo, às 17,15 horas, sendo padrinhos por parte da noiva o Sr. Roberto Rocha Costa e sua espôsa Sra. Alcely Teresa Lima Costa, e por parte do noivo, o Sr. Chafik Lasmar e sua espôsa Sra. Nilsa Lasmar.

Amanhã, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, casar-se-ão o Sr. Glower Humberto F. Alvim, filho do Sr. e Sra. Gorciano de Faria Alvim, e a senhorita Judith Mendes, filha do Sr. e Sra. Manuel D. Mendes. Haverá recepção nos salões do Clube dos Caiçaras, na pitoresca Lagoa Rodrigo de Freitas, Ipanema.

BODAS DE OURO

Completam hoje 50 anos de casados o Sr. Diamantino Marques Gomes e a Sra. Cândida Honorina Gomes.
Em ação de graças, rezou-se missa na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

HOMENAGENS

Por motivo de sua escolha para embaixador do Brasil em Portugal, o poeta Olegário Mariano vai ser homenageado com um banquete, nos primeiros dias de junho próximo, no restaurante da A.B.I. As listas de adesão se encontram na Casa do Jornalista.

— Em regozijo pelo êxito da sua excursão artística a vários países da Europa, amigos, admiradores e discípulos da pianista Magdalena Tagliaferro vão oferecer-lhe um coquetel na A.B.I., no dia 5 do próximo mês. A lista de adesões se encontra na portaria da Casa do Jornalista até o dia 3.

CURSO DE ROMANCE

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Romance, a inaugurar-se a 19 de junho próximo, na Academia Brasileira de Letras. Falará o acadêmico Menotti del Picchia sôbre o tema "Panorama do romance brasileiro".

Concluído o curso, realizar-se-á uma competição voluntária entre os alunos, constante de uma monografia de quatro páginas, datilografadas sôbre o assunto. Os três primeiros colocados receberão prêmios de cinco mil, três mil e dois mil cruzeiros, respectivamente.

BENEFICÊNCIA

Sob o patrocínio da Sra. Darcy Vargas, será exibido hoje, no Art Palácio, o filme "Vida de São Francisco de Assis", em benefício das Obras Sociais Missionárias Dominicanas.

COMEMORAÇÕES

Amanhã, a turma de 1911, do Colégio Militar comemorará festivamente o 40.º aniversário da conclusão do seu curso. Haverá missa, às 9 horas, na capela do mesmo educandário. As 10 horas, far-se-á uma visita aos túmulos dos generais Alexandre Carlos Barreto e Francisco Mendes da Silva, respectivamente, comandante e paraninfo da turma. Falarão o almirante Jorge do Passo Matoso Maia e o Sr. Mario Vasconcelos da Veiga Cabral.

P.E.N. CLUBE

No P.E.N. Clube, o ministro Julio Barata fará uma conferência, no dia 7 de junho próximo sôbre o tema "Filosofia da Angústia", acêrca de Martin Heidegger, cientista alemão, fundador do existencialismo científico na Alemanha.

Em seguida, haverá um recital de poesias da senhora Francisca Nozières.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES

O Clube Ginástico Português organizou para o próximo mês de junho o seguinte programa artístico e literário:

Dia 3 — terça-feira, às 20,30 horas, sessão cinematográfica com apresentação da produção argentina, da San Miguel — "A Duquesa do Tabarin" — baseada na opereta vienense, na qual toma parte o cômico Iglésias, ao lado de Elena Lucena.

Dia 7 — sábado, às 16 horas, "matinée" cinematográfica infantil.

Dia 10 — terça-feira, às 20.30 horas, sessão cinematográfica, com apresentação da comédia musicada e em tecnicolor, da Metro Goldwyn — "Romance carioca", com Jane Powell e Ann Sothern.

Dia 14 — sábado, das 21 à 1 hora, noite-dançante.

Dia 17 — terça-feira, às 20,30 horas, sessão cinematográfica, com apresentação da comédia musicada, da 20th Century Fox — "Mamãe não me disse" — interpretada por June Havoc, Dorothy Mc. Guire e outros.

Dia 23 — segunda-feira — Das 21 à 1 h., festa junina — Noite de São João — Traje: passeio ou caipira.

Dia 24 — terça-feira, às 20,30 h, sessão cinematográfica, com apresentação do filme "Dona Diabla" estrelado por Maria Felix.

Dia 28 — sábado, das 21 à 1 h, festa junina — Noite de São Pedro — Traje: passeio ou caipira.

Dia 29 — domingo, às 16 horas, festa infantil denominada "E o circo chegou".

Dia 26 de junho, quinta-feira, às 21 horas — Concêrto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Exclusivamente para o quadro social. Traje: passeio, completo. Ingressos na secretaria do clube, a partir do dia 16.

FESTA JUNINA

Um grupo de senhoras da sociedade carioca, como acontece todos os anos, fará realizar depois de amanhã, 1.º de junho, a tradicional festa junina em benefício das obras sociais da Escola Farias Brito, de Rocha Miranda.

O local para esta animada festa será à rua das Laranjeiras, n.º 374 e terá lugar das 13 às 24 horas daquele dia. Haverá baile, "shows", barraquinhas, prendas e as tradicionais canjicadas, pamonhas e pés-de-moleque do norte. Uma artística barraca será armada em homenagem ao Ceará, com alegorias alusivas a pontos pitorescos da bela capital alencarina.

CONFERÊNCIAS

No próximo dia 2, às 17 horas, no auditório da A.B.I., a senhora P. Economon-Gouras, espôsa do ministro da Grécia no Brasil, fará uma conferência sôbre "Paul Verlaine". Haverá recitativos.

PASCOA DOS ANTIGOS ALUNOS MARISTAS

A exemplo dos anos anteriores, a diretoria da Associação dos Antigos Alunos Maristas realizará depois de amanhã, às 4,30 horas, na sede do Colégio São José da Tijuca, a Páscoa dos seus associados. A diretoria estende o seu convite às famílias dos antigos alunos. Após a missa, será oferecido um "lunch" aos comungantes.

A NOITE nas Escolas

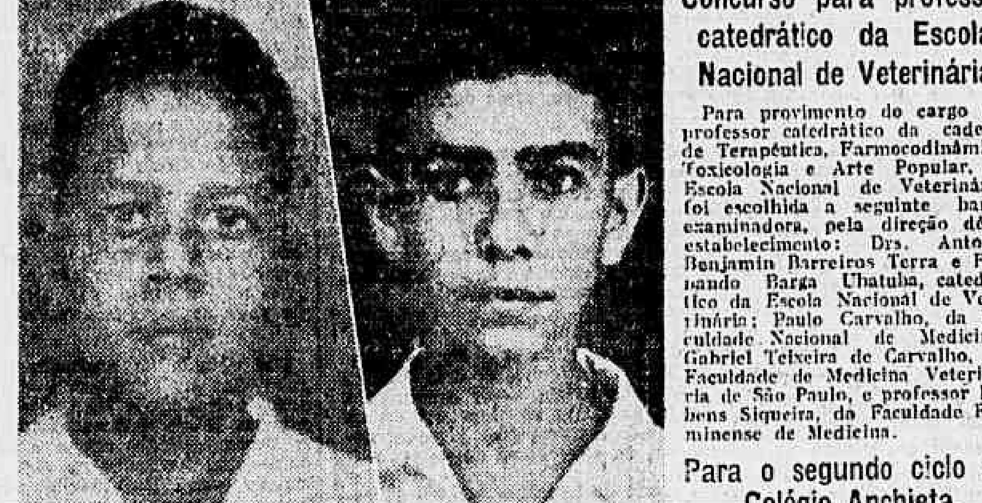
O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA MARECHAL ESPIRIDIÃO ROSAS



MARIA TERESINHA GAMA — 1.ª série; ELY DE SOUZA REIS — 2.ª série; LUCY SIQUEIRA SUT — 3.ª série



DECIO DA SILVA GONÇALVES e PAULO FRANCISCO MONTES — premiados, respectivamente, com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. I. de Tintas Sardinha Ltda. e cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.

Concurso para professor catedrático da Escola Nacional de Veterinária

Para provimento do cargo de professor catedrático da cadeira de Terapêutica, Farmocodinâmica, Toxicologia e Arte Popular, da Escola Nacional de Veterinária, foi escolhida a seguinte banca examinadora, pela direção dêste estabelecimento: Drs. Antonio Benjamin Barreiros Terra e Fernando Barga Uhatuba, catedrático da Escola Nacional de Veterinária; Paulo Carvalho, da Faculdade Nacional de Medicina; Gabriel Teixeira de Carvalho, da Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo, e professor Rubens Siqueira, da Faculdade Fluminense de Medicina.

Para o segundo ciclo do Colégio Anchieta

O ministro da Educação e Saúde assinou portaria concedendo reconhecimento ao segundo ciclo do Colégio Anchieta, com sede em Niterói.

LETRAS E ARTES

A arte, recuperação humana

Em cada pequeno ser existe um artista nascente. A criança, cuja imaginação lhe proporciona o mundo rico da fantasia, infinitamente mais rico que o mais rico dos mundos reais, revela a mais acentuada tendência para várias artes: canta, dança, faz garatujas e desenhos, modela e representa. No jogo, o "faz de conta" constitui a encarnação sucessiva de personagens, mudando de situação, nome e atitude com a convicção dos que transformam hipóteses em ocorrências concretas e verdadeiras. Com isso, a criança ensaia a sua extraordinária capacidade de criação.

Com o tempo, o sentimento de auto-crítica, fruto por excelência da crítica do adulto imposta à infância, vai-lhe tirando o colorido natural, as imagens fáceis, a fecundidade de imaginação. Enterra-se a criança na mediocridade do real, com as medidas fatais da convenção. Bitolada em fórmas rigorosas e precisas, sem a espontaneidade e a frescura dos primeiros tempos, banida a imaginação sob a alegação de falsa, viciada, perniciosa, o adolescente caminha, em compasso ritmado, para os preconceitos e canones da vida adulta.

Contra êsse atrofiamento da sensibilidade, contra essa padronização das criaturas, contra essa atrofia das belas faculdades que ornam a personalidade humana, é que devemos trabalhar. E trabalhar de que modo? Simplesmente, consentindo no desenvolvimento natural. Se são da infância os esplêndidos atributos da sensibilidade e da imaginação, que dela fazem sêres criadores e atoantes, com a vivacidade e a graça dos primeiros anos, basta o mais elementar: não sustar o surto espontâneo, não embargar os impulsos criadores, não inutilizar os interêsses inatos. Depois do elementar, que é, de fato, apenas não impedir, há que cuidar da parte construtiva, e essa consiste em proporcionar oportunidades para que o adolescente encontre nas artes a sua expressão adequada, a evasão para sentimentos banais ou difíceis, a válvula de escapamento para sua imaginação, uma compensação para atenuar dúvidas, incertezas e mistérios. A parte construtiva ainda consistirá no aprimoramento daquelas faculdades, menos para formar artistas, o que depende de evocações sólidas, mais para aumentar as possibilidades reais do consumidor de arte, na mais efetiva reivindicação das próprias características da espécie. Que pretendemos com isso? Que a criatura se conserve humana, fiel às condições de sua natureza.

Em qualquer tempo é tempo de recuperar essas condições da vida interior. A volta ao "climax" se fará pelo propiciamento de ensejos, que despertem, de nôvo, impulsos adormecidos. O artista, como a mais alta expressão; o amador, como a vocação que se compraz com as oportunidades furtivas; e o consumidor, que, afinal de contas, pode ser qualquer pessoa, ou seja, podemos ser todos nós — são as três escalas da gradação da sensibilidade artística, partindo dos privilegiados e atingindo o comum dos homens, se apenas desperto em suas qualidades nativas.

Mas a arte também socializa o indivíduo, no sentido de abrir os mais variados vínculos com os semelhantes, pois é linguagem, e linguagem é entendimento, relação, fator de intercâmbio, causa de consolidação. O egoismo, a pouco e pouco, cede lugar aos ideais altos da beleza, da moral e da cooperação. As diferenças de grupos anulam-se diante das competições ou no calor dos aplausos. Muitas vêzes, a realização artística depende de equipe e, nêsses casos, ainda aproxima mais as pessoas estabelecendo bases duradouras de solidariedade. O gosto coletivo decorre das formas de arte que se generalizam, contribuindo para uma maneira comum de sentir. Seus reflexos se operam em muitos ângulos da vida, que toma tonalidades diversas, conforme a maior ou menor presença da arte no programa de cada qual e na consciência da comunidade. A cultura, como elemento vivo de elaboração, ou como fôrça civilizadora, quando apenas difundida, tem nas artes o principal instrumento de ação e sedução: de ação, pelo fácil ajustamento à natureza humana; e de sedução, pelo potencial de prazer e alegria que pode proporcionar.

CELSO KELLY

Críticos e crítica

A Associação Brasileira de Críticos de Arte reunir-se-á no dia 2 para homenagear Manoel Bandeira. O grande poeta tem militado como intérprete de artes plásticas. Após a homenagem, haverá um debate sôbre abstracionismo. Do outro lado, o realismo. Participarão do debate Flávio de Aquino, Antonio Bento, Mario Pedroso, Mario Barata e outros.

Prêmios paulistas

A Secretaria de Educação da Prefeitura de São Paulo vai instituir uma série de pequenos concursos literários, para escolha dos melhores livros de 51, mediante consulta à opinião pública.

União Pan-Americana

Alceu Amoroso Lima, nosso brilhante patrício, que dirige o Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, acaba de realizar uma viagem pelo sul dos Estados Unidos, a fim de visitar as universidades que mantém cursos sôbre a América Latina.

José de Alencar

Gilberto Freyre acaba de publicar, na série dos Cadernos de Cultura, um estudo bastante interessante sôbre a obra e a vida de José de Alencar.

Visitas-conferências

Foi prorrogada a série de visitas-conferências, no Museu Histórico Nacional, diante do êxito alcançado: a difusão cultural da Prefeitura, de acôrdo com o diretor do Museu, programou para a próxima terça-feira, a visita à coleção de crucifixos, uma das mais famosas do mundo. Falará o Sr. Gustavo Barroso.

Em fase final as obras da estação de Campo Grande

Acham-se em fase de conclusão as obras de reforma da Estação de Campo Grande, mandadas executar pela administração da Central, inclusive a construção de uma passagem subterrânea de acesso às plataformas daquela dependência da Estrada. Trata-se de melhoramentos de há muito reclamados pela população daquela progressista localidade do sertão carioca.

NO SINDICATO PATRONAL

No Ministério do Trabalho foi assinada a carta que reconhece como representante da respectiva categoria econômica, nos têrmos da legislação em vigor, o Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros de Santa Cruz do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul.

Segulu, para Tóquio o embaixador Barbosa Carneiro

Embarcou para Tóquio, pelo "Brasil", o embaixador Barbosa Carneiro, que vai chefiar a nossa representação diplomática naquele país, restabelecendo, assim, as tradicionais relações do Brasil com o Império Nipônico.

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
R. Miguel Couto, 39 - loja

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º. S. 401. T. 22-3049
De 3 às 6, exceto sábados.
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

PROF. JOSÉ GUILHERME - RADIOLOGIA CLÍNICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º. T 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES — Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York
RUA MEXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

Cabeleireiro OSWALDO
SENHORAS E SENHORITAS

Ondulações permanentes, cremosa a frio, única existente no Rio	150,00
Tinturas em côres firmes e naturais	70,00
Cortes de cabelo modernos	15,00
Manicura	15,00

RUA URUGUAIANA, 64 — 2.º ANDAR
Entrada pela Loja Jezabel — Tel. 43-5605

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Prof. Rego Lopes
OCULISTA — R. 7 de Setembro 92 — Das 15 às 17 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

DENTIFRICIO ANTISÉTICO
DENTOL
PASTA ELIXIR

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549.

SANATOSSE — PARA TOSSE E BRONQUITES

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Inragens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B ap. 902 — Das 15 às 19 horas
Telefone 22-3367

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3136
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-3896
CHARGEURS REUNIS	43-0477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5824
COMP. COM. MARITIMA	23-2030	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
17/ 6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre.
8/ 7 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre
10/ 7 KERGUELEN — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
20/ 6 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
6/ 8 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova.
20/ 6 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa.
10/10 BRERTAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL e EXT ORIENTE
11/ 6 TJSADANE

LOIDE BRASILEIRO
7/ 6 LOIDE HONDURAS — Vitória, Recife, São Vicente, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo
22/ 6 (x) LOIDE GUATEMALA Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Tanger, Gibraltar, Marselha, Gênova e Livorno.

MAURA Y COLL
10/ 6 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
16/ 6 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
28/ 6 GENOVA — Las Palmas, Lisboa, Gênova e Napoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
2/ 6 ANDREA C — Las Palmas, Cannes e Gênova.
28/ 6 ANNA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
29/ 7 ANDREA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Cannes e Gênova.

S. A. MARTINELLI
31/ 5 RYNLAND — Alemanha e Holanda

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
30/ 5 CLAUD BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
17/ 6 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires
20/ 6 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
23/ 7 PROVENCE — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.
1/10 BRERTAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
4/ 6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
17/ 6 VERA CRUZ — Santos.

MAURA Y COLL
25/ 7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/ 7 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
17/ 6 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.
20/ 6 ESTRIDTORM — New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
8/ 6 (x) LOIDE-VENEZUELA — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio
9/ 6 (x) LOIDE-HAITI — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
18/ 6 (x) LOIDE PARAGUAI — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio
28/ 6 (x) LOIDE-BRASIL — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
30/ 5 CAMPOS SALES — Vitória, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
20/ 5 D. PEDRO II — Salvador e Recife
3/ 6 RIO TOCANTINS — Recife, Natal, Tutóia, São Luiz e Belém
7/ 6 RIO OIAPOQUE — Recife, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
7/ 6 DUQUE DE CAXIAS — Salvador e Recife
7/ 6 FARRAPO — Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo e Natal.
8/ 6 RIO IPIRANGA — Salvador, Recife, Natal Fortaleza, Tutóia, São Luis e Belém.
11/ 6 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
31/ 6 CABEDELO — Vitória, Recife e Maceió

PARA O SUL (Brasil)

10/ 6 RIO DOCE — Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
12/ 6 ALEGRETE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

MEIAS NYLON
Todas as segundas-feiras, até às 11 horas
MALHA 51 A CR$ 14,80 O PAR
MALHA 60 FIO CRISTAL CR$ 25,00 O PAR
DEPÓSITO DE MEIAS CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - sobrado, entre Ouvidor e Rosário
ACEITAMOS CONCERTOS DE MEIAS NYLON

FRANK SINATRA fala aos "fans", numa entrevista exclusiva a
CLUBE DOS AMORES
INTERESSANTISSIMAS REVELAÇÕES DO MAIS DISCUTIDO CANTOR DAS AMÉRICAS. POR MUITOS COMPARADO A BING CROSBY
VOLÚPIA
Um conto de Luiz Carlos, especialmente para a revista cem por cento romântica.
ALMAS EM CONFLITO
Grande romance de Giorgio Scerbanenco, em cuidada tradução de Juliana Rassetti.
TRISTE CINDERELA
História de amor, em quadrinhos, COMPLETA.
E mais: — O SEGREDO NA SOMBRA, FOGO QUE NÃO SE APAGA, LUZ NAS TREVAS, MEU PRIMEIRO CONTACTO COM O AMOR, ENCONTRO À NOITE.
Secções bem preparadas, como sejam:
"Conte-me o seu Problema de Amor", "Você Precisa ser Bonita", "Clube dos Ritmos", "Suas Mãos e Seu Destino" e "Clube de Correspondência".
TERNURA
EMOÇÃO
DRAMA
ROMANCE
CLUBE DOS AMORES
UMA LINDA CAPA EM OFF-SET E TEXTO EM ROTOGRAVURA
SOMENTE 3 CRUZEIROS
A venda nos jornaleiros o número desta semana

A LENDA DE FAUSTO E "MEPHISTO VALSE"

CINEMA

Entre os temas mais aproveitados pelas artes em geral — Analisando o filme e a coreografia de Serge Lifar — Muito bom virtuosismo e movimentação, mas o assunto pedia uma atmosfera geral mais sugestiva e estranha

JONALD

Ludmilla Tcherina vive muito bem Margarida, Edmond Audran encarna Mefistófeles e Wladimir Skouratoff, que estréia amanhã no Rio, no "ballet" Cuevas, expressa o Fausto, desta valiosa adaptação coreográfica da lenda

ORIGENS

Existiu, realmente, no século XVI, um charlatão chamado Fausto. De tal forma conseguiu enganar a humanidade que passou à história e à lenda. Tôdas as artes, com o decorrer dos anos, aproveitaram o sentido quimérico da origem. Particularmente célebres a adaptação ao teatro inglês, por Marlowe; o drama de Goethe, sua obra-prima; no canto, as célebres óperas de Boito e Gounod; a música, a não menos famosa composição de Berlioz, etc. No cinema silencioso, as obras antológicas registram o célebre filme "Fausto", de Emil Jannings e, no falado, a melhor transposição foi "O homem que vendeu a alma", de Diterle. Como o presente filme é inspirado em um "ballet" filmado, vale a pena recordar que, desde 1848, surgiu uma coreografia explorando o tema. Trata-se de um "ballet" de Perrot, em três atos, que foi muito representado, mas que se foi esvaindo com o tempo. Em 1934, o saudoso compositor Frederick Ashton — que conhecemos em Londres, pouco antes da sua morte — idealizou uma coreografia com a denominação de "Mephisto Valse", totalmente diversa da que Serge Lifar criou, mais tarde, com o mesmo nome e tema da atual película. Entre as inúmeras derivações da lenda, foi aproveitado o fio do violino mágico.

O INEGÁVEL MÉRITO DE LIFAR

Imensa é a admiração que temos por Serge Lifar. O trabalho coreográfico de "Mephisto Valse" não deixa de confirmar, mais uma vez, êste conceito. Através de movimentações brilhantes, é sugerido um estilo envolvente, com ritmo preciso e artístico. Entretanto, se tomarmos em consideração a essência do tema, não parece que todo êste encanto da fôrça represente exatamente o que pedia o tema. A lenda de Fausto, mesmo na linha escolhida, exigia uma atmosfera coreográfica, bem como a contribuição da pintura ou a direção de cinema com um ambiente descritivo mais estranho. Com todo o acerto das evoluções do bailado, não há uma comunicação interior mais fluente. Embora o inegável merecimento, não pode sofrer confronto com a outra concepção de Lifar, participante do festival: "A dança através dos povos": "A memória de um herói". Enquanto neste último há uma fôrça íntima e espiritual marcante, o presente espetáculo fica mais na superfície, mesmo com todo o real brilhantismo das suas variações.

O FIO E O DESENVOLVIMENTO

O fio do desenrolar descreve uma festa de aldeia, apenas simbolizada através de sombras que dançam, no interior de uma casa. Mefistófeles surpreende um encontro de Margarida e Fausto no jardim. Faz uso do seu violino mágico e envolve os namorados em voluptuosa valsa. Margarida, absorvida pelo fantástico poder dos acordes, perde a razão e, pouco depois, falece nos braços de Fausto. Mefistófeles, triunfante, assiste à vitória da sua maquiavélica obra. Este é o seguimento geral, desenvolvido com maestria por Lifar. Contudo, faltam certas minúcias — inclusive cinematográficas — a fim de tornar mais atraente o conjunto. A fotografia, por exemplo, não tem o senso bizarro que o tema pedia. Houve mais preocupação no virtuosismo, tanto na coreografia quanto na direção, ainda de Lifar. Não se pode negar — circunstância que valoriza a visão geral — é ter sido muito cinematográfica a filmagem, com bonitos movimentos de câmara, em rumo ágil, capaz de impressionar visualmente. Daí, acrobatismo, realizam o sucesso que o filme alcançou.

INDIVIDUALMENTE

Em certas interpretações — esta é uma delas — a bailarina necessita saber figurar a mulher. A Margarida desta versão é envolta no sensualismo dos acordes e Ludmilla Tcherina expressa, com muita categoria, a feminilidade levada por êsse tipo de personagem. Edmond Audran tem ocasião de confirmar os méritos que o próprio cinema já mostrara em "Contos de Hoffmann" (ballado da libélula), "Dança do pecado", etc. Wladimir Skouratoff possui maiores qualidades, não tendo obtido tôda a margem necessária neste trabalho. A composição de Liszt prestou-se admiravelmente no trabalho de Lifar, de muito boa categoria, mas sem a inspiração mestra de outras criações.

JEAN COCTEAU FALA DE "ORFEU"

Um auto-estudo do famoso realizador e poeta — Um celuloide estranho em que a vida de outras esferas tem importante papel

Assunto dos mais interessantes é passar a palavra ao realizador de um filme. Ainda mais, em se tratando de "Orfeu", um filme complexo, e de Jean Cocteau. Vejamos.

"Eu quis, como para "Tristão e Isolda", em "Eternel retour", adaptar à nossa época a lenda de Orfeu, a mais bela de tôdas.

Mas, ao adaptar "Orfeu" quis conservar a atmosfera de milagre que me é própria e que fez o sucesso, na América, de "Le sang d'un poète" e de "La belle et la bête".

Os personagens miraculosos, a Morte, e seu auxiliar, Heurtebise, por exemplo, apresentar-se-ão ao público, como uma dama de grande elegância e seu chofer. Um grande papel será desempenhado pelo automóvel da Morte (A Princesa), automóvel que fala, graças ao rádio, o que permite traduzir o mito dos animais que falam e de representá-lo, de uma forma familiar à nossa época.

"Orfeu" é o poeta. Porém êle recebe as honras oficiais e sua glória é um pouco desprezada pelas capelinhas literárias. Fazem-no sentir isso, duramente, no Café dos Poetas (Café de Flore), onde o filme começa (faço questão de fixar a espantosa atmosfera de 1950). E' ai que êle encontra pela primeira vez (e sem desconfiar quem ela é), a Morte, sob a forma de uma princesa extremamente elegante e que frequenta a juventude vanguardista.

Edouard Lhermit em "Orfeu"

O filme começa como um filme policial e é o estilo policial que êle conserva do começo ao fim, para satisfazer, ao mesmo tempo, às pessoas que só querem aceitar seu próprio estilo e o grande público, que quer se apaixonar pelo enredo.

Ver-se-ão os personagens (sem largar um segundo o fio da história e o da lenda) percorrer nosso mundo e o outro; uma zona intermediária entre a vida e a morte definitiva, zona da qual Christian Bérard, antes de morrer, tinha preparado genialmente os cenários.

Essa execução de "Euridice" por "Orfeu", de "Orfeu" pela [illegible] sa intriga de ciúmes entre as pessoas da terra [illegible] outro mundo, essa famosa história, de "Orfeu" indo [illegible] sua mulher dentre os mortos, trazendo-a com a cond[illegible] de não olhar para ela, olhando-a e perdendo-a uma segunda vez, as maquinações da "Morte", a fim de separar os dois esposos e de tomar a responsabilidade de manobras das quais não tinha sido encarregada pelo outro mundo, as notificações do outro mundo à Morte, que entrega os dois esposos um ao outro e se faz prender pela polícia dos Infernos — todos êsses atos, perfeitamente irreais, estão ligados com o rigor de um filme realista (e representados sob uma forma realista). Cada sequência e cada cena se apresentam sob a forma de cômicos, trágicos ou estranhos, que me permitirão conservar meu estilo de poeta sem nunca largar o fio indispensável para conduzir do começo ao fim uma história, para excitar o interêsse das massas por aquilo que as faz sair da mediocridade de todos os dias."

Cena do filme "Olivia" apresentação da Telefilmes do Brasil, com Edwige Fewillère e Marie-Clarie Olivia, a ser exibido na próxima segunda-feira, nos cinemas Vitória, Azteca, Ipanema, Avenida, Alfa e São Pedro

OS FILMES DE HOJE:

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Uma Estranha Mulher", com June Havoc e James Mason. — Às 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON, RIAN, CARIOCA, BOTAFOGO e IDEAL — "David e Betsabá", em tecnicolor, com Gregory Peck e Susan Hayward. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mário Lanza e Ann Blyth. A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mário Lanza e Ann Blyth. — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Kon-Tiki — O "Conquistador dos Mares" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALÁCIO, PATHÉ, SANTA ALICE, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUÁ — "O Cristo Proibido", com Raf Vallone e Elena Varzi. — Sessões a partid das 14 horas.

VITÓRIA e MIRAMAR — "Mowgli, o Menino Lobo", em tecnicolor, com Sabu e John Gualen. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

SÃO LUIZ, IMPÉRIO, LEBLON — "O Gênio no Asilo", com Clifton Webb e Joanne Dru. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, REX e IPANEMA — "Baluarte de Heróis", com Verônica Lake, Arturo de Cordova e Zachary Scott. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIVOLI — "Cidade Apavorada" com Evelyn Keyes e Charles Korvin. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJÁ — "Será Pecado ?". — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSE' — "Cidade Apavorada". — A partir das 12 horas.

CATUMBI — "O Dominó Negro". — partir das 14 horas.

IRIS — "Caçador de Espiões" e "Idade da Inocência". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Hipócrita". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Anjo da Vingança" e "Lua de Mel a Socos". — A partir das 14 horas.

MÉIER — "Aventuras do Capitão Blood". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "O Mensageiro Ligeiro". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Rastro Sangrento" e "Menagem dos Renegados". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Uma Estranha Mulher". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "David e Betsabá". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "David e Betsabá. — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Preço de Um Desejo". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Madame Walyska". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Luz na Alma. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Sereia e o Sabio". — A partir das 15 horas.

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINÁRIAS
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 16 às 18 horas

AMANHÃ, ÀS 10 HORAS
INAUGURAÇÃO DA NOVA MATRIZ DA
CASA NENO
NA RUA SETE DE SETEMBRO, 145

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Tratamento pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

FÁBRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arames para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabits" para forros de estuque.
A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 103

LEIA A REVISTA DO GLOBO
O magazine quinzenal de maior circulação no País
★ AMANHÃ
★ SIMULTANEAMENTE
EM TODAS AS BANCAS DO RIO DE JANEIRO, PORTO ALEGRE E SÃO PAULO
Reportagens e assuntos variados de interêsse geral

A CIDADE — A NOITE

O USO DO CACHIMBO...

Permanece o uso, inclusive nos atos oficiais, da palavra "Município". Pelo Ato Adicional de 1834 criou-se o "Município da Côrte". A República adotou o título, de acôrdo com a sua organização, de Distrito Federal. Usa-se por tradição, o de Rio de Janeiro, — adicionando-se DF para distinguir do Estado de cujo território se desmembrou, conforme aquele Ato. A Constituição de 46 eliminou logicamente, tal palavra. Refere-se a "Distrito Federal" e "Capital da União". Em artigos seguintes a mesma distinção... "à União, ao Distrito Federal e aos Municípios cabe", etc. A Lei Orgânica fala igualmente — "atual Distrito Federal" — "Govêrno do Distrito Federal", etc. Por que então, as denominações de Teatro Municipal, Ginásio Municipal, professor municipal, etc., como ainda se lê no órgão oficial? Esse uso tem o mesmo vício, aliás, mais antigo, de referência ao "Município Neutro". Jamais houve esse título criado em documento público. E o Município não é neutro. E' autônomo. Uso do cachimbo... — R. D. C.

Que se livrem dos buracos!...

Na rua Vinte e Quatro de Maio está sendo feita obra de conserto no calçamento. O tráfego teve, por isso, de ser desviado para outros logradouros. O veículo tem de tomar a rua Filgueiras Lima e travessa Alice de Figueiredo. Esta, porém, está em condições as mais precárias para suportar tanto peso de tráfego. Tôda esburacada e os carros mal podem vencer o percurso, embora curto. Vários já se avariaram. O aconselhável seria melhorar o logradouro tanto quanto é necessário para receber tantos veículos, como está acontecendo. Aí fica a lembrança que nos pedem moradores locais, testemunhas dos seguidos acidentes.

FICOU PELO MEIO O SERVIÇO

Atendendo a uma solicitação de moradores de apartamentos da avenida Beira Mar, o Departamento de Jardins determinou a poda das árvores naquele local. Acontece que êsse serviço não foi concluído. No trecho de Calogeras ao Aeroporto as árvores ficaram como estavam, com suas grandes copas, ensolarando os prédios e privando toda a visão. O serviço deve ser acabado.

PERIGO PARA OS VIZINHOS DO PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO — URGENTES PROVIDÊNCIAS

Recebemos:

"Sr. Redator Chefe de A NOITE — Apraz-me trazer ao conhecimento de vosso conceituado jornal fatos que se dão nos fundos das casas ns. 193, 195, 197, 199, 201 e 203 da rua de Santana. Acha-se em construção o Hospital Escola do Instituto Hanemaniano pela firma Lira da Silva Niemeyer & Cia. Ltda. Nenhuma atenção têm pelas casas e pessoas que moram nestas, pois a obra não tem anteparos contra quedas de madeiras, tijolos e massa, quando no revestimento das paredes externas. Há coisa de um mês, mais ou menos, caiu uma tábua dessas que escoram a armação do andar superior, com mais ou menos quatro metros de comprimento, na casa número 197, quebrando telhas e muro, e depois deixaram cair duas de tamanho idêntico na casa de n. 195. Reclamações foram feitas aos responsáveis por êste relaxamento, mas nenhum efeito surtiu, compreendendo V. S. que quem tem crianças vive sempre com apreensões. Aproveitando esta, trago da Escola que conserva cadáveres em estado de putrefação dentro em caixas de madeira encostadas nos fundos do prédio de n. 193, exalando mau cheiro que as famílias dêsses prédios não podem mais suportar. Agradecendo a sua atenção para o presente, subscrevo-me,

Atenciosamente, (a) Paulo Carmo".

—o—

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 22-1586 e 23-1849, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

Folhinha Carioca

ESTÁTUAS E MELHORAMENTOS — A Retirada da Laguna é o testemunho do maior feito de patriotismo e abnegação do Exército Brasileiro, no Paraguai e que tornou legendários as figuras do coronel Camisão, de tenente-coronel Juvêncio e do tenente Antonio João. Monumento inaugurado no dia 21 de Janeiro de 1938. Obra de Antonio Pinto de Matos. Está na praia Vermelha.

100 CRUZEIROS MENSAIS
Venda direta ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Venha à consulta, em qualquer dia, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE ÁGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas).
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Ácido úrico — areias e cálculos dos rins e fígado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 com 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Flagrantes econômicos

Pronunciou o deputado Euvaldo Lodi, em dias da semana passada, à convite do presidente do Diretório da Faculdade Nacional de Filosofia, acadêmico Fernando Novais, importantíssima conferência em que analisou magistralmente, "nos seus aspectos essenciais, o processo de crescimento da economia nacional, indicando suas principais tendências atuais, com seus efeitos mais flagrantes sôbre a estrutura social".

Constituem por certo documentos da mais alta importância para a compreensão futura dos nossos problemas sociais e econômicos, os pronunciamentos que o líder da indústria nacional vem fazendo em tôdas as oportunidades que se lhe apresentam. Serviço de grande capacidade de análise e louvando-se na multiforme experiência recolhida através da incessante atividade que tem desenvolvido nos campos mais variados dos empreendimentos públicos e da iniciativa privada, o presidente da Confederação Nacional da Indústria tem estudado, desde as suas origens às remotas consequências, boa parte dos problemas nacionais, tais como êles se apresentam aos nossos homens de govêrno.

Apontando deficiências e criticando, com a desenvoltura que lhe é peculiar, as nossas falhas de formação ou de organização, presta um grande serviço à nação, inquietando, como o disse na Conferência em questão, os homens responsáveis do país e alertando-os para a necessidade de soluções práticas, imediatas e definitivas.

Serviço dos mais úteis presta, assim, à pátria, pois que nem a todos é dado poder dizer verdades com a despreocupação com que o faz e bem poucos há capazes de descobri-las e apontá-las com tanta segurança e autoridade.

Publicados, como estão sendo, tais documentos constituirão, repetimos, precioso subsídio para o estudo e compreensão da realidade nacional.

JOSE' MARIO

Problemas do intercâmbio anglo-argentino

Desde o dia 2 do mês passado, que se encontra em vigor uma disposição do Ministério de Indústria e Comércio, estabelecendo o racionamento da gasolina na Capital Federal, La Plata, Rosário, Santa Fé e zonas limítrofes.

Por outro lado, despachos procedentes de Londres referem-se à grave situação do abastecimento de carne nesse país, cujas rações "per capita" vem sendo continuamente reduzidas. Comentam a insuficiente chegada do produto argentino, determinada, principalmente por dois fatores: a exiguidade dos saldos exportáveis da Argentina e a elevação dos preços, calculada em cêrca de 40 % com respeito ao último ano.

Em abril terminou o protocolo adicional de 1951 ao acôrdo comercial anglo-argentino de 1949 e se encontram em Buenos Aires os delegados ingleses para a negociação de um novo protocolo. Era de supor que o ponto central das discussões fôsse constituído pelo petróleo e a carne, que um país oferece ao outro e que um e outro necessitam com tanta premência. Inicialmente o chefe da delegação inglêsa esteve presente ao delineamento geral do programa de negociações, para retirar-se aos lagos do sul em vilegiatura, enquantos os elementos auxiliares, tanto argentinos como ingleses, prepararam o material para as reuniões futuras.

Comentam-se as dificuldades da Inglaterra satisfazer as necessidades argentinas de petróleo, dado o conflito não solucionado com a Pérsia, país que fornecia uma elevada percentagem de petróleo negociado pelos organismos ingleses. Aliás, fala-se insistentemente nas negociações já bem adiantadas entre autoridades persas e argentinas, tendentes à realização de operações diretas entre os dois mercados. Nessas condições a Argentina receberia petróleo, tâmaras, algodão, etc. de origem iraniana, em troca de trigo e outros produtos. Sua frota petroleira está capacitada para um transporte anual de 7 milhões de toneladas, mercê de suas 25 unidades, com um porte bruto global de 307.354 toneladas. Há ceticismo nos meios ingleses com referência ao êxito das negociações, em virtude do desconhecimento da atual capacidade da frota petroleira Argentina, extraordinàriamente desenvolvida nos últimos tempos.

As recentes medidas de restrição para o consumo de gasolina dentro de certas zonas do país, e as frequentes notícias das quotas de carne cada vez mais exíguas, na Inglaterra, seguramente darão a pauta em que se desenvolverá o entendimento comercial entre as duas nações e explicam, em grande parte, o descenso nas cifras do intercâmbio anglo-argentino. (Boletim de Informações Argentinas — Escritório Comercial do Brasil, em Buenos Aires).

Sub-produtos do petróleo na preservação de alimentos

Por mais de meio século a indústria do petróleo vem fornecendo ao mundo a parafina e o petrolato — a princípio, para usos domésticos, fabricação de velas e de produtos farmacêuticos. Logo após a criação da indústria do acondicionamento de alimentos, esta tornou-se a maior consumidora parafina. Frutas, vegetais e queijos são protegidos por uma camada de parafina. O pão e outros produtos de padaria e confeitaria, cereais, leite e, recentemente, alimentos congelados, são acondicionados em recipientes ou pacotes parafinados. Ademais, com o decorrer dos anos, muitas outras aplicações foram dadas à parafina.

Tal como a maioria dos produtos de petróleo, as parafinas comerciais contêm centenas de compostos químicos distintos. Sua composição pode ser modificada, dentro de certos limites, pelo refinador, que consegue, assim, produzir parafinas com ponto de fusão e outras características adequadas à sua aplicação.

Grande quantidade de papel para ser usado como envólucro de alimentos é tratada com parafina. A parafina torna o papel extremamente impermeável à umidade. O pão e outros alimentos tendentes a ficarem ressequidos ficam protegidos da perda de umidade pelo papel parafinado; os biscoitos e os cereais torrados, que absorvem umidade da atmosfera, são protegidos de modo semelhante. As parafinas usadas para êsse fim devem ser relativamente incolores, inodoras, insípidas e atóxicas.

As parafinas são muitas vezes fabricadas especialmente para dois tipos de recipientes comuns nos EE. UU. Em um, o recipiente já vem parafinado do fabricante; no outro, é montado no entreposto com material já recortado e só então, parafinado.

Outra aplicação, que vem crescendo de importância, é o uso de composições de parafina e petrolato para proteger superfícies metálicas contra a corrosão atmosférica, — especialmente em equipamentos paralisados — mediante imersão, borrifo ou pintura com parafina fundida. (Esso Oilways).

Produção de cerveja na Dinamarca

Os altos preços obtidos em tôda parte pela cerveja dinamarquesa podem ser atribuidos à sua excelência inigualável e ao custo de sua embalagem de exportação.

Embora a cerveja, em si, seja basicamente barata, os cuidados especiais que o seu acondicionamento e embarque para exservar-lhe as boas qualidades, são responsáveis pelos preços exportação requerem, para contras cobrados pela mesma no estrangeiro. O elevado custo de embarque da cerveja dinamarquesa para tôdas as partes do mundo dificilmente seria justificado, não fôsse a qualidade do produto. Esta qualidade, por sua vez, é o resultado de muitos anos de experiência, tradição e pesquisas científicas que colocaram a Dinamarca entre os primeiros exportadores de cerveja.

O custo de acondicionamento da cerveja poderia ser consideravelmente reduzido se os cervejeiros dinamarqueses usassem latas. Não o fazem, porém, porque crêm que o metal possa afetar o gosto do produto.

Constitui um dos paradoxos do comércio internacional o fato da Dinamarca, que hoje é uma das maiores exportadoras de cerveja do mundo, ter sido, durante séculos, importadora de cerveja alemã. A cerveja feita na Dinamarca era, então, de qualidade inferior e continha pouco alcool, o que a tornava inferior às cervejas importadas. Quando as cervejarias se organizaram na Dinamarca, no século XVI, o rei Cristiano II proibiu a concorrência do produto estrangeiro, medida que, no entanto, não redundou em melhoria do produto nacional e que a paciência dinamarquesa suportou até os meados do século XVIII, quando as destilarias de alcool se tornaram comuns. Os dinamarqueses passaram a preferir bebidas alcóolicas mais fortes à insípida cerveja, a ponto deste hábito tomar proporções de calamidade nacional.

Assim permaneceram as coisas até que a primeira cerveja de boa qualidade apareceu na Dinamarca, há cêrca de 100 anos. Daí para cá, duas grandes organizações — Carlsberg e Tuborg — desenvolveram e aperfeiçoaram a produção da popular bebida até o alto nível atual. (Esso Oilways).

Modernos processos na cultura de ervilha

Excelente exemplo do emprêgo da técnica e maquinária modernas, para produzir mais alimentos de alta qualidade, é o de uma organização uruguaia, que cultiva e enlata ervilhas cientificamente. O plano foi estabelecido pela Swift de Montevideu, na fértil região próxima a Rincón del Pino, a cêrca de 80 Km a nordeste da capital, e já se encontra no seu décimo ano de execução.

O cultivo é baseado no método de rodízio. Os plantadores de ervilha fazem um contrato de 5 anos, comprometendo-se a adotar êsse método. O campo é dividido em cinco partes. No primeiro ano, uma dessas partes é semeada com milho, no ano seguinte a mesma parte é semeada com mistura de ervilha e trevo. O trevo é deixado no campo depois da colheita da ervilha e misturado com o solo arado para fertilizá-lo. O solo fica assim pronto para uma terceira colheita, que pode ser de beterrabas ou de cenouras. Nos dois anos seguintes esta área é usada como pasto para gado. Quando a primeira área está novamente pronta para o milho, a segunda é semeada com ervilhas e trevo, e a terceira com beterraba, resultando daí que em cada ano há sempre uma colheita de ervilhas em cada quinta parte do terreno. A ervilha é semeada por métodos especiais de modo a assegurar que não haja mais do que 30 hectares de ervilhas prontas para a colheita, em cada plantação, no mesmo dia. Assim, o enlatamento nunca fica prejudicado, pois, para obter melhores resultados, a ervilha deve ser enlatada no mesmo dia em que se faz a colheita.

A ervilha é colhida e debulhada mecanicamente, e o dia exato da colheita é determinado pelo "tenderômetro", aparelho elétrico especialmente construído para medir a dureza do grão. O enlatamento é contínuo e automático. (Esso Oilways).

GASTEI 200 CONTOS EM PORTUGAL

TEATRO

Só trouxe para o Brasil experiência, diz Dercy Gonçalves, em entrevista exclusiva a A NOITE — Novo gênero de espetáculo — O teatro português é muito triste e um pouco arrastado — A Censura de lá é rigorosa quanto à política

NEY MACHADO

Dercy Gonçalves está de novo entre nós, após um «tournée» barulhenta em Portugal e um passeio a Espanha e França. O que foi sua brilhante atuação em Lisboa, ou melhor «exuberante atuação», para usarmos a crítica lusa, nós já contamos, em reportagens exclusivas. Agora é a própria Dercy quem nos diz de viva voz sua opinião sôbre o que viu, e nos conta seus projetos:

— Em Espanha e França assistimos — Danilo e eu — a um novo gênero de espetáculos e resolvemos trazê-lo para o Brasil. Você verá na nossa estréia.

— Você não poderia explicar o que é?

— Poderia, mas não quero, pois a curiosidade do público não deve ser desfeita. Tenho certeza de que será um sucesso. Não trouxe dinheiro algum de Portugal, aliás êles lá não gostam muito de que se traga dinheiro para cá. Comprei muito material de cena, cêrca de 100 mil cruzeiros. Viajamos muito, vimos muita coisa e o dinheiro que me restava dei ao velho Vasques, secretário de muitas companhias que estiveram no Brasil há 30 e 40 anos. Sua última vontade (tem mais de 60 anos) era morrer no Brasil. Comprei-lhe a passagem, entreguei-lhe o resto da «golta» e vim lisa de bolso.

— E o teatro português, Dercy?

— Existem ainda os grandes artistas da velha guarda, mas o teatro, em geral, está em crise. O público é bom, entusiasta, mas a representação me pareceu sempre triste, mole, arrastada. Não sei o que se passa com os empresários. A maioria deles está insolvente. O empresário que me contratou e que me fez esperar um tempo enorme para estrear, estava devendo três meses a toda a companhia. Uma vergonha. Lançaram-me sem nenhuma preparação, sem montagem. Na segunda peça tive de usar material meu para melhorar o espetáculo.

— Você atribui êste marasmo, esta crise, ao contrôle da Censura, pelo menos em parte?

— A censura de lá é rigorosíssima num ponto: nada de críticas a Salazar, no govêrno, às coisas do govêrno. Agora, quanto a números nus e «double-sens» não há restrições. Apresentei-me tal qual no Rio. E nunca fui aplaudida de pé, como em Lisboa. Tive proposta para ficar em Portugal, encabeçando um elenco no Coliseu, mas não me interessei.

— Você soube alguma coisa sôbre a companhia portuguêsa que virá, brevemente, para o Carlos Gomes?

— Soube. A companhia será ainda organizada com êste fito.

— E a sua estréia?

— Deverá ser no Recreio, após a temporada de Rosa Matheus. Pretendia estrear no Carlos Gomes, mas não foi possível, houve um mal-entendido.

Ao nos despedirmos, Dercy avisou:

— Olha, se você se deslumbrar com a grande montagem da minha revista, não pense que usei material do Walter Pinto. Será tudo coisa nossa.

NOTAS E NOVAS

A Companhia Argentina em A NOITE

Terça-feira próxima, às oito da manhã, a redação de A NOITE receberá a visita da Companhia Argentina de Revistas, com Palitos e Thelma Carló à frente de um numeroso grupo de artistas. Será a primeira visita que farão, logo após a sua chegada. Dia 5 próximo será a estréia no Carlos Gomes, com a revista "Saludos de Buenos Aires".

Teatro para crianças

Já está funcionando no Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música um novo curso, único no gênero: o de teatro para crianças, que visa desenvolver na garotada a vocação para a arte de representar, seguindo um método recreativo, que consta de aulas, recitativos de trechos apropriados, exercícios suaves de mímica e ensaios de pequenas peças especializadas e tudo o mais que permite o desenvolvimento das tendências infantis. A direção do Curso foi entregue a Ricardo Brago, que dirigiu e encenou "Pinochio". Informações para matrículas, à avenida Prado Junior 317, das 8 às 18 horas.

Dia 3, "Os idealistas"

Este grupo amadorista voltará a apresentar a peça de Geraldo Campos (também organizador do conjunto) "Amor à hora certa", dia 3 de junho, às 21 horas, no auditório do Ministério da Fazenda.

Três últimos dias de "Ponto e banca"

Está se despedindo do cartaz do Carlos Gomes a revista "Ponto e Banca", que apresenta Virginia Lane, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e ainda, nesta última semana, a famosa orquestra de Perez Prado.

A igreja e "Madame Sans Gêne"

O Serviço de Divulgação de Cinema e Teatro da Ação Católica, por intermédio da revista "Família", tece amplos comentários elogiosos a respeito da peça do Rival, "Madame Sans Gêne", que entra em seu quarto mês de cartaz. Alda Garrido, como se vê, é aplaudida por gregos e troianos. A crítica, padrão de órgãos católicos, termina assim: — "Pelo próprio conteúdo da peça, uma vez por outra aparecem frases ou ditos picantes, mas de maneira alguma comprometem a moral do espetáculo que está em nível de decência e dignidade como raramente encontramos em nosso teatro, tão fértil em grosserias e licenciosidades."

"A comédia do coração"

Um grupo amadorista, batizado com o pomposo título de Companhia Nacional de Comédias, apresentou no João Caetano, em espetáculo único, "A Comédia do Coração", peça fraquinha de Paulo Gonçalves, mas que serviu para lançar muita gente nova. Tomaram parte: Anita de Carvalho, Pedro Reis, Gilma Coelho, Acyr Braga (que se destacou), Lolita Gil, Edy Marina, Carlos Joaquim, Paulo Rangel e Lícia Maria.

Bibi, revivendo um romance de Flaubert

A crítica já notou em Bibi o seu desejo de viver as grandes heroínas de romances famosos. Desta vez Bibi Ferreira está dando vida à famosa Ema Bovary, heroína do primeiro romance naturalista, "Ema Bovary", de Gustave Flaubert. A peça em cartaz no Regina conta com um grande elenco, no qual se sobressaem Cataldo, David Conde, George Nepomuceno, Dino Florêncio, Geny França e Carlos Duval.

Revista do Conselho Nacional de Economia

Foi pôsto em circulação o primeiro número da "Revista do Conselho Nacional de Economia" editada sob a responsabilidade do órgão que lhe empresta o nome. Trata a nova publicação de questões relativas à vida econômico-financeira, sendo também repositório de estudos, pareceres e sugestões oferecidas pelo Conselho a problemas publicos brasileiros. A par de dados e informações, inclui ainda a revista uma parte de editoriais elaborados por membros do Nucleo de Estudos Econômicos do Conselho.

A primeira foto de uma das cenas de «Jezabel», a peça de Anouilh que «Os Artistas Unidos» apresentaram em «première» mundial no Teatro Copacabana. Peça de um realismo às vezes chocante, está causando verdadeira polêmica entre a crítica e entre o público. Pelo seu vigoroso trabalho em «Jazebel», realmente o mais perfeito de sua carreira, Jardel Jercolis Filho é um candidato natural à medalha de ouro da ABCT como «melhor ator do ano». Na foto, Jardel Filho e Beatriz de Toledo (estiveram juntos em «Manequim», lembram-se, uma crítica côr-de-rosa de Pongetti), numa cena da peça

O salário mínimo na indústria do açucar, em Campos

No gabinete do ministro do Trabalho o titular da Agricultura, o governador do Estado do Rio e o presidente do I.A.A.

O ministro João Cleofas, da Agricultura, o governador Ernani do Amaral Peixoto, do Estado do Rio, e o Sr. Gileno de Carli, conferenciaram demoradamente com o ministro interino do Trabalho, Sr. Oswaldo Carijó de Castro, sôbre a situação dos trabalhadores da indústria do açucar de Campos, em face da fixação dos novos níveis do salário mínimo na referida região.

Casa Nacional DE MAQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.
RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA
★
RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar
43-7767

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires, 140. Sala 303. Das 9 às 17 horas.

O PRECEITO DO DIA

INTOXICAÇÃO PELO FUMO

Palidez, resfriamento nas extremidades, pulso irregular, respiração difícil, surdez, zumbidos, vertigens e câimbras são, muitas vezes, manifestações de intoxicação pelo fumo. — Ao sentir quaisquer dessas manifestações, verifique se são causadas pelo fumo, suspendendo, por completo, seu uso. — SNES.

O dissídio dos empregados em padarias e confeitarias

Na última reunião do Tribunal Regional do Trabalho, foi convertido em diligência, de acôrdo com o que requereu o advogado dos empregadores e foi aprovado pelo TRF, o processo de dissídio coletivo dos trabalhadores em padarias e confeitarias, que se refere ao aumento de salários da numerosa classe.

Dentro de 48 horas, o advogado dos proprietários de padarias e confeitarias deverá ter vista ao documento do processo e fazer sua contestação, se esta fôr necessária.

Assim, somente dentro de alguns dias será marcado, por aquela côrte de Justiça, novo julgamento a fim de ser solucionada a questão salarial dos padeiros e confeiteiros.

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257
14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320 Res.: 27-4357.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadora e ressuscitadores de recém-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internação por 5 dias incluindo assistência médica por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

O PUBLICO APROVOU!
4.ª SEMANA DE SUCÉSSO
"BURACO"
A MAIS DIVERTIDA REVISTA, DE
NEY MACHADO e ARY BARROSO
APRESENTANDO CATALANO
O Rei do Teatro Musicado — E mais
SOLANGE FRANÇA,
VICENTE MARCHELLI,
LA RANA
E MUITOS OUTROS
TEATRO ALVORADA
RUA RAUL POMPÉIA, 17 - POSTO 6 - TEL. 27-2936

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
O MAIS RECENTE ÊXITO DA BROADWAY
LOS PANCHOS
FAMOSO TRIO MELÓDICO MEXICANO
DOLLY SISTERS — AVERIL ET AUREL
AS RAINHAS DO MAMBO — BAILARINOS INTERNACIONAIS
Diariamente — Chá-Dançante com atrações
ÀS QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE LOS PANCHOS — ÀS QUINTAS E DOMINGO — DOLLY SISTERS
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

Carioca
Já está circulando o número desta semana
O FESTIVAL DE CANNES — UMA REPORTAGEM ESPECIAL DE LOUIS WIZNITZER, COM FOTOS EXCLUSIVAS PARA CARIOCA
A CHEGADA DE LINDA BATISTA. A MAIOR RECEPÇÃO JÁ FEITA A UMA ARTISTA DE RÁDIO NO BRASIL. E UMA SÉRIE DE SENSACIONAIS FLAGRANTES FOTOGRÁFICOS DA "ESTRÊLA" ENTRE OS SEUS "FANS".
AIDA SALAS, A "ESTRÊLA" CHILENA, QUE SE INDENTIFICOU COM O BRASIL. TRAÇO DE UNIÃO ENTRE DUAS NAÇÕES AMIGAS.
QUATRO AMORES NA VIDA DE MARLENE (DIETRICH) — O TESTAMENTO, CONTO DE ANDRÉ MAUROIS — SENSACIONAIS MODELOS DE JOAN CRAWFORD PARA 1952 — COMO SURGIU MARIE WINDSOR — O CINEMA INVADE O TEATRO — EM AÇÃO OS CAÇADORES DE ARTISTAS.
Assim é Hollywood — Êles e Elas — A vida no Rádio — "Astros" e "Estrêlas" do Cinema — A Foto da Semana — Flagrantes Mundiais — O espírito dos outros — Como pensam os radio-ouvintes.
Risadinha em São Paulo — CARIOCA lança uma "estrêla": Liana Duval, o brôto atômico de S. Paulo — Escolha difícil e estranha — Amanhã será outro dia, reportagem de Wahyta Brasil para CARIOCA.

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada
RUA RAUL POMPEIA, 17 — POSTO 6 TEL.: 27-2936
AS 20,30 E 22 HORAS
4.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO
Ney Machado apresenta CATALANO em "BURACO!"
Original de Ney Machado. Músicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana.
Com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA Rosa Sandrini, Ronaldo Pavani, Rosita Loper, etc.

Carlos Gomes Tel.: 22-7581
MIGUEL KHAIR apresenta VIRGINIA LANE em "PONTO E BANCA"
De J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado. Preços popularíssimos! — 30, 20 e 10 cruzeiros. Às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
3 ÚLTIMOS DIAS!
Com a orquestra de PEREZ PRADO

Copacabana Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
PREMIÈRE MUNDIAL DE "JEZABEL"
de Anouilh — Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU e JARDEL FILHO. O maior sucesso de OS ARTISTAS UNIDOS. Às 21,30 Vesperais às 5as., sáb. e dom às 16 hs.

Glória TEL.: 22-9146
HOJE AS 21 HORAS
JAYME COSTA
no maior êxito teatral de todos os tempos
"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"
Um sucesso mundial, em 3 atos, de Arthur Miller. Trad. de Luiz Jardim. De 3.ª a 6.ª às 21 horas, sábados e domingos, às 20 e 22 hs. 5.ª, sáb. e dom. Vesperais às 16 horas

Monte Carlo
RUA MARQUES DE S. VICENTE, 206 TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta "BURLESQUE" A 1 hora da manhã
Os segredos terríveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina TEL. 22-4817 Ar refrigerado
O romance de FLAUBERT, no palco!
BIBI FERREIRA em "MADAME BOVARY"
de 3.ª a 6.ª-feira, sessão única, às 21 horas. Sábado e domingo, às 20 e 22 horas. Vesperal, 5ªs., sábados e domingos, às 16 horas.

Rival TEL. 22-2721 AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.
4.º MÊS

Recreio Tel.: 22-8164
EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA HERMINIA SILVA — COLÉ e SILVA FILHO em "HÁ SINCERIDADE NISSO?"
Super-revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz — Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS, com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! Às 20 e 22 horas — Quinta, sábado e domingo — Vesperais às 16 horas.

Serrador Tel.: 42-6442
EVA e seus artistas em "A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
Às 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

CASABLANCA
A PARTIR DO DIA 30
REABERTURA COM O SHOW
Pif-Paf, Edição Extra
Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Marie Thérèse e mais 12 "debutantes" que... só vendo. — A 1 HORA
Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano Jorge Makay, com repertório internacional
A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas
Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos internacionais
Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS
CASABLANCA
PRAIA VERMELHA — RESERVAS: — 26-1783 e 26-7437

A VIDA DOS GRANDES TEATROS LÍRICOS E' UM REFLEXO DA CULTURA DE UM PAÍS



De Hestia Ribeiro Barroso

Embora se diga muito mal da ópera, nenhum outro gênero de teatro já conseguiu igual prestígio. Em toda a parte do mundo as mais suntuosas casas de espetáculos lhe são destinadas e somas fabulosas são pagas aos artistas líricos. O «Scala», de Milão, o «Convent Garden», de Londres; o «Théatre de l'Opéra», de Paris; o «Colon», de Buenos Aires, o «Metropolitan», de Nova Iorque e inúmeros outros são apontados como reflexos de cultura pois têm pisado naquêles palcos as maiores celebridades, sempre atraindo público numerosíssimo. Cada um dêles têm a sua história intimamente ligada à evolução do país e da sociedade e, como acontece às criaturas, também parecem ter seu destino marcado. O «Municipal», do Chile, pela oitava vez em reparações, dá a impressão de pertencer a êsse número.

Em 1853 sua edificação foi confiada ao arquiteto François Brunet de Baines, de nacionalidade francesa, discípulo de Garnier, o construtor do «Théatre de l'Opéra» de Paris. A 8 de dezembro de 1870 uma explosão de gaz destruiu quase totalmente o edifício. Inúmeras foram as pessoas que voluntàriamente, trabalharam na extinção do incêndio. German Tenderini, menos feliz, morreu quando lutava contra as labaredas. Em sinal de reconhecimento a Municipalidade deu seu nome a uma das ruas que se iniciam junto ao Teatro. Chamado um segundo arquiteto francês, Lucien Hsenaut, êste reergueu a construção sôbre os alicerces primitivos, procurando respeitar, tanto quanto possível, o aspecto original. Três anos mais tarde, era feita a inauguração.

Em 1906, mais uma vez a fatalidade iria fazer ruir aquelas paredes. Representava-se a Tosca quando violento terremoto se fez sentir. Tomavam parte no espetáculo o soprano Amelia Pinto, secundada por Agostinelli, Nicolletti e Mazzi. Na ânsia de escapar à calamidade, todos saíram para a rua como estavam; conta-se que inúmeras mulheres, pondo-se de joelhos, ao ver passar o artista que fazia o papel de padre, equivocadas lhe imploravam a absolvição.

Emile Doyère, da mesma nacionalidade de seus antecessores era, pouco depois, chamado para fazer a restauração. Este, gabava-se de ser monarquista, legitimista e mesmo "camelot" do rei. Por essa razão, havia abandonado a pátria, onde era técnico da Escola de Belas Artes, na capital, indo residir no Chile. Era um homem estranho e fazia questão de se conservar afastado de seus compatriotas. Quando tocavam a "Marselhesa" tapava os ouvidos e só se referia à República denominando-a "La Gueuse". Construiu vários edifícios em Santiago, entre os quais o do Tribunal de Justiça, todo cortado por túneis catacumbas, recôncavos e esconderijos, predominando, portanto, o aspecto soturno. O Teatro Municipal, ao contrário, segundo documentação da época, dava a impressão de ter sido concebido com a intenção de reproduzir as descrições dos palácios dos contos de fadas. A parte mais caprichada era a do "foyer" e esta, precisamente, foi modificada, em 1925, sem qualquer justificativa. A suntuosa escada do centro foi substituída por duas laterais. Por cima do prédio colocaram uma pesada cobertura de cimento e uma cúpula desgraciosa que o deixaram inseguro, visto terem sido suprimidas as colunas que anteriormente sustentavam todo o centro. Esses estragos, consumados em 1925, foram, até certo ponto, reparados em 1917, pelo arquiteto Eduardo Secchi, responsável pelo atual "foyer".

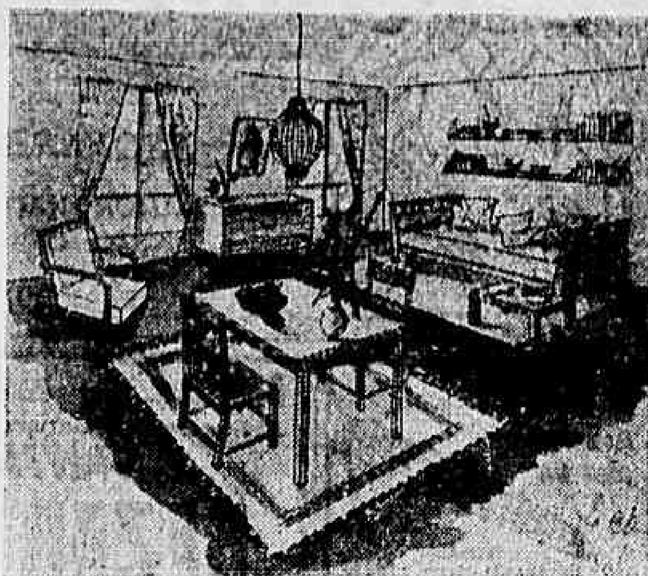
Apesar de tantas vezes refeitas, aquelas paredes, certamente, poderiam contar histórias interessantíssimas a respeito dos hábitos e da vaidade de seus frequentadores, pois, como em tôda a parte acontece, as temporadas líricas constituem esplêndido pretexto para exibições de preciosas jóias e elegantíssimas "toilettes". Além do mais, é preciso não esquecer o número dos que fazem questão de ter seus nomes na lista dos assinantes, sòmente para encobrir situações financeiras periclitantes ou fazer alarde em tôrno de capitais adquiridos ràpidamente...

No Chile as coisas se passam de modo idêntico. Durante longos anos, família das mais tradicionais tinha a exclusividade de um camarote, para tôda espécie de espetáculos. Sentindo-se diminuído com isso, um novo multimilionário, senhor Bunster, fez questão de conseguir, por soma fabulosa, a transferência daquele privilégio para o seu nome. E conta-se que, na ocasião, o acontecimento repercutiu na sociedade chilena com o mesmo clamor que o produzido em nosso tempos pela descoberta da bomba atômica!

Até 1910, as luzes não eram apagadas durante as funções. Assim, enquanto no palco se de-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

PÁGINA FEMININA



SALA SIMPÁTICA

"Living-room" significa "sala onde se vive"... E onde se vive não se pensa tanto nas visitas ou, mesmo na moda. Pensa-se em confôrto, em graça, em ambiente simpático e tranquilo. Esta sala é um exemplo de como se pode conseguir uma atmosfera agradável, sem, para isso, sair da simplicidade e gastar muito.

Dra. Helena de Maia Bittencourt
Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS.
Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza.
Distúrb. glandulares: obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.º, LIDO. 2as. 4as. e 6as. 14 ás 17 hs. T. 37-0238

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
Pedidos pelo Telefone, 49-9191
Precisam-se de Forradores com bastante prática

VOCÊ TEM QUE SER BONITA!

CONSELHOS PRECIOSOS

O vinagre é ótimo para enxaguar cabelos pretos ou bem escuros. Use uma colher de sopa para cada quarto de litro de água.

•

Sua cintura deve medir de desoito a vinte centímetros menos do que o busto.

•

A brilhantina nunca deve ser diretamente aplicada nos cabelos. Antes de untá-los, coloque uma pequena quantidade na palma da mão, esfregue-a com a outra mão, até reduzir a gordura a uma camada fina e uniforme.

•

Máscara para pele sêca: misture um pouco de farinha de amêndoas (de duas a três colheres de sopa) com leite que baste para fazer uma pasta. Depois de haver limpado o rosto com creme, deite-se em posição de repouso, relaxe inteiramente os músculos, aplique a máscara e fique assim por uns dez minutos. Em seguida retire a máscara com um pano macio, úmido; aplique o tipo de maquillagem que fará limpa e aveludada.

•

A melhor maneira de saber qual o tipo de maquillagem que realmente lhe convém consiste em procurar acentuar suas próprias côres. Faça várias experiências, à luz do dia, e verá que o tempo despendido será compensado.

•

Para conservar o colorido de seus cabelos louros, após o xampú habitual, enxague a cabeleira com suco de limão: um limão para um litro de água.

•

Para amaciar e branquear a pele, pingue algumas gôtas de benjoim num pouco de leite, embeba nessa mistura um pedaço de algodão e passe no rosto, de baixo para cima, em pancadinhas leves.

•

Abstenha-se de bombons e de outras guloseimas. Não favorecem a esbeltez de seu corpo nem a beleza de sua pele.

•

Para peles gordurosas recomenda-se a aplicação de uma máscara feita de clara de ovo com um pouco de mel. O rosto deve ficar em repouso. Remove-se a máscara com água morna.

Garantia de seus bens

Os MOVEIS não são simples adôrnos —
Trate-os com carinho!
Eles fazem parte do seu patrimônio

Cuidado com produtos que não oferecem GARANTIA.



ÓLEO DE PEROBA

30 anos de existência
300.000 lares consomem mensalmente 1 vidro de ÓLEO DE PEROBA
Usado em tôda América do Sul

Marceneiros, lustradores, negociantes atestam o seu uso
Produzido tècnicamente em laboratórios especializados
Em todo Brasil não existe 1 só comerciante que não tenha o ÓLEO DE PEROBA

EXPERIMENTE ESTA...

TORTA DE CHOCOLATE — Misture numa terrina 125 grs. de açúcar e 50 gr. de açúcar com essência de baunilha. Acrescente 75 gr. de chocolate derretido e 75 gramas de manteiga batida em creme. Misture bem, amalgame com três claras de ovos batidas em neve. Ao misturar as claras, bata bem, erguendo a pasta. Derrame essa preparação numa fôrma de torta amanteigada e ponha no fôrno por uns cinquenta minutos. Deixe esfriar antes de tirar da fôrma.

•

BOLO MOUSSELINE — (Calculado para duas pessoas. Basta aumentar os ingredientes de acôrdo com o número de convivas). — 3 ovos, 3 colheres de açúcar, 3 de fécula de batata, 1 colher de café de levedo, 1 pitada de sal. Bata as gemas com o açúcar, até que a mistura embranqueça. Misture a fécula com o levedo e o sal, e acrescente-os à mistura precedente. Passe manteiga na fôrma e derrame nela toda a pasta. Leve ao fôrno mediamente quente. Quando o bolo estiver alto e dourado, e se destacar das paredes da fôrma a umas sacudidelas, vire-o com cuidado sôbre um prato, para esfriar. Enfeite com um glacé branco.

•

BISCOITOS QUEBRADIÇOS — (Também calculada para duas pessoas). 125 gramas de farinha de trigo, 60 grs. de manteiga, 75 grs. de açúcar, 1 ovo, raspas de limão, 1 pitada de sal, 1 pitada de bicabornato de sódio. Amoleça um pouco a manteiga, misture com açúcar, acrescente o ovo, as raspas de limão. Peneire a farinha, o sal e o bicarbonato, e acrescente-os à mistura precedente. Deixe a pasta repousar por uma hora. Corte-a em pequenos pães. Unte um taboleiro com manteiga e disponha os biscoitos. Fôrno quente por uns oito minutos.

PARA TODA HORA





—O que eu desejo não é ser uma mulher elegantíssima, é me sentir bem vestida, a qualquer hora, é não ficar encabulada quando encontro conhecidos na rua.

Quase todas as mulheres já seriam felizes em sentir êsse bem-estar que é feito de segurança e simplicidade, o do bom gôsto.

Como se consegue isso? Observe antes o seu guarda-roupa, que "vesta bem", sem exageros, sem excessos de originalidade, mas de linha agradável e juvenil.

E' possível que seus vestidos tenham todos um excesso de fantasia. Mas é você uma pessoa que tem ânimo para usar diariamente roupas dêsse gênero? Ou você se sente melhor em cortes mais clássicos e mais simples?

O problema está lançado. Faça a si mesma estas duas perguntas.

Mesmo que você adore fantasias, fique certa de que deve ter no seu guarda-roupa pelo menos dois vestidos de linha sóbria, de corte clássico. Há dias em que outro tipo de roupa choca, ou pela ocasião em que é posta, ou pelo tempo cinzento, ou pelo seu estado de alma.

Os vestidos sóbrios e clássicos são como certos bons amigos: para toda hora...

★

ESCOLHA O SEU "TAILLEUR"









VESTIDOS: SPORT - PASSEIO - TARDE - NOITE - ETC. - POR CR$ 10,00
A ACADEMIA "TOUTEMODE" — Executará qualquer molde sob medida dos lindos modêlos publicados em FIGURINO (Emp. A NOITE). Compre FIGURINO e veja que isto é facil



AOS NOIVOS

PROVÉRBIO DE HOJE

AMOR NÃO É CEGO: CEGOS SÃO OS NAMORADOS.

NOIVAS

Dizem que a maioria dos pedidos de casamento são feitos depois de um lauto jantar.

A psicologia afirma que o coração do homem está no estômago. O noivo, via de regra, associa o casamento à cozinha e aos pratos preparados por sua mãe, a primeira criatura que lhe preparou os alimentos, conhecendo bem o seu paladar.

E' natural, portanto, a confiança e o amor que deposita em sua futura espôsa, pois, os seus variados "quitutes" o farão sempre lembrar aquela. Considere isso e não se aborreça, se seu espôso lhe disser, na hora da refeição: "Mamãe fazia camarão com chuchu, e o prato que você apresenta é uma torta de camarão" Ele estará vendo em você a imagem de sua mãe, o que afetará o amor que devota a você.

AOS NOIVOS



QUADRA

VOU AFOGAR MINHA MAGOA
NO RIO DOS TEUS DESTINOS,
FORMADO, SÓ COM A AGUA,
DESSES TEUS OLHOS DIVINOS!
EMILIO NEVES

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portatil
O ARCO IRIS - Assembléia, 77

JOALHERIA VILLAR
32 - Uruguaiana - 32

GRAVATAS
Para o Noivo: "LIMATORRES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
33 — ANDRADAS — 33

CHAPÉUS PARA NOIVAS
Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na "A JURITY"
181 - SETE DE SETEMBRO - 181

"FOX"
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
EXIJA SOBRE A SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO
Av. Rio Branco, 142 esq. R. Assembléia

Mme. ELZA
Diplomada pela SINGER confecciona vestidos, enxovais, para casamento e ensina corte. Aceita encomendas e alunas. Telefonar para 38-6410, chamar D. ELZA, R. Teodoro da Silva, 508-A — Vila Isabel.

Noivas de maio — Atenção!
Não esperem o acaso para comprar. Venham ver... e já, as
VANTAGENS do
BAZAR ALMEIDA
Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Aluminio, etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos, e utensilios domésticos, a preços verdadeiramente excepcionais, pois então nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro. Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953. — Telefone 29-2584.

E' só pelo matrimônio que a mulher se aperfeiçoa para o marido, do mesmo modo que o marido se aperfeiçoa para a mulher. O homem e a mulher formam um ser completo
HIPPEL.

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina estofo — Tapetes — Grande variedade nacionais e estrangeiras
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL.: 43-3002

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
★ DOBRAVEL ★ INDEFORMAVEL ★ VENTILADO
PATENTE N.º 15/46
Único colchão nacional patenteado
VENDAS A VISTA E A PRAZO
RUA DO SENADO, 108 ★ FONE 32-6111



A graciosa Teresa Casal, do cinema português, aqui exibe um rico vestido de noiva, mostrando a última tendência da moda.

ATO DE LEGÍTIMA DEFESA!
COMPRAR A CREDITO PELO
"CREDENCIARIO" de 5ª avenida
AV. RIO BRANCO, esq. de 7 de Setembro

NOIVAS, ATENÇÃO!
VÉUS E GRINALDAS
Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00
Enxovais para batizados e comunhão. Ternos de brim desde Cr$ 198,00; casemira desde Cr$ 468,00; Guarnições de cetim com 8 peças, desde Cr$ 295,00. Cetina duchesse, cretone, atoalhados, etamines para cortina, linhos e raions, etc., cobertores, casacos, malhas, blusas de lã artigos em geral para o inverno, e grande quantidade de artigos por preços excepcionais que a NOBREZA está oferecendo à sua distinta freguesia — A NOBREZA — URUGUAIANA, 95.
Só na A NOBREZA — rua Uruguaiana nº 95 Tel.: 23-4401
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22-8162
— Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar —

VAI VIAJAR?
VISITE
A MALA CARIOCA
ALI ENCONTRARA' A MALA QUE LHE CONVEM
RUA DA CARIOCA, 13

SENHORA! SENHORITA! CAVALHEIRO!
FAÇA UMA PROVA DE SEU BOM GOSTO COMPRANDO OS BELOS PRESENTES QUE HÁ NA RUA GONÇALVES DIAS, 27
DROUÍDEA-FLÔRES
TEL.: 22-6424
UM NOME E UMA MARCA QUE É TRADIÇÃO

JOALHERIA PASCHOAL
JÓIAS, RELÓGIOS OS MELHORES PREÇOS A VISTA E A CRÉDITO
AV. RIO BRANCO, 114

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêsos para papéis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES LIMITADA
Rua da Assembléia, 73
Tel.: 22-9664

JOALHERIA VILLAR
32 — URUGUAIANA — 32
TELEFONE 22-3066

CASAMENTOS, ETC.
Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc — J. SIQUEIRA Av Marechal Floriano, 13-1.º and. Tel.: 23-3840. - DIARIAMENTE

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

CONFEITARIA CAVE'
LUNCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA CARIOCA, 1
Telefones: 43-2583 e 22-0650

LINGERIE E JERSEY
Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica à rua 7 de Setembro, 178 — "A MODERNA" onde faz qualquer modêlo a seu gôsto. Remetemos pelo Reembolso Postal.

O ULTIMO QUADRO

De LUCIA ALVES CATAO
(A memória do pintor Raul Deveza)

Caminhava ansioso o poeta das côres,
Subindo montanhas, de verde em verde,
Seus olhos pousando cismadores.
Buscava os tons, que os pincéis invisíveis,
Coloriam a natureza,
E o peregrino tinha a cabeça coberta de sonhos!
Seu caminhar infatigável,
Conduziam-no a essa idéia fixa,
Que à luz brilhante do sol
Faziam-no sonhar...
— Que admirável quadro
Queria pintar êsse pintor,
Que a alma possuindo de poeta,
Procurava um sonho realizar?
Senhores, dizer que de Jesus
Quisesse a imagem reproduzir,
Talvez alguém não possa acreditar:
Se para o pintor, Deus era estranho e abstrato
Mas apenas divino, pela arte!
Como queria o sedento artista
Tirar do vazio da alma um fato
E na tela fixar?
Mas creiam, era isso que o incansável buscava!
Um dia sorrindo disse ao filho:
— Serás o modêlo do Rabi,
Que um dia eu hei de pintar!...
Passaram-se os anos
E não mais se falava no quadro.
E no silêncio, a face do filho c...ava...
Era a expressão do Cristo,
Mas o tom onde se escondia,
O que êle procurava ?
E galgou céus e matas contemplando raças!
E nada continha, que exprimisse a amargura divina,
Que Deus esconde em seus olhos,
Numa côr misteriosa
Confundida em outras faces...
Mas um dia houve um fato,
Ou talvez o milagre!
Quem poderá esclarecer o inexplicável?
O homem que na terra nada encontrava,
Que completasse a beleza do quadro
Encontrou a morte...
Que tons trazia êsse quadro?
Ninguém poderá explicar!
Talvez como emissária,
Jesus tenha mandado em seu lugar...
E conduzirá o artista,
Que de Deus a imagem vai pintar!
As tintas tão procuradas...
No interior do infinito estão guardadas,
E o pintor pintará como apoteose
O seu último quadro!...

GELADEIRAS

WESTINGHOUSE . . .	7½ pés	1.700,00
INTERNACIONAL . . .	8,2 pés	1.700,00
G. E.	6 pés	1.700,00
PHILCO	9 pés	1.700,00
HOT POINT	8 pés	1.700,00
NORGE	8 pés	1.700,00

COM 5 ANOS DE GARANTIA
Dando apenas a entrada mencionada, o Sr. (a) terá imediatamente sua geladeira em casa. Esta é a oferta sensacional da
A INSTALADORA
Rua Uruguaiana ns. 148 - 150. — Telefone 23-4438

BOLSAS DE COURO ★ CROCODILO
CAMURÇA ★ BOLSAS DE SOIRÉE
BOLSAS DE STRASS ★ BIJOUTERIE FINA
E ARTIGOS PARA PRESENTE
Real Moda
URUGUAIANA, 84

CHIC
GRINALDAS
COROAS — MANTILHAS — VEU DE NOIVAS e RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

CONSELHOS

— Faça de sua apresentação o seu cartão de visitas. Quanto mais cuidado tiver com a sua pessoa, melhor impressão causará.

— O sabão líquido é o indicado para lavar a cabeça, diàriamente quando se quer evitar a formação da caspa.

— Procure, com cuidado, eliminar os vícios do seu noivo.

— Prenda as meias de modo que elas não se desloquem com o movimento das pernas, pois o gesto de endireitá-las é deselegante.

— Abstenha-se de comer no período da digestão, para que êste se processe normalmente.

— Para combater a acidez provocada pela carne, use diàriamente o limão e a laranja. Ambos são ricos de vitamina «C».

— Leite, mel e frutas, três alimentos necessários para se manter jovem e limpa a cutis.

— Mantenha o aparelho digestivo em regular funcionamento, para que sua saúde continue perfeita.

Alianças SEM SOLDA
um processo original na fabricação de alianças, idealizado e realizado EM NOSSA FABRICA DE JÓIAS.
PAR: $300,-
PAR: $400,- $600,-
PAR: $550,-
O ouro de nossas jóias é de 18 K. garantido (750/000)
Casa MASSON
JÓIAS DE REAL VALOR
OUVIDOR.

para reservas aéreas, consulte...
bordallo-brenha
TEL 23-3823 AV. RIO BRANCO, 89

Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

FABRICAM-SE JOIAS
A Fabrica de Joias "Esser Ltda." à Praça Onze de Junho, 75-1.º, tel.: 43-4176 (antiga Av Presidente Vargas), 2.139-1.º, tel. 43-4176 vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k, garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

AOS CALVOS
(AMARALINA, trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia)
COM ABSOLUTA CERTEZA, CURA A CALVÍCIE PRECOCE E FAZ PARAR A QUEDA DOS CABELOS. EM TÔDAS AS DROGARIAS, PERFUMARIAS E FARMÁCIAS. ATENDEMOS TAMBÉM PELO REEMBOLSO-POSTAL A CR$ 45,00, O VIDRO LIVRE DE PORTE. PEÇA A:
M. M. BURLE & CIA. LTDA., AV. RIO BRANCO, 137 — SALA 616 — FONES 32-9415 E 32-9309 — RIO DE JANEIRO.

MÉDICOS, MASSAGISTAS E CLINICAS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 13 AS 18 HORAS

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar. Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-6515.

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANALISES MÉDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º s/503-4-5 — Telefone: 42-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

MASSAGISTA DIPLOM.
HERMANN K. F. BRUNS — Rua Antonio Vieira, 22, apt.º 401 — Tel. 37-7756 —

ANUNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
Procurar o SR WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Fones: 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs.
23-1910 — Ramal 59 — dos 17 às 18 horas

IMOVEIS

ELPIDIO C. DE SOUZA
R. CARMO, 56 — 1º
TEL. 42-9212 DAS 13 AS 17 HS.
(RECADOS COM A SECRETARIA)

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJOUTERIAS, ARTIGOS DE PRESENTE CASACOS, MEIAS E LEQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Ouvidor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763

REUMATISMO - ARTRITE - CIÁTICA - NEVRALGIAS
Tratamento rápido, indolôr. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717. — Rio de Janeiro: R. Senador Vergueiro, 266 - Fone: 25-3378
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)
Diretor clínico: Dr. R. LOMONOCO

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL
VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEINAS E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL 1249 — RIO

SEMPRE O MELHOR MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS) R. ANDRADAS

AVENTURAS NO CARNAVAL

Théo Drummond

O ajuntamento se deu ao lado de uma barraca de frutas. No princípio supuz que nada mais fôsse do que um grupo de foliões brincando por ali, mas, aproximando-me do local, percebi um certo ar de preocupação naquelas fisionomias. Como era Carnaval desconfiei que algo de grave sucedera porque, afinal de contas, não havia razão aparente para tanta sisudez. Foi aí que um homem fantaziado de bebê-chorão comentou que àquela hora êle já devia estar longe, e possivelmente morto. Notei uma lágrima no canto dos olhos da mulher que era a vendedora de frutas, e ainda por cima alguém que não pude distinguir suspirou um suspiro de cortar o coração. Finalmente e já completamente desnorteado pela série de acontecimentos, indaguei de um garoto de olhos grandes o que sucedera. Com voz assustada esclareceu que o papagaio do bebê-chorão fugira subitamente do ombro gordo do dono, desaparecendo por debaixo da barraca de frutas. O homem ainda ficara alguns instantes sem dar pela coisa porque estava um tantinho bêbedo, mas quando olhou para o ombro e percebeu o desaparecimento, pusera a boca no mundo. Juntou gente, mas todos ficaram achando graça e pensando, naturalmente, que aquilo fôsse grossa mentira, ou simples trote de Carnaval. Foi preciso que o menino que me dera a informação chegasse e declarasse publicamente que vira, em realidade, quando o papagaio pulara do ombro do homem desaparecendo debaixo da barraca, para que passassem a acreditar na história. E enquanto alguns imediatamente se abaixavam para procurar o louro fujão, outros comentavam com certa malícia que o papagaio fôra cair na farra grossa, e que na quarta-feira de cinzas voltaria para casa, mais falante, mais sabido.

Cada vez crescia, aumentava a massa de povo desejosa de saber do sucedido. O trânsito ficou ameaçado de paralização naquele movimentado trecho de rua, e as buzinas, fazendo côro com o vozerio de um motorneiro apressado, enchiam o ar de mistura com as músicas em voga. Veio um guarda de apito na boca e quando procurou se meter no meio do povo alardeando que era autoridade recebeu uma pequena vaia de um grupo de moleques maltrapilhos. Uma senhora vestida corretamente de preto e se mostrando um tanto surpresa com aquela multidão, encaminhou-se até próximo da barraca para saber o que se passava e então foi informada de que uma criança loura fôra raptada do colo de uma pessoa da alta sociedade. Dizendo «meu Deus do céu, que barbaridade», a senhora sofreu um desmaio súbito, e quando era amparada por dois ou três homens, alguém gritou, «a mulher morreu» e logo um início de confusão se fez notar. O ruído de uma sirene ao longe causou certa apreensão entre alguns dos carnavalescos presentes que começaram a falar sôbre a possibilidade dos espetaculares sabotarem o esfôrço das autoridades no sentido do povo se divertir livremente. Imediatamente um homem travestido de Maria Antonieta e completamente Maria Antonieta achou uma maneira de falar gritou «Deixem-me livre» e correu na ponta dos pés para longe dali. Foi o bastante para que todos começassem a correr para várias direções e alguns mais estouvados se esbarrassem mutuamente provocando protestos e palavras de baixo calão. Um bloco de sujos passava próximo à esquina e a maior parte dos preocupados foliões, que segundos antes se mostrava interessado na sorte do papagaio, se incorporou a êle, sambando alegremente. Apenas o homem fantaziado de bebê-chorão prosseguiu agachado junto da barraca de frutas procurando o louro fugitivo enquanto que a mulher que tomava conta da dita barraca providenciava junto a um garoto para chamar a rádio-patrulha.

*

Passaram-se algumas horas até que novamente voltasse às imediações dos acontecimentos. E foi simplesmente por acaso que me detive defronte da barraca de frutas já agora vasia. Perguntei à mulher o resultado da busca e ela imediatamente, e com olhar perdido, desconversou. Percebi que o assunto não lhe era agradável e fazendo de conta que compreendia sua recusa falei-lhe sôbre o movimento das festas e outras banalidades. Afinal, confessando que pensara que eu pertencesse à polícia secreta, ela se dispoz a dizer-me que o papagaio não fôra em realidade achado — e muito menos a mulher do proprietário do referido louro que com êle desapareceu de um modo estranho e total. Depois de ficar desesperado com a perda, o homem fantaziado de bebê-chorão naturalmente compreendeu que aquilo era normal, principalmente porque mesmo fora do Carnaval sua mulher costumava desaparecer de vez em quando e só por pura e mera coincidência o louro, que não era dado a mistérios sumira também. Depois de ponderar sôbre o assunto e comer duas peras e uma ameixa verde entrou num bloco e seguiu o exemplo da família.

A vida dos grandes teatros líricos é um reflexo da cultura de um país

CONTINUAÇÃO DA 7ª PAGINA

...senrolava um espetáculo, outro era desempenhado na platéia, com intérpretes mais espontâneos e impulsionados, quase sempre, pelo amor ou pela vaidade.

Além de dois camarotes presidenciais (um oficial e outro particular), munidos de todo confôrto, os demais, destinados ao público, tinham uma saleta e um "bufet" para os ocupantes poderem receber gentilmente quem os fôsse cumprimentar.

Oxalá as modificações agora efetuadas não venham, mais uma vez, a prejudicar a primitiva suntuosidade daquela casa de espetáculos.

CELESTE

LUCIO CARDOSO

— Fecha a janela, Celeste! — gritava-lhe a mãe, remexendo as brasas do ferro.

Celeste fechava a janela com um suspiro — de repente, desapareciam tôdas as suas ligações com o mundo, e o subúrbio, morno, úmido, permanecia além dos seus olhos enamorados.

— Que é que tem, mãe? — [illegible] não faz mal a ninguém...

E a mãe, consumida pelo trabalho, resmungava:

— Uma vez de quando em quando, vá lá... Mas você, minha filha, fica o dia inteiro olhando a rua...

De má vontade arrastando o chinelo pelo assoalho mal seguro, ela ia empilhar a roupa passada — e enquanto o fazia, seu coração agarrava-se às lembranças da rua, aos tipos que vira, à gente que ela sorrira e cumprimentara, pois Celeste adorava, acima de tudo a fisionomia humana, e comprovava o seu entusiasmo, namorando todos os homens que passavam no seu caminho. Sua amiga Aida dizia-lhe:

— Assim você não se casa, minha nêga...

E ela, que jamais sonhava com o casamento, ria, erguendo os ombros:

— Que me importa! Quero mesmo ficar para titia...

*

Gesualdo, que a namorava há vários anos — um entusiasmo de meninice, uma coisa que lhe ficara no peito como a lembrança de uma doença — segurava-a pelo braço:

— Isto assim não pode continuar, Celeste. Você namora todo mundo!

Viviam em constantes rusgas: quando giravam pela praça, à noite, êle ia contando as pessoas para quem Celeste ria, os homens que cumprimentava. E como alimentasse em relação a ela intenções sérias, amarrava a cara, o coração denso de pressentimentos. Não entanto, obscuramente, sabia que não havia nenhum mal naquilo; apenas Celeste era assim mesmo, e, por mais que se esforçasse, jamais conseguira torná-la uma senhora circunspecta e consciente de seus deveres. Passeavam pela Quinta, olhando os gramados que desciam em curva até o lago — ela lembrava-se do tempo em que era menina, das correrias, do aquário que vinha visitar, com grandes peixes iluminados na sombra.

— Ah, Gesualdo, que tempo bom era aquele...

E aproveitando-se, sorria para um, sorria para outro. Alguém, perto, dizia em voz alta:

— Meu Deus, que moça simpática, essa das covinhas!

E Gesualdo, indignado, bradava:

— Eu não disse? Qual, Celeste, você não toma jeito mesmo, não...

*

E para que? — dizia ela consigo mesma, fechada no seu pequeno quarto. Para que ficar séria, para que fingir que o mundo era triste e que ela se considerava uma senhora grave? Não queria casar, saía com Gesualdo porque ele era homem e a namorava também. Saía com êle como sairia com qualquer outro. Com o Juca, por exemplo, que era caixeiro na loja de sapatos e fazia o serviço meio tonto, olhando para o relógio:

— Já está na hora, patrão? — dizia êle.

E o patrão, severo, conhecedor profundo de todos os defeitos dos seus empregados:

— Está na hora de você se encontrar com aquela sirigaita...

E paternal:

— Larga disso, Juca, que aquilo não dá futuro...

Ele, no entanto, era louco por Celeste. Consumia-se em cuidados, esperando a hora de encontrá-la, assim que o serviço terminasse. Celeste, calma, um brilho nos olhos, aguardava-o na esquina...

— Então, meu bem?

E êle, louco, enciumado:

— Celeste, você está com cara de quem saiu hoje com outro namorado... Jura, jura que você não dá confiança a nenhum outro?

Ela ria, enigmática:

— Que idéia, meu bem! Sou tôda tua, você sabe...

Beijava-a na rua mesmo, transtornado — e em casa, estirado na cama, fazia planos, imaginava o pedido para dai a seis meses e o casamento dentro de um ano... Se não viesse o aumento, tudo estaria perdido — e êle sonhava, sonhava com Celeste, esquecido de si, dos outros, perdido no seu primeiro e grande amor.

*

Ela ia para casa, devagar, retardando-se pelas esquinas, conversando com os garôtos da vizinhança, namorando a um e a outro. Bem perto da sua casa, à janela, encontrava Simeão, o aleijado:

— Boa noite, Simeão, como vai você?

E êle, debruçando-se à janela, com os olhos iluminados:

— Estava à sua espera, Celeste. Por que é que você hoje veio tão tarde?

Ela sorria, esquecida de que êle mal se movimentava e que era apenas um farrapo, um triste farrapo humano. Seus olhos eram bonitos, diziam-lhe coisas que só ela entendia, afagavam-na enquanto conversava. E ela ficava, e namorava o aleijado também, que tinha ao canto da janela, constantemente, uma prenda guardada.

— Olha só o que fiz para você...

Era uma flôr de feltro, trabalhada com capricho, em grandes ócios que se estiravam ao longo dos dias mornos. Estendia a flôr, enquanto detalhava:

— E' para você usar com aquêle vestido verde, de bolinhas...

— Você é um amor — dizia-lhe Celeste, tomando a prenda.

E ficava mais alguns minutos, êle tão comovido, que nem conseguia falar. Afinal, antes que ela partisse, êle dizia, num tom infinitamente melancólico:

— Qual, Celeste... Se fôsse possível...

Ela ria, e atirava-lhe um beijo da calçada.

*

— Onde é que você esteve até agora? — indagava-lhe a mãe.

Ela respondia qualquer coisa, e ia sentar-se à escada da cozinha, perto do sabugueiro que perfumava todo o quintal.

— Você não toma jeito — continuava a mãe. Em vez de me ajudar, fica aí namorando pela vizinhança...

Ela esboçava um mole:

— Que é que tem, mãe?

E abria os braços, olhando a lua, que subia no céu distante.

Às vezes — e êsses eram os grandes pecados de Celeste — assim que a mãe se recolhia, vestia-se em silêncio e, pé ante pé, ganhava a rua. Respirava fundo, tonta com aquela imensa liberdade.

Um desconhecido, na esquina, dizia-lhe qualquer coisa. Ela se detinha, voltava-se sorrindo. E o estranho:

— Você está sòzinha, meu bem?

Ela fazia com a cabeça um largo sinal — sim — e o desconhecido aproximando-se, propunha levá-la até em casa. Mentia então que morava na esquina próxima e êle, capcioso, detinha-se onde a sombra dos oitizeiros era mais forte:

— Vamos ficar aqui um instante...

Abraçava-a, sugava-lhe os lábios numa fúria que entontecia Celeste — ela esboçava uma vaga reação e depois pensava: para quê?

As horas corriam, perfumes misteriosos erravam ao longo da rua adormecida. Ela regressava, o vestido amarrotado, os olhos cintilantes, feliz. Assim que fechava a porta, a mãe gritava no escuro:

— Celeste?

E ela:

— Levantei-me para beber um copo d'água, mãe...

E, enquanto se despia, procurava pelos braços, pelo corpo todo, restos daquele cheiro bom e másculo de cigarro, que ela percebia de longe e amava tanto, nos homens a quem prodigalizava suas carícias fáceis.

*

Até que um dia, como amanhecesse doente, olhos fundos, a mãe chamou um médico e este, abanando a cabeça disse:

— O caso é grave.

A mãe levou um susto:

— Que é doutor?

E êle, um pouco embaraçado:

Esta moça vai ter uma criança...

A mãe deu um salto na cadeira, exclamando:

— Não pode ser, doutor, minha filha é solteira!

Ele fitou-a, um olhar profundo e conhecedor de todas as fraquezas humanas. A mãe levou as mãos ao rosto, gemendo:

— Ah meu Deus, que esta menina só me dá trabalhos...

Trancou-se com ela no quarto, quis obrigá-la a contar quem fosse. Celeste, ingênua, arregalava os olhos:

— Não sei, mãe, foi no escuro, de noite...

E através dos gritos e das imprecações da mãe, primeiro a rua, depois todo o bairro, tomou conhecimento do fato. Gesualdo, que há muitos dias não via a namorada, surgiu todo de preto, circunspecto:

— E agora, Celeste?

Estendida, mas ainda assim com os olhos brilhando — os olhos, os olhos meninos de Celeste, que encantavam a todo mundo e a todo mundo ofereciam o amor sem caprichos do seu corpo... — ela erguia os ombros, e repetia muito calma:

— Sei lá, Gesualdo... Será o que Deus quizer...

E continuou a sua vida, namorando pelos portões, namorando mais do que nunca. Como a gravidez já lhe deformasse o corpo, as outras moças, torcendo-lhe o nariz, diziam:

— Esta sujeita não toma vergonha...

E assim nasceu-lhe o primeiro filho, que a mãe cobriu de vitupérios e ameaças. Com o tempo, Celeste foi tomando a direção dos trabalhos em casa. A mãe, quase cega, já não podia fazer grande coisa. E Celeste, apesar dos afazeres, continuava namorando, e teve um segundo filho a que deu o nome de Gesualdo, e um terceiro, a quem deu o nome do moço da sapataria. Teve outros ainda, tornou-se permanentemente o escândalo da rua. Uma noite, exausta com a faina do dia, sentou-se como antigamente nos degraus da escada. E o aleijado, que continuara escravo dos seus olhos meninos, veio ao seu encontro e propôs então que se casassem. Estava disposto a esquecer, a perdoar tudo. Aceitava Celeste com os seus filhos, e prometia trabalhar para todos. Ela sorriu, tomou-lhe as mãos e disse um "não" que valia todas as carícias imagináveis — e êle, beijando-a pela primeira vez, compreendeu que era inútil, que seria sempre assim, que Celeste estava votada a todos os homens e a todas as misérias do mundo.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

O "CITROEN" CAIU AO MAR

Precipitação do motorista para deixar a barca "Guanabara", onde viajava — Colheu três pessoas, tendo falecido uma delas



Edmundo da Rocha Fraga — Manoel Monteiro

Foi dramático o acidente ocorrido ontem à noite, em Niterói, próximo do ancoradouro das barcas da Cantareira, na praça Martim Afonso. Aconteceu com o carro de passeio, "Citroen", chapa n. 6497, que viajava na "Guanabara". Era mestre da embarcação Adelar Lopes do Amaral. Cêrca das 23,15 horas, a embarcação largou o flutuante da Praça Quinze, com destino à capital fluminense levando reduzido número de passageiros. Era uma barca mista. Transportava, também, o carro "Citroen".

Ao avizinhar-se a embarcação de Niterói, como é de praxe, o mestre fez soar o apito. Edmundo da Rocha Fraga, de 30 anos, casado, residente à rua Itaguaí, 113, que ia na direção do "Citroen", presa de súbita alucinação, após ouvir o apito, saiu com o veículo em louca disparada. Como era de se esperar algumas pessoas, que na popa da barca aguardavam a aproximação do flutuante, foram colhidas pelo carro. Este, após guinar para um dos lados, precipitou-se no mar, arrastando para as águas o motorista que, depois de muita dificuldade, foi retirado do mar e conduzido à presença do delegado José Venancio de Bittencourt, da Delegacia de Costumes e Jogos, que tomou as providências de sua alçada.

O comissário Adão Domingues arrolou testemunhas para a instrução do inquérito policial. Três pessoas feridas foram atendidas no Hospital Antonio Pedro.

O jornalista Manoel Monteiro, de 54 anos, casado, de residência desconhecida, que deu entrada em estado gravíssimo e veio falecer, instantes depois; a viuva Livia Catão, de 66 anos, modista, residente na rua Mario Viana, 445, que sofreu sérios ferimentos na perna e pé esquerdos e o telegrafista Adolfo da Silva Ramos, de 66 anos, casado, residência na rua Tenente Siqueira Campos, 657, com contusões e escoriações generalizadas. Êstes estão recolhidos àquele nosocômio.

O delegado Venancio Bittencourt, após as formalidades do perito Alcyr Silva, do Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino fez recolher o corpo de Manoel Monteiro à morgue de Niterói.



Adolfo da Silva Ramos — Livia Catão

UM HOMEM COM O PESCOÇO ANAVALHADO NO SACOPÃ

A polícia apurou que o verdureiro tentou contra a vida

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto socorreu, na noite de ontem, na rua Sacopã, em frente ao prédio número 298, um homem ferido. Apresentava violento golpe no pescoço, e, em conseqüência de seu estado, que é gravíssimo, não pôde articular palavra que viesse esclarecer quem o ferira. Tomando conhecimento do fato, as autoridades do 1.º distrito policial compareceram ao local e detiveram Benedito Francisco Pereira, motorneiro da Light regulamento 9.909, de 41 anos, residente no prédio 298, que declarou ali também residir a vítima. Interrogado sôbre o fato, negou a autoria, informando que foi sua comadre de nome Ercilia quem o avisou haver alguém ferido em frente à sua casa. Verificou então que se tratava de Glicério Fernandes Vieira, um verdureiro ali também residente. Glicério conta cêrca de 35 anos, é de côr branca e solteiro. Mais tarde a R.P. 14 deteve também o operário Antonio Cipriano Lopes, de 49 anos, casado, morador no prédio número 295, que confirmou as declarações de Benedito, declarando que o motorneiro se encontrava em sua companhia na ocasião em que Glicério foi encontrado ferido. Dada a natureza do ferimento da vítima, que a impossibilitava de proferir qualquer palavra, bem assim como a ausência de qualquer instrumento perfuro cortante no local, a polícia instaurou inquérito a fim de apurar a autoria do delito. Posteriormente o comissário Walter Dantas do 1.º distrito, compareceu ao Hospital, onde ouviu o médico que socorreu o ferido, sabendo aí que Glicério havia declarado que tentara contra a vida. Aquela autoridade encontrou depois no local uma lâmina de barbear ensanguentada, sabendo-se ainda que Glicério é dado ao vício da embriaguez.

Glicerio está tuberculoso

A polícia conseguiu apurar, hoje, pela manhã, que Glicerio Fernandes Vieira, estava sofrendo do pulmão e havia feito um exame no Pôsto de Saúde do 4.º distrito Sanitário da P.D.F., na rua General Severiano n.º 91. Examinando as vestes do tresloucado indivíduo, o comissário Valter Dantas, acompanhado de nossa reportagem, encontrou num dos bolsos do quase suicida uma lâmina gilete igual a que aludimos linhas acima e, o atestado com o exame positivo feito pelo médico do pôsto sanitário.

DESPEITADO

Esfaqueou o namorado da jovem que o deixara

Foi covarde e brutal a cena de sangue ocorrida ontem, à noite, no interior de um onibus da Viação Mauá, que viajava com destino ao município de São Gonçalo. Os acontecimentos se desenrolaram na rua Feliciano Sodré, nas imediações do edifício da Prefeitura local. Nos primeiros bancos, em palestra, viajava um jovem par de enamorados. Eram dois estudantes do Colégio Plinio Leite: Selma Mendes Fontes e Raimundo José Teles Lima, de 18 anos, solteiro, residente no Bossau, na rua General Ribeiro, 96.

Quando o carro estacionou naquele local, para que subissem passageiros, um rapaz, ao que se sabe, ex-namorado de Selma, que também viajava no coletivo, num dos bancos traseiros, levantou-se e avançou para o casal e por três vezes consecutivas golpeou Raimundo com uma faca. A jovem foi presa de nervosismo. Estabeleceu-se tremenda confusão no carro, do que se aproveitou o criminoso para fugir. Raimundo foi removido para o Hospital de São Gonçalo e depois para a Assistência de Niterói. Um dos golpes atingiu-lhe a pleura. Selma também foi medicada na Assistência local. Foi ouvida pela polícia, devendo prestar esclarecimentos ainda hoje. O investigador Josué Costa, da delegacia de São Gonçalo, arrolou testemunhas e trabalha para a captura do criminoso foragido.



Raimundo José Teles Lima

Grave desastre ferroviário em Tubarão, no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias procedentes da cidade de Tubarão informam que um grave desastre ferroviário ocorreu naquele município, tendo, na estação de Morro Grande, um trem de carvão entrado em desvio errado, chocando-se violentamente com uma composição que ali se encontrava. O maquinista do trem carvoeiro teve morte imediata, saindo feridos três ajudantes da referida máquina. A polícia local diligencia no sentido de apurar a responsabilidade do motorista desastrado que conduzia o veículo, um auto de carga.

APARECEU O AUTOR DO INCÊNDIO DO PETROLEIRO SALTE-55

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Há tempos foi divulgado que a culpa pelo incêndio do petroleiro "Salte-55" cabia ao marujo Antonio Bispo, que se encontrava na beira do rio, tendo morrido queimado com mais três tripulantes. Agora, entretanto, surge a verdade, com o depoimento dos verdadeiros causadores da tragédia. Segundo declarações prestadas à polícia por Maria Luiza de Almeida Silva, naquela ocasião estava tomando banho no rio, em companhia do seu primo João Silva, carregador de malas, da Viação Férrea, o qual, em determinado momento, acendeu um cigarro, jogando o fósforo, ainda aceso, na água do rio. Estavam longe do navio, uns duzentos metros, mas, mal caiu no rio o palito de fósforo logo fogo desencadeou na gasolina que flutuava, alcançando em seguida o navio. Maria Luiza disse que o seu primo nunca poderia imaginar que aquilo aconteceria.

A "bagunça" acabou mal

Jorge Guimarães, de 23 anos, jornaleiro, residente na rua Cupertino, 52, c/1, foi vítima de agressão a bala, sendo socorrido, na noite de ontem, no Posto de Assistência do Meier. Segundo apurou a polícia do 24.º distrito policial, Jorge, cujo vulgo é "Jorge Maluco", em companhia de "China" e "Pedrinho", dois vagabundos da localidade, estava promovendo desordens na rua Ernani Cardoso com Padre Telemaco, sendo advertidos pelo soldado da Polícia Militar 1353, da 1.ª Cia. do 3.º Batalhão. Como os três continuassem com a "bagunça", o soldado solicitou refôrço, pedindo um choque policial à corporação. Compareceu ali o aspirante Clemente Guimarães. Com a chegada dos policiais, foram disparados vários tiros ficando, estendido no local "Jorge Maluco", com um ferimento penetrante na coxa direita. Posteriormente, na delegacia do 24.º distrito foi feita uma revisão nas armas dos soldados, sendo constatado que as mesmas não haviam sido usadas. A vítima foi internada no H. P. S.

Pai e filho vítimas de grave acidente

Levava o filho na garupa da sua bicicleta

Na rua Conde de Bonfim, esquina de Alzira Brandão, um automóvel colheu na manhã de hoje, a bicicleta que montava o jardineiro Luiz Pereira, levando à garupa seu filho Asdrubal, de 14 anos de idade.

Pai e filho foram atirados à distância, tendo Luiz Pereira, que reside com Asdrubal na rua do Bispo 301, é casado e conta 38 anos de idade, fraturado as costelas. Asdrubal foi mais infeliz. Fraturou o crânio e está em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

MORTO POR UM TREM

O trem U.D. 404, conduzido pelo maquinista Artur Rosa, colheu às 9 ½ horas de hoje, na estação de Osvaldo Cruz, o trabalhador da E.F.C.B., Oscar Pessos, de 22 anos, morador na casa da turma daquela estação, quando o mesmo atravessava a linha férrea. Oscar teve morte instantânea, sendo o seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário Almar Carvalho, do 25.º distrito.

Contundido o "pingente"

Foi recolhido no Hospital do Pronto Socorro, vítima de um acidente do tráfego, o comerciário Augusto Rodrigues da Costa, de 51 anos de idade, casado, morador na rua Wenck, 91, que apresentava fratura exposta do braço direito.

Augusto foi imprensado por um auto-caminhão no estribo do bonde em que viajava, quando passava o elétrico pela Ponte dos Marinheiros.

Um ginásio para os israelitas gauchos

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A coletividade israelita residente nesta capital fará construir um ginásio com a capacidade para dois mil alunos internos e externos, tendo sido a obra avaliada em várias dezenas de milhões de cruzeiros, importância essa já em grande parte doada por destacados elementos da colônia judaica local.

SUICÍDIO ESPETACULAR

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Espetacular suicídio vem de ocorrer nesta capital, tendo um jovem universitário jogado-se ao solo do décimo primeiro andar do edifício da Prefeitura. Os motivos do tresloucado gesto do jovem estudante são ainda desconhecidos.

CAIU DO TREM

Um homem de 20 anos presumíveis, trajando calça branca, blusão marron e sapatos da mesma côr, com fratura do crânio e outros ferimentos pelo corpo foi encontrado em estado de "choque" na via férrea, em frente à estação de Mangueira. Segundo apurou a polícia do 19.º distrito, fora vítima de queda de trem, sendo internado no H. P. S.

CHOCARAM-SE OS CARROS — Chocaram-se na rua General San Martin, esquina de Avenida Atlântica, os autos particulares número 3-34-26, de propriedade e dirigido por Nericio Cordeiro de Miranda, de 23 anos, comerciante, residente na rua Jangadeiros, 28, apartamento 404, e o 11-21-27, de propriedade de Milton Ferreira Leubec, de 24 anos, residente na rua Pachiuba, 120. Do choque saiu ferido Fernando Vitor Sobrinho, de 22 anos, morador na rua General San Martin, 241, além de Nericio que foram medicados no Hospital Miguel Couto. Os dois motoristas foram, em seguida, autuados na delegacia do 2.º distrito policial pelo comissário Ruy Dourado. Na foto os carros no local do desastre

Encontrado morto no porão do navio

Antonio Barbosa do Couto, carteira de estiva numero 3.043, foi encontrado morto num dos porões do navio do Loide, o "Comandante Pessoa". Com guia da Delegacia Maritima, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Falando à reportagem, declarou aquela autoridade que o corpo não apresentava ferimentos, parecendo tratar-se de morte natural.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

O COMANDANTE AGREDIU O PROFESSOR

Motivo: o filho do primeiro andava armado e foi suspenso das aulas pelo segundo

MANAUS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O comandante do 27-BC tentou agredir um professor, dentro do próprio Colégio Estadual, em represália ao fato de ter um seu filho, aluno do estabelecimento, sofrido uma penalidade disciplinar. O referido estudante fôra suspenso porque estava usando arma de fogo no recinto do Colégio, inclusive no dia das eleições escolares. O comandante não gostou do fato e tentou acertar o professor diretor do estabelecimento.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

ESTAVA DOENTE E SUICIDOU-SE

Idalina Pires Ponteiro, de 35 anos, casada, residente na rua Ari Cambu, 35, Cordovil, suicidou-se, ingerindo diversos comprimidos de um medicamento. Seu esposo, Floriano Peixoto Monteiro, que a acompanhou ao ser medicada no Hospital Getulio Vargas, declarou que há muito ela se encontrava doente, e que o gesto desesperado era a resultante de grande sofrimento. A pobre senhora, que ainda viveu várias horas, faleceu às 23,30 horas de ontem. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Parece ter caído do trem

O comissário Vivaldo Fernandes, de serviço no 21.º distrito policial, fez remover, na manhã de hoje, para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver do operário Alvaro Antunes dos Santos, solteiro, de 43 anos, morador na rua Pedro Américo n.º 34. O corpo do operário encontrava-se na linha férrea, próximo à estação de Parada de Lucas. A autoridade que esteve no local, é de opinião que Alvaro tenha sofrido violenta queda de um dos trens prefixos S-51 ou S-47, e tenha batido com a cabeça no trilho, fraturando o crânio, pois logo após a passagem dêstes é que deram com o homem estirado no leito da linha férrea. O comissário Vivaldo está em diligências para apurar convenientemente o caso.

Prêso em flagrante o condutor



Paulo dos Santos

Cena revoltante ocorreu na tarde de ontem, às 17,30 horas, no interior do bonde linha "Ramos-Mauá", dirigido pelo motorneiro regulamento 2553, que trafegava pela rua Figueira de Melo. Nessa via, em frente ao prédio número 452, os passageiros prenderam em flagrante Paulo dos Santos, de 42 anos, solteiro, regulamento 5359, que tentou arrancar do bonde com violência, a professora Julia dos Santos Miranda, de 22 anos, casada, residente na rua Major Fonseca, 23. Esta senhora, ao ser cobrada a passagem, negou-se a pagar a de sua filha Marli, de 3 anos que ia em seu colo. Isto bastou para que o condutor a agredisse e tentasse atirá-la do bonde em movimento. Preso por passageiros, foi entregue aos investigadores 565 e 1263, que o conduziram à delegacia do 16.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante.

RAPTARAM-LHE O FILHO PEQUENINO

NA GARE D. PEDRO II

Mais um caso de rapto de criança recém-nascida. A história, como que se repete em todos os aspectos da vida.

Tudo, agora, aconteceu na "gare" D. Pedro II: Foi raptado dos braços de sua mãe um menino de apenas 16 dias de vida. Chama-se Jones e tem um irmão pequenino, de nome João Batista, de um ano.

A mãe dos petizes, Martinha Valéria, de 20 anos, casada, moradora no bairro da Prata, em Nova Iguaçu, esperava um trem na plataforma 6. Tinha Jones ao colo. João, fatigado de esperar, chorava porque queria que o carregassem também.

Apareceu, então, uma mulher de côr preta, moça ainda, que se ofereceu para ajudar Martinha e tomou ao colo o recém-nascido. João ficou no lugar do irmão.

Chega o trem. Há o rebuliço de sempre do embarque e quando Martinha procura o filho e a desconhecida, não mais os encontra. Desembarca do trem em desespero.

Depois, corre ao Posto Policial e conta o que aconteceu.

A Polícia está à procura da desconhecida e de Jones.

Atropelado por um caminhão da Aeronáutica

João Fonseca de Paiva, de 32 anos, casado, residente no Caminho de Itaoca, 1091, foi atropelado por um caminhão pertencente à Aeronáutica, próximo à sua residência, em frente à Fábrica de Papel São Geraldo. Tendo sofrido fratura de várias costelas, além de fratura do crânio, foi socorrido no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado. A polícia do 20.º distrito tomou conhecimento do fato.

Uma conferência do senhor Euvaldo Lodi na EEM

Sôbre o tema "A industrialização e seus reflexos na conjuntura econômica nacional", o deputado Euvaldo Lodi realizou hoje uma conferência, na Escola do Estado Maior do Exército, na Praia Vermelha.

Onda de crimes em Alagoas

MACEIÓ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Uma onda de crimes misteriosos parece varrer êste Estado, causando apreensões e revolta no seio da população desta capital. Na madrugada de ontem, no bairro do Farol, apareceu assassinado, a tiros de revólver, um indivíduo, decentemente trajado, cujo corpo, depois de mortalmente atingido, foi arrastado e jogado sôbre o asfalto, na avenida Fernandes Lima. Até o momento a polícia não conseguiu identificar o morto, presumindo, entretanto, tratar-se de pessoa recém-chegada do interior. Quase que simultaneamente foi assassinado, em uma emboscada, a tiros de rifle, quando se dirigia para a cidade de Arapiraca, o fazendeiro Manoel Matias, domiciliado no município de Palmeira dos Indios e chefe político naquela região. Os autores de mais êsse crime ainda não foram identificados pelas autoridades policiais, o que tem provocado críticas em todos os círculos.

APARECEU O PERIGOSO MANIACO

Preso o autor dos petardos misteriosos que puzeram Porto Alegre em polvorosa

PORTO ALEGRE, 30 (Asap.) — Herbert Rudyger, jovem de 23 anos, foi recolhido há dias ao Pronto Socorro gravemente ferido, em consequência da explosão de uma bomba, quando se encontrava no quarto sanitário da firma onde trabalhava.

Agora, confessou ser o autor dos petardos que explodiram em diversos pontos da capital, provocando verdadeiro alarma entre a população, levando a polícia a realizar, durante meses seguidos, diligências infrutíferas.

Ao ser recolhido ao Pronto Socorro, logo surgiram suspeitas de que o mesmo era o autor daquelas explosões, isso porque Rudyger lidava com elementos idênticos àqueles que constituiram as famosas bombas.

O Sr. Oscar Klein, que dirige as investigações policiais em tôrno das explosões, esteve no quarto do jovem, que estava bastante abalado, tendo perdido uma das vistas, ficando com a outra sèriamente comprometida. Rudyger confessou, então, espontâneamente, arrependido, a autoria das explosões, que causaram várias vítimas na capital. Disse que a princípio preparava as bombas apenas porque gostava de lidar com explosivos. Depois divertia-se com as consequências e com as conjecturas que se faziam sôbre o autor da proeza.

Rudyger pertence a tradicional família de Pôrto Alegre, sendo seu pai elemento [illegible] magistério local.

Os arquivos de New Gate

OS ESTALAJADEIROS ASSASSINOS

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos) (Copyright de A NOITE)



1) — Esses criminosos, naturais da Holanda, vieram instalar-se na Inglaterra. Em 1760, mantinham uma taverna, de que era empregado um certo Geraldo Dromelius. Perto dali havia um pequeno hotel, onde estava hospedado um cavalheiro de nome Oliver Norris. Uma noite — por volta das 8 horas, êste chegou à taverna de Van Berghen e lá ficou bebendo até quase 11 horas. Sentindo-se já embriagado, Norris pediu à empregada que fôsse chamar uma carruagem para levá-lo ao seu hotel. A senhora Van Berghen, que se achava perto, ouvindo a conversa, ordenou à empregada que, depois de alguns minutos, fôsse dizer a Norris que não havia nenhuma carruagem por ali. A empregada cumpriu fielmente as ordens recebidas, e então o infortunado Norris, despedindo-se da família Van Berghen, dirigiu-se a pé para o hotel.



2) — Ainda não havia andado muito, quando deu pela falta de sua carteira, contendo considerável soma. Voltou à taverna e acusou Van Berghen e sua esposa de haverem roubado o dinheiro. Êles negaram insistentemente e ameaçaram até de expulsá-lo da casa. Norris recusou-se a ir e resolutamente dirigiu-se para uma outra sala da casa. Pouco depois, Dromelius entrou na sala e pôs-se a ameaçar Norris, que se ofendeu com o insulto, travando-se então uma forte discussão entre os dois.



3) — Pouco depois, entrou o casal Van Berghen e, sem a menor piedade, apanhou um ferro da lareira e fraturou o crânio de Norris, enquanto Dromelius o apunhalava em diferentes partes do corpo. Catherine Van Berghen presenciava, impassível, a cena macabra. Quando verificaram que Norris estava morto, tiraram-lhe tôda a roupa e então Van Berghen e Dromelius carregaram o corpo e jogaram num buraco que comunicava com o rio Tamisa. Enquanto isso, a senhora Van Berghen lavava cuidadosamente tôdas as marcas de sangue no chão.



4) — As roupas do morto foram colocadas numa mala e entregue aos cuidados de Dromelius, que, na primeira oportunidade, fugiu para a Holanda. Na manhã seguinte ao crime, como a maré estivesse muito baixa, foi encontrado o corpo e a vizinhança tôda, muito impressionada, dirigiu-se para o local. Foi então que algumas pessoas, que tinham acordado muito cedo naquela manhã, lembraram-se de terem visto Van Berghe e Dromelius vindo apressadamente daquele mesmo lugar.



5) — A casa de Van Berghen foi revistada. Nada, porém, foi encontrado, com exceção de um pouco de sangue atrás da porta de um quarto, que dava a impressão de haver sido cuidadosamente limpo naquela noite. Foram, também, feitas investigações sôbre Dromelius, mas Van Berghen e sua mulher nada quiseram informar, além do fato de já ter deixado o emprêgo. Diante disso, foram presos, juntamente com a empregada que havia presenciado quase tudo, e que era a principal testemunha contra o casal.



6) — Foi então que o dono do barco que havia levado Dromelius para a Holanda, e que o conhecia muito bem, apareceu e foi também preso. Os criminosos foram julgados por um júri composto de ingleses e estrangeiros, que ao tomar conhecimento das provas apresentadas contra o casal Van Berghen e seu empregado que tinha sido finalmente encontrado, não hesitou em declará-los culpados e a condená-los à pena de morte. Êsses três impiedosos assassinos foram executados no dia 16 de julho de 1760, em frente à casa onde cometeram o hediondo crime. Os corpos dos homens foram pendurados em correntes, mas o da mulher, como era de costume na época, foi enterrado.

(CONTINUA AMANHÃ)

Quando o jardineiro é bom, as flores são viçosas...

Crianças sem lar... flores de estufa que reclamam carinho — E, cercadas de carinho é que elas vivem no Instituto Padre Leonardo Carrescia — Um orfanato que era mas já não é... — Hora agradável entre crianças felizes



Grupo de crianças beneficiadas pela entidade, e alguns dos seus preceptores

É sempre um motivo de satisfação sentir o reporter à sua volta a alegria que não esperava encontrar, principalmente quando essa alegria intensa, vibrante e espontânea se irradia entre as crianças que, por incompreensões ou desajustamentos, desconhecem o aconchego dos lares e vivem sob o teto de um asilo. Já disse alguém que as crianças são flôres de estufa, sensíveis e delicadas, reclamam trato e não dispensam carinhos, para se tornarem viçosas e crescerem sadias. Se o ambiente for mau e o jardineiro descuidado...

Mas no Instituto Padre Leonardo Carrescia (era orfanato quando lá estivemos pela primeira vez) o ambiente é ótimo e os jardineiros dedicados e as flôres, crianças sem lar, fora do habitat que lhes seria próprio, portanto, encontram condições excelentes e adequadas ao seu crescimento sadio para a vida futura.

Em reportagem anterior já contamos a história desse orfanato, obra exclusiva da bondade cristã e humana de um modesto sacerdote, o padre Leonardo Carrescia. Ao morrer, entendeu de deixar para as crianças desafortunadas todo o seu patrimônio: algumas economias e uma pequena residência, determinando, como sua última vontade, que tudo fôsse aproveitado para a instalação de um abrigo à infância desprotegida. A vontade do padre Leonardo foi satisfeita. Disso se encarregou uma sobrinha, religiosa como êle, madre Angélica, que é, hoje, a Superiora da nobre instituição. Assim, com fôrça realizadora de madre Angélica e o aplicado entusiasmo das demais religiosas que a secundaram nesse objetivo, o orfanato Leonardo Carrescia recebeu seus primeiros abrigados e convenceu amplamente, aos que acompanhavam a evolução do generoso empreendimento, o seu firme propósito de cumprir à risca o programa que lhe foi traçado pelo bondoso fundador.

De Orfanato a Instituto

Com sacrifício e dificuldades sem conta, o orfanato Padre Leonardo Carrescia foi contornando obstáculos. As instalações eram precárias e a manutenção da casa bastante difícil. As irmãs de caridade, sob a direção de madre Angélica, iam realizando a sua tarefa com empenho invulgar e as crianças, por sua vez, sentiam-se cercadas de confôrto, porque tudo ali dentro, elas bem que sentiam, girava em tôrno de um ideal que as tinha por precípuo objetivo, isto é, o objetivo de lhes dar amparo, educação e bem estar moral e social.

Mais tarde, ao pequeno espólio deixado pelo padre Leonardo Carrescia juntou-se o auxílio material e financeiro de outras pessoas e, também, do próprio govêrno através de pequenas subvenções. De tudo quanto recebeu — e continua recebendo — não se desviou uma partícula que não fosse em proveito das próprias crianças e da instituição que lhes deu amparo. Graças a isso, nos fundos do terreno, começou a elevar-se um novo edifício. Hoje está quase concluído. São três andares amplos, confortáveis, inundados de claridade, onde já funcionam algumas salas de aula, a cozinha, a dispensa e o refeitório da instituição. A "patronesse" do instituto, Sra. Florita Neves, espôsa do vereador Levy Neves, já ganhou a estima das crianças e das religiosas pelo muito que tem feito em prol do desenvolvimento do orfanato. E' sempre um dia de festa para as crianças quando ela aparece e dá conta de novos presentes e novos auxílios que, pensando nelas, vai arranjando aqui e ali, tirando dos que podem para os que não podem. Outro benfeitor do orfanato é o Sr. Claudio, sócio proprietário da Casa Neno, que também não esquece as graciosas pupilas de madre Angélica e da Sra. Florita Neves. Graças a estes e a outros que cooperam de igual modo, o orfanato vai ganhando o que precisa para funcionar a contento e dar às suas abrigadas a alegria e a educação a que fazem jus. Gordinhas, bonitas e risonhas são elas a documentação expressiva de que um orfanato em nada difere de um lar se, sob o seu teto, prevalecer o mesmo espírito que coordena, em vínculos estreitos, os nobres sentimentos de família. E dando a êsse sentimento um caráter positivo, visando a afastar das crianças complexos prejudiciais à sua formação moral, os responsáveis pelos destinos da instituição desceram a minúcias. Aboliram, inclusive, o título de orfanato. Pode sugerir, de fato, aos menores abrigados, uma interpretação nociva à sedimentação psicológica do seu amor próprio e da sua personalidade. Por isso, a instituição fundada pelo piedoso sacerdote, deixou de ser orfanato e passou a ser instituto, Instituto Padre Leonardo Carrescia. Um nome mais adequado que as crianças compreenderão melhor para o aprimoramento mais acentuado do seu respeito ao próximo e a si mesmas.

No refeitório

Pena de reclusão de um a quatro anos a quem corromper ou facilitar a corrupção de menores

O projeto de lei que regula a punibilidade da nova figura delituosa — As principais causas do aumento da criminalidade infantil — Declarações do Juiz de Menores do Distrito Federal

— O código penal brasileiro pune, com reclusão de um a quatro anos, a corrupção de menores, apenas sob o ponto de vista sexual. Não compreendo porque não se há, igualmente, de punir quem corrompa ou facilite a corrupção de pessoa menor de dezoito anos, com ela praticando infração penal ou induzindo a praticá-la — declarou à nossa reportagem o Sr. Waldir de Abreu, Juiz de Menores do Distrito Federal, ao ser solicitada sua opinião sôbre o projeto de lei referente àquela espécie delituosa, que, acompanhado de mensagem do presidente da República, irá ter à Câmara dos Deputados.

Exploração de menores como instrumento de infrações penais

O Sr. Waldir de Abreu, que é o autor da exposição de motivos de que resultou o referido projeto, passou, em seguida, a formular considerações acêrca das graves consequências decorrentes daquela lacuna do nosso código penal, afirmando:

— É verdadeiramente impressionante o crescimento do número de menores transviados, nesta capital. Pesquisando as causas dêsse fato, conclui-se que uma das principais é o abandono moral e material daquelas criaturas por parte dos seus responsáveis. A êstes, de conformidade com as sanções previstas no código penal, o Juizado de Menores tem insistido em punir severamente. Todavia, outra causa, igualmente ponderável, do aumento da criminalidade infantil, entre nós, reside na exploração, muitas vezes mesmo até por delinquentes profissionais, de menores como instrumento das mais variadas infrações penais. É isso, precisamente, que o projeto de minha lavra, acolhido pelo presidente da República, visa a conjurar mediante a extensão da punibilidade da corrupção sexual de menores àqueles que com êstes pratiquem, ou os induzam a praticar atos delituosos de qualquer espécie.

Idêntico defeito nos outros códigos

Finalizando suas declarações, afirmou o Sr. Waldir de Abreu:

— É bem verdade que códigos penais modelares, como, por exemplo, os da Itália, Suiça e França, incorrem em idêntico defeito, talvez porque naqueles países o problema da citada modalidade de corrupção de menores não se apresente com tanta frequência e intensidade. Já os códigos penais mexicano, russo e peruano, entre outros, prevêm a figura delituosa que ora pretendemos incorporar à nossa legislação repressiva.

PARTE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

O embarque, amanhã, da nossa representação na Conferência de Genebra

Seguem amanhã, sábado, nos vários aviões da carreira, para a Europa, os membros da delegação brasileira à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, a se reunir em Genebra, entre 4 e 30 de junho.

A delegação ficou assim constituída: Da parte dos empregadores — Delegado, Arthur Braga Rodrigues Pires, pela Confederação Nacional do Comércio; suplente, Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, da Confederação Nacional da Indústria; conselheiros técnicos: Caetano de Vasconcelos, Emilio Lang Junior, José Manoel Fernandes, Gerson Dias, Eduardo Garcia Rocci; assessores: Estanislau Sichlowitz, Alberto Flores de Paiva, Octacilio de Freitas Assunção e Geraldo Cardoso Serafim. Representação operária — Delegado, Paulo Baeta Neves, pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; José Sanchez Duram, pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; conselheiros: Joviano de Araujo, pela Federação Nacional dos Marítimos; Cid Cabral de Melo, pela Confederação Naciona' dos Trabalhadores no Comércio; Menoti José Garibaldi Cataldi, pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Armando Afonso Costa, pela Federação Nacional do Condutores Rodoviários; Sindulfo de Azevedo Pequeno, pela Federação Nacional dos Trabalhadores das Empresas de Carris Urbanos; Roberto José Rodrigues Filho, pela Federação Nacional dos Estivadores; assessores técnicos: Ferdinando Esberard, Sra. Eva Olga Kruppernan, Alice Nogueira Amaro, Irineu Pereira da Costa, Lourenço Pereira da Cunha e David Nilman.

O embarque do ministro do Trabalho

O ministro Segadas Viana, por sua vez, seguirá amanhã pelo avião da Panair, via Paris, onde fará conexão para Genebra. O seu embarque está marcado para as 15 horas no Aeroporto Santos Dumond e às 16 horas no Galeão. No mesmo avião viajarão a senhora Alziras Vargas do Amaral Peixoto, o Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, Arthur Pires e senhora e os Srs. Irani Gouvêa, Antonio Alves de Abreu, Humberto Grande, Gloris Martins Ferreira, Schmidt Braz, Arnaldo Sussekind e José Gomes Talarico.

Os senadores que integrarão a delegação como conselheiros

O presidente da República assinou decreto designando os senadores Francisco Gallotti, João Vilas Boas e Vitorino Freire, para integrarem a delegação brasileira à 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, no próximo mês em Genebra, na qualidade de conselheiros especiais.

Homenageado o delegado do IAPETC no Distrito Federal

— Por motivo de seu aniversário natalício, foi homenageado, com uma missa em ação de graças, mandada celebrar por seus amigos e correligionários, o Sr. Adamastor Magalhães, prócer político, membro da comissão executiva local do PTB, e delegado regional do IAPETC.

À essa cerimônia religiosa compareceram autoridades executivas nos locais e federais, e vários representantes do povo às Câmaras local e federal.

O novo diretor da D. E. do Ministério da Educação

O presidente da República assinou decreto nomeando Rogério Vieira, diretor da Divisão de Ensino Extra-Escolar do Ministério da Educação.

Pôsto da SAMDU, em Caxias

Por motivo do transcurso de mais um aniversário do SAMDU, a 1.º de junho próximo, a Diretoria da instituição, levará a efeito uma série de solenidades comemorativas, entre as quais se destaca, pela significação, a do ato inaugural do Pôsto de Caxias, sediado à estrada Rio-Petrópolis, 3427.

Esse empreendimento visa proporcionar aos segurados e beneficiários da previdência, do distrito de Duque de Caxias, e adjacências, o auxílio eficaz de uma assistência médico-social sistemática e profícua, mais uma etapa vencida no programa.

MÚSICA PARA O POVO

V Grande Concerto do Serviço Social da Indústria no jardim do Méier — Outros bairros serão contemplados

Em prosseguimento ao seu plano de educação popular, o Serviço Social da Indústria oferece ao povo e aos trabalhadores mais um grande concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, com a colaboração da Banda de Música do Corpo de Bombeiros, amanhã, sábado, às 17 horas, no Jardim do Meier (praça de esportes do Corpo de Bombeiros).

Este espetáculo musical é o 5.º da série organizada pela O. S. B., sob a orientação do seu presidente, deputado Euvaldo Lodi, com intuito de dar música ao povo e, em especial, levar-lhe as grandes composições nacionais e estrangeiras, inclusive músicas populares folclóricas do Brasil.

O programa consta dos seguintes números: Protofonia do Guarani, de Carlos Gomes; Contos dos Bosques de Viena, valsa de Strauss; Baião, da Suite Brasileira, de Camargo Guarnieri; Adeus de Marilia, da ópera Tiradentes, de Eleazar de Carvalho; 1812 — Ouverture Solene, de Tschaikowsky.

Delegação do Brasil ao Congresso Internacional de Contabilidade

O decreto do presidente da República

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, designando, sem onus para os cofres públicos, a seguinte delegação, que deverá representar o Brasil no 6.º Congresso Internacional de Contabilidade, a realizar-se em junho vindouro, em Londres: — Chefe — professor Francisco D'Auria; representantes — Eduardo Sampaio Campo e José de La Mano.

Altos estudos sôbre Direito Público e Ciência Política

Os primeiros temas em discussão

O Instituto de Direito Público e Ciência Política, recém criado pela Fundação Getúlio Vargas, já iniciou suas atividades. Depois da sessão de instalação foi realizada a primeira reunião do conselho Diretor, presidido pelo professor Temistocles Cavalcanti, tendo comparecido todos os demais membros, os Srs. San Tiago Dantas, Bilac Pinto, Vitor Nunes Leal, Carlos Medeiros da Silva, Hermes Lima e Oswaldo Trigueiro.

Estão sendo estudados os seguintes temas: a) Sistemas eleitorais, dirigido pelo Sr. Vitor Nunes Leal; b) contrôle das autarquias, pelo professor Temistocles Cavalcanti; c) Codigo de Rádio-difusão, pelo deputado Bilac Pinto; e d) Organização do Trabalho Parlamentar, pelo Sr. Oswaldo Trigueiro.

Funerais no Estrangeiro

Preste a última homenagem fazendo enviar flôres soltas, palmas ou corôas para os funerais de parentes ou amigos no estrangeiro, por intermédio de 22.560 casas de flôres existentes em 108 países e membros da Fleurop e Interflora.

Preço mínimo Cr$ 200,00
Taxa ...... Cr$ 15,00
Total: Cr$ 215,00

As encomendas são entregues no mesmo dia, usando telegrama urgente, e cada palavra custa:

Para toda a América aprox. de 12 a 16,00 cruzeiros, cada palavra. Europa aprox. de 24 a 31,00 cruzeiros; Ásia de 41 a 62,00 cruzeiros; África de 26 a 44,00 cruzeiros, e Oceânia de 46 a 47,00 cruzeiros.

As encomendas são entregues no dia seguinte, usando telg. noturno de 22 palavras e custa, compreendido flores e telegramas: América, 360,00 cruzeiros; Europa 420,00; África 500,00; Ásia 600,00; Oceânia 500,00 cruzeiros.



LAFOND FLORISTA Ltda.
Rua Carvalho de Mendonça, 85 B — Esquina de Rodolfo Dantas — Próximo Copacabana Palace. Infor.: 37-1486.

SOCIEDADE

ALMIRANTE ARMANDO PINTO DE LIMA

Faz anos, amanhã, o almirante Armando Pinto de Lima. É das mais destacadas figuras de nossa Marinha de Guerra. Espírito servido por uma grande capacidade técnica, que alcança a tôdas as modalidades da moderna ciência das coisas do mar, o distinto oficial-general galgou os mais elevados postos, nos quais tem demonstrado profunda compreensão de alta responsabilidade e disciplina, dotes que, com uma energia toda feita de espírito de justiça, sabe transmitir a comandados e colegas. Daí o motivo justo das simpatias de que goza na classe. Na vida social, um cavalheiro que se impõe pelos gestos de fidalguia. O almirante Armando Pinto de Lima, na sua carreira, tem tido comissões as mais honrosas e às quais sempre sabe dar todo o brilho. Longo tempo dirigiu a Escola de Grumetes, departamento a que imprimiu novos rumos. Comandou a Esquadra, deixando uma impressão de seu espírito enérgico e progressista. Presentemente exerce o alto cargo de diretor geral do Ensino Naval. Possui todos os cursos da Marinha e as medalhas, tanto de eficiência profissional, como de valor militar.

Várias manifestações de simpatia serão prestadas ao aniversariante de amanhã.

DR. WALTER BELIAN

O Dr. Walter Belian, diretor-superintendente da Companhia Antárctica Paulista, é uma das figuras de maior relevo dos círculos industriais brasileiros. Dirigindo há longos anos aquela importante emprêsa, o Dr. Walter Belian, a par de um administrador de alto descortino, o que tem valido à Antárctica extraordinário surto de progresso, revelou-se grande amigo das classes operárias, realizando uma admirável obra social louvada até pela Igreja, em manifestações públicas dos cardeais arcebispos do Rio de Janeiro e São Paulo. E tão notavel é essa obra assistencial que, repercutindo no Vaticano, o Papa Pio XII distinguiu o ilustre industrial com uma alta e honrosa condecoração. Passando, hoje, a sua data natalícia, o Dr. Walter terá ensejo, mais uma vez, de receber as homenagens a que faz jus pelo seu espírito empreendedor, pela sua grande bondade e, sobretudo, pelas suas realizações no campo social.

CASAMENTOS

Amanhã, às 17,30 horas, na matriz de São Sebastião, de Bento Ribeiro, casa-se o Sr. Argemiro Dias Soares, chefe do Departamento de comprovantes da Rio Publicidade, filho de Argemiro Luiz Soares e Helena da Conceição Soares, com a senhorita Marlene M. Carvalho, filha do casal João D. Carvalho Sobrinho-Alda Bastos de Carvalho.

— Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial do Sr. Arcy de Queiroz Pacheco com a Srta. Maria Luz, ambos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal. O religioso terá lugar às 18 horas, na Basílica de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, sendo padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Arthur Eugenio de Alcantara Pacheco e a Srta. Arlete Guilhermina de Queiroz Pacheco e por parte da noiva o comandante José Barros da Silva e Sra. Herminia Barros. No ato civil servirão de padrinhos o Sr. Vicente de Oliveira Luz e Sra. Alba Dantas de Oliveira Luz.

Realizar-se-á amanhã, dia 31, o enlace matrimonial da senhorita Maria Luz, com o Sr. Aley de Queiroz Pacheco, ambos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal. O ato religioso terá lugar às 18 horas, na Basílica de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, sendo padrinhos, por parte da noiva, o comandante José Barros da Silva e Sra. Herminia Barros, e, do noivo, o Sr. Arthur Pacheco e Srta. Arlete Guilhermina Pacheco.

—— Na igreja de S. Judas Tadeu (Cosme Velho), às 17 horas de amanhã, haverá o enlace matrimonial do Sr. Francisco Ferreira Filho, ex-chefe do Departamento de comprovantes da Rio Publicidade, com a senhorita Elza Cardoso Leal. O noivo é filho do viuvo Francisco Ferreira, e a noiva da viuva Henriqueta Fernandes Leal.

—— Realizar-se-á amanhã 31, às 17 horas, na Matriz de Santa Rita de Cássia, largo de Santa Rita, o enlace matrimonial do jovem Armando Gabriel Werneck da Cruz, com a senhorita Cleida Martins Neves, filhos, respectivamente, de viuva Sra. Francisca Werneck da Cruz e Sr. José Corrêa Neves e Sra. Marina Duquel Neves. Apadrinharão os atos civil e religioso os Srs. José Amaral e Maria da Cruz Amaral, José Corrêa Neves e Clemilde Machado. Após a cerimônia religiosa, os noivos receberão os convidados na residência da noiva, onde será oferecida a festa nupcial.

—— Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória, o enlace matrimonial da Srta. Maria Góis Cavalcanti, filha do Sr. José Góis Cavalcanti e de D. Rosa Cavalcanti, com o Sr. Ciro Ferreira, comerciante. Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

BATIZADOS

Realizou-se em Nova Lima, Minas Gerais, o batizado da menina Angela Maria Sergio de Souza, filha do casal Dr. João Sergio de Souza e D. Efigenia Nery de Souza. O ato celebrou-se na Matriz de N. S. do Pilar, servindo de padrinhos o Sr. Urbano de Souza Rocha e Sra. Maria Galdina de Souza, tios da batizanda.

Foi levada à pia batismal, no dia 27 do mês corrente, na Basílica de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, a menina Maria Lucia Maldonado Novais, filha do Sr. Zenobio Maldonado Novais e de sua espôsa, Sra. Gilda Maldonado Novais. Paraninfaram a cerimônia o Sr. Reginaldo Santana e sua espôsa, Sra. Leda Maldonado Santana.

HOMENAGENS

Sob os auspícios da Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, o Departamento Artístico da organização homenageia, hoje, às 20,30 horas, Henrique Oswald, dentro de seu programa "Ciclo de Compositores e Poetas Brasileiros", com uma palestra da poetisa e prosadora senhora Lucinha F. Magalhães de Almeida, ilustrada ao piano pela pianista Heloisa de Figueiredo.

Por motivo de fôrça maior, foi transferido para data que será oportunamente fixada, a homenagem que um grupo de amigos e admiradores do general Ernesto Dornelles, governador do Rio Grande do Sul, lhe ia oferecer hoje.

FALECIMENTOS

Faleceu o Sr. Lucas Monteiro de Barros Roxo, que deixou viuva D. Laura Sardinha Monteiro de Barros Roxo, filhos e netos. O entêrro foi efetuado ontem, à tarde, no cemitério de S. João Batista.

O quadro de pessoal da Rêde Mineira de Viação

Apreciando um expediente enviado pela Rêde Mineira de Viação, com parecer do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o ministro Souza Lima aprovou as "observações" ao quadro do pessoal daquela ferrovia, devidamente autenticadas, em substituição às aprovadas pela portaria 1.077 de 1948. Essas "observações" vigorarão a partir de 1.º de junho vindouro e passarão a acompanhar o quadro do pessoal. De acôrdo com o ato ministerial, o número de empregados efetivos previsto no quadro de pessoal, representa o máximo que a Rêde poderá admitir aos seus serviços, com as atuais linhas em tráfego.

Andrés Almeyda

No Rio, jovem guitarrista peruano

Encontra-se nesta capital, procedente do norte do país, o jovem Andres Almeyda, guitarrista peruano, que vem de realizar uma vitoriosa excursão artística, atuando, com pleno sucesso, nas principais estações radiofônicas das diversas cidades nortistas. Andres Almeyda já percorreu vários países sul-americanos e aqui, no Rio, pretende atuar em uma das nossas emissoras, partindo em seguida para São Paulo e os demais Estados do Sul.

Comunicados fúnebres

DR. NAPOLEÃO RODRIGUES LAUREANO

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Marcina Sampaio Laureano e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecível esposo e pai — NAPOLEÃO LAUREANO — às 10 horas, do dia 31 de maio, na Catedral Metropolitana.

Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

JOSÉ DEMIO DE MELO
MARIA SAMPAIO DE MELO (VIVINHA)
MARCILIO SAMPAIO DE MELO

✝ Marcina Sampaio Laureano e filha, Paulo Sampaio e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar pelas almas de seus inesquecíveis pai, mãe, irmão, avós, tios, cunhado, irmã e sobrinho, — JOSÉ DEMIO DE MELO, MARIA SAMPAIO DE MELO, e MARCILIO SAMPAIO DE MELO — no dia 31 de maio, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

"DR. NAPOLEÃO LAUREANO"

✝ A "Fundação Laureano" convida o povo em geral, a quem hoje pertence a memória gloriosa do médico-mártir, a assistir à missa solene pela passagem do 1.º aniversário do falecimento de seu inesquecível patrono — DR. NAPOLEÃO LAUREANO, que fará celebrar no dia 31 de maio, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

POLITICA E POLITICOS

DEBATE EM PERSPECTIVA: A EMENDA PETEBISTA E OS ESCRUPULOS DOS MONOPOLISTAS

Desacordo entre os deputados da bancada do P. T. B. — O líder Capanema firme: "Não haverá alteração do princípio da sociedade por economia mista" — Descontente o Sr. Lucio Bittencourt

Quando o líder Gustavo Capanema anunciou que o Sr. Getulio Vargas não via maior inconveniente na aceitação das emendas apresentadas pela bancada petebista, limitando a participação do capital privado na "Petrobrás" apenas aos nacionais, frisou bem que não havia al qualquer recuo quanto ao princípio da sociedade por economia mista. Atendia o presidente da República aos escrúpulos daqueles que consideraram perigosa a participação de qualquer parcela do capital estrangeiro e foi dentro desta orientação, que aceitou a emenda restritiva do P.T.B. O fundamental é que seja mantida a sua solução, pois continua convicto de que, fora dela, não foi apontada outra que atenda aos interesses do país. Horas depois de conhecida a decisão do Sr. Getulio Vargas, e de publicadas as emendas petebistas, registra-se um desacôrdo no seio da bancada, que não se pode deixar de levar em consideração: nem todos aceitam a restrição, nos têrmos em que foi disposta.

"NÃO PODERIA SER MINHA"

O primeiro a se manifestar a êsse respeito foi o deputado Lúcio Bittencourt, apontado como seu autor. Declarou o representante mineiro que não poderia a emenda ser de sua autoria, desde que a julga completamente falha. Rebatendo as afirmações de seu líder, o deputado Vieira Lins continua frisando que as emendas são conciliadoras do pensamento do partido com o do líder da maioria e a orientação do govêrno. Não vê entreguismo algum, e não pode compreender que se diga tal, pois, o princípio da proposição é a limitação da participação ao capital privado nacional, excluindo o estrangeiro.

A PALAVRA DE CAPANEMA: "ATENDE AOS ESCRÚPULOS"

Por sua vez, o líder Capanema limitou-se a declarar aos jornais, sendo já as suas palavras publicadas pelos matutinos, que o fundamental para o govêrno é a manutenção do princípio da economia mista.

— O govêrno está disposto — prosseguiu — para atender os escrúpulos, a aceitar a emenda, restringindo a participação do capital privado em favor do nacional.

PERSPECTIVAS PARA A SEMANA

Tôdas estas teses e contra-teses serão vastamente debatidas na tribuna da Câmara, logo que o projeto desça a plenário, quarta ou quinta-feira. Teremos então a palavra autorizada do senhor Gustavo Capanema, dando o verdadeiro pensamento do govêrno a respeito, em caráter oficial e definitivo, a respeito das emendas que lhe foram levadas para consideração.

Continua em crise a política do Pará

BELÉM, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Os meios políticos locais continuam agitados sob a impressão causada pelas declarações do deputado Humberto Vasconcelos, da bancada governista, que afirmou estar o governador Zacarias Assunção cercado de oportunistas e escroques, sabendo-se que diversos auxiliares diretos do governador enviaram àquele parlamentar violentas cartas, convidando-o a declarar publicamente os nomes dos oportunistas e escroques acusados. Revela-se, igualmente, que o deputado em questão já enviou uma carta ao governador contendo graves acusações a vários dos seus auxiliares, inclusive ao secretário de Viação e ao chefe da guarda-civil do Estado.

Ademar vai à Europa

O ex-governador Ademar de Barros seguirá dia 10 de junho, por via aérea, para a Europa, viajando diretamente para a Holanda e, em seguida, visitará as principais cidades do Velho Mundo.

HOMENAGEADO O TITULAR INTERINO DO TRABALHO — O Sr. Oswaldo Carijó de Castro, ministro interino do Trabalho, foi homenageado ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, com um almoço oferecido pelos seus companheiros de gabinete, diretores daquela Secretaria de Estado, amigos e jornalistas. Nêsse ágape íntimo, saudaram o Sr. Oswaldo Carijó de Castro o jornalista José Ribamar Martins Castelo Branco, decano da imprensa no Ministério do Trabalho e o Sr. Waldyr Niemeyer. Por último, fez uso da palavra o homenageado, que agradeceu essa manifestação de apreço. No clichê, um aspecto do almoço. (Foto A. N.).

UM DIA NA CÂMARA

O plenário da Câmara anda pouco movimentado. Diversos assuntos importantes estão em curso nas Comissões e os deputados que delas fazem parte andam pouco pelo recinto, mantendo-se naqueles órgãos, a discutir, votar e defender seus pareceres. Isto quer dizer que, dentro de pouco tempo, teremos o plenário novamente animado em seus debates, pois todos êsses projetos virão a exame da Câmara, para discussão e votação quando os oradores se farão ouvir, na defesa de seus pontos de vista. A Comissão de Finanças, por exemplo, realizou duas reuniões para ultimar o exame do projeto da Petrobrás, apreciando as últimas emendas apresentadas. A Comissão de Serviço Público, por sua vez tem quase terminado o exame da questão dos profissionais de nível universitário. Como se vê, são matérias que estão para descer para o plenário, sem se contar com a emenda constitucional referente ao parlamentarismo, já aprovada na Comissão Especial e a questão do divórcio, que deverá entrar em votação brevemente.

Pereira da Silva e Plinio Coelho

Os dois deputados amazonenses estão empenhados num verdadeiro duelo sôbre as operações vinculadas para o escoamento da produção do Amazonas. Pereira da Silva é a favor dessas operações e Plino Coelho é contra. Mas ambos têm se atacado mutuamente, já tendo o Sr. Pereira da Silva pedido a Deus que tome conta da alma do Sr. Plinio Coelho. Ontem, falou o Sr. Pereira da Silva e o Sr. Plinio logo respondeu fazendo esta referência no seu opositor: "Peço a Deus que lhe dê um lugar no céu, porque lá estão os pobres de espírito".

Os primeiros oradores

Assim mesmo diversos oradores ocuparam a tribuna na sessão de ontem. Na hora das comunicações falaram sôbre vários assuntos os Srs. Sá Cavalcanti, Osvaldo Fonseca, Ostoja Roguski, Breno da Silveira, Saulo Ramos, tendo o Sr. Ostoja Roguski abordado a questão mais importante, ao assinalar que a crise da indústria madeireira está ameaçando cêrca de 300 mil trabalhadores, pois nada menos de 8 mil serrarias estão na iminência de fechar as suas portas.

UMA TESE ESTRANHA

No pequeno expediente voltou a falar o Sr. Francisco Macedo, que continuou a tratar da questão da Hidroelétrica do São Francisco, prosseguindo no discurso iniciado na sessão anterior. Na sua crítica, disse o orador ser um absurdo dirigir a Comissão do Vale do São Francisco um engenheiro que tem ascendente francês. O orador entendeu que, por isso, o referido engenheiro não é brasileiro nato.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda os Srs. Herbert Levy, que criticou o Instituto do Açúcar e do Alcool; o Sr. Dilermando Cruz, sôbre as reservas de manganez da região de Lafaiete, em Minas; o Sr. Ranieri Mazzili, que defendeu a autonomia da capital paulista; o Sr. Campos Vergal, que reclamou sôbre a demora no andamento dos processos de registro de diplomas; o Sr. Novell Junior, a respeito da destituição do Sr. Azevedo Pio do cargo de presidente da CAP da Leopoldina, e finalmente, o Sr. Tenório Cavalcanti, a propósito de uma visita que fez aos presídios da Ilha Grande.

Projetos aprovados

Na ordem do dia, a Câmara aprovou o projeto que abre o crédito de cem milhões de cruzeiros para a campanha contra o câncer, no território nacional. Com essa aprovação, já em segunda discussão, o projeto irá agora ao Senado. Foi aprovado, também, o projeto que abre o crédito de 10 milhões de cruzeiros para atender às populações sacrificadas pelo arrombamento do açude de Triunfo. O assunto fôra discutido em sessão anterior, tendo a Comissão de Finanças aprovado uma emenda que concedia o crédito "até dez milhões". Publicada a emenda, foi ela aprovada em plenário. Também teve o referendo do plenário a emenda do Senado ao projeto que abria o crédito de 50 milhões de cruzeiros para a reconstrução da Catedral de Belém do Pará. A emenda, que foi aprovada, restringia a importância para 120 mil cruzeiros.

ULTIMADOS OS ENTENDIMENTOS PARA UM ACÔRDO ENTRE A CENTRAL DO BRASIL E A LESTE BRASILEIRO

SALVADOR, 30 (Asap.) — Aproveitando a estada nesta capital do engenheiro Walcreuze Corrêa Meireles, chefe de Divisão da Central do Brasil, foram ultimados entendimentos para a assinatura de um convênio entre a Central do Brasil e a Leste Brasileiro, estabelecendo tráfego mútuo entre as duas ferrovias federais.

Ficou, também, assentado, entre o chefe da Divisão da Central, em Minas, e o diretor da Leste, o imediato restabelecimento do tráfego Salvador-Belo Horizonte, já que a linha férrea, no ponto interrompido não permite a corrida de trens.

Assim, ainda na próxima semana, poderá partir a primeira composição de passageiros da capital baiana, com destino à capital mineira, dali prosseguindo para a capital do país.

O engenheiro Walcreuse opinou que o tráfego poderá ser mantido pelo trecho Monte Azul-Caculé, embora ainda necessitando de maior prazo para acomodação do leito, que suportará bem o tráfego, contanto que o Departamento Nacional de Estradas de Ferro mantenha no local um serviço permanente de conservação da linha.

Um Dia no Senado

CRITICAS

Os dois primeiros oradores de ontem, Srs. Hamilton Nogueira e Alencastro Guimarães, fizeram longas críticas aos atos que partiram dos ministros da Educação e da Fazenda. Para o representante udenista, o Sr. Simões Filho não podia alterar uma lei, através de regulamentação, como o fez relativamente à que dispõe sôbre o ingresso nos cursos pedagógicos do ensino secundário. Falou o Sr. Hamilton Nogueira comentando a resposta do ministro, a um requerimento seu, resposta esta em que a autoridade declara que apenas usou de uma atribuição, regulamentando a lei, dispensando temporàriamente algumas exigências para o ingresso naqueles cursos. Depois vieram as críticas do senador Alencastro Guimarães, referindo-se desta vez ao que chamou abandono dos setores da produção agrícola.

REFORMA AGRÁRIA

Seguiram-se mais dois oradores: Srs. Flávio Guimarães, que tratou do problema dos excedentes nas Escolas Universitárias, e Durval de Oliveira, que se ocupou do problema da reforma agrária. Para o representante carioca o primeiro problema a ser atacado é o da fome, para depois se cogitar da reforma. Acha que terá que ser precedida de uma política econômica e financeira que facilite a baixa do custo de vida. Concluiu o seu discurso enviando à Mesa um projeto dispondo sôbre a construção, orçamento e estudo dos açudes em cooperação da União, com os Estados, municípios ou particulares.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados três projetos de menor importância, o primeiro doando imóvel à paroquia de Nossa Senhora da Soledade, em Recife, outro regulando a quebra natural do sal e o último estendendo a todos os chefes e servidores dos postos de atração e pacificação dos índios não aldeiados, os benefícios do decreto-lei 5.891, de dezembro de 1913.

INSTITUTO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Integra do ante-projeto enviado pelo presidente da República ao Congresso

É o seguinte o texto do ante-projeto de lei enviado pelo presidente da República ao Congresso, dispondo sôbre a criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização:

"Art. 1.º — Fica criado, na forma do art. 162 da Constituição, uma autarquia federal, denominada Instituto Nacional de Imigração e Colonização, com o objetivo de planejar e executar a política de povoamento e colonização do território brasileiro.

Art. 2.º — O Instituto é dotado de personalidade jurídica, tem sede no Distrito Federal e subordinação direta ao presidente da República.

Art. 3.º — Cabe ao Instituto — a) assistir e encaminhar os trabalhadores nacionais migrantes de uma para outra região; b) orientar e promover seleção, entrada, distribuição e fixação de imigrantes; c) traçar e executar, direta ou indiretamente, o programa nacional de colonização, tendo em vista a fixação de imigrantes e o maior acesso aos nacionais da pequena propriedade agrícola.

Art. 4.º — O Instituto expedirá instruções aos órgãos federais que exercerem atribuições relacionadas com a imigração e colonização e decidirá, em grau de recurso, sôbre a sua execução.

Art. 5.º — O Instituto, para desempenho da sua finalidade, firmará acôrdos ou contratos com os Estados, Municípios, ou entidades públicas e particulares, para execução de serviços de imigração e colonização, e poderá contrair, mediante autorização expressa do presidente da República, empréstimo no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento ou outras organizações nacionais e estrangeiras.

§ único — Poderá ser outorgada a garantia do Tesouro Nacional a empréstimos até um montante global de um bilhão de cruzeiros.

Art. 6.º — O Instituto terá anualmente, no Orçamento da União, uma dotação global não inferior a duzentos milhões de cruzeiros, durante cinco anos, e disporá do produto dos bens que integrarem o seu patrimônio e da cobrança da taxa de imigração, além das doações, legados ou subvenções que receber de entidades públicas ou particulares.

Art. 7.º — São transferidos para o patrimônio do Instituto todos os imóveis e outros direitos que, pertencendo à União, se encontram atualmente sob a administração da Divisão de Terras e Colonização do Ministério do Trabalho.

Art. 8.º — O Instituto será administrado por um presidente, assistido de um Conselho Consultivo e de um Conselho Fiscal.

§ 1.º — O presidente será de livre escolha do presidente da República.

§ 2.º — O Conselho Consultivo será composto de 7 membros, todos nomeados, em comissão, pelo presidente da República; 5 dêstes últimos serão indicados, respectivamente, pelos Ministérios da Justiça e Negócios Interiores, Agricultura, Trabalho, Indústria e Comércio e Relações Exteriores, e pelo Banco do Brasil, quando tiver criado a Carteira de Colonização.

§ 3.º — O Conselho Fiscal será composto de 5 membros, nomeados pelo presidente da República, sendo um indicado pelo Ministério da Fazenda, outro pelo Banco do Brasil, quando houver realizado financiamentos ou garantido empréstimos acima de cinquenta milhões de cruzeiros e outro pelos Estados e outras entidades de direito público quando, em conjunto, hajam feito doações superiores a vinte e cinco milhões de cruzeiros.

Art. 9.º — O Instituto terá a organização e o pessoal necessário aos seus serviços de acôrdo com as normas e quadro aprovados em decreto do Poder Executivo.

§ único — As atribuições e a remuneração do presidente e dos membros do Conselho Consultivo constarão dêsse Decreto.

Art. 10 — O orçamento do Instituto será aprovado por decreto do presidente da República, na segunda quinzena do mês de dezembro de cada ano.

Art. 11 — O Instituto e seus serviços gozam de ampla isenção fiscal.

Art. 12 — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir um crédito especial até vinte milhões de cruzeiros para instalação e funcionamento do Instituto.

Art. 13 — O Poder Executivo expedirá, dentro de 60 dias, o regulamento que se fizer necessário à execução desta lei.

Parágrafo único — O Regulamento estabelecerá as bases da coordenação e cooperação entre os serviços de colonização do Instituto Nacional de Imigração e Colonização e o Ministério da Agricultura.

Art. 14 — São extintos o Conselho de Imigração e Colonização, o Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho e a Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, cujas funções serão desempenhadas pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

§ único — O acervo e as dotações orçamentárias dos órgãos ora extintos são transferidos ao Instituto.

Art. 15 — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

SÃO INIMIGOS DA DEMOCRACIA OS QUE QUEREM A INFLAÇÃO

"Desejamos entregar aos nossos filhos um Brasil que não viva de aventuras, onde haja estabilidade financeira, econômica e social e onde a principal grandeza do homem seja a fortuna de possuir uma consciência livre", declara o ministro da Fazenda, ao encerrar a sua série de palestras pelo rádio

O ministro da Fazenda encerrou, ontem, a série de palestras que vinha realizando através do programa "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, com a finalidade de esclarecer o público sôbre o combate à inflação. Declarou o Sr. Horácio Lafer:

"Ao encerrar, hoje, esta série de palestras com o povo, através do rádio, quero dirigir o meu agredecimento aos signatários de milhares de cartas que recebi, umas de aplausos, outras de críticas, o que revela uma opinião pública vigilante e intensamente interessada nos problemas básicos do país.

Êsses problemas não são do govêrno, de classes ou de alguns indivíduos, mas sim de toda a coletividade que, mais cêdo ou mais tarde, experimentará as consequências das boas ou más soluções.

Em resumo, nessas palestras procurei focalizar alguns pontos que me parecem essenciais e que assim podem ser sintetizados:

Primeiro — O Brasil não deve, no seu orçamento, gastar mais do que arrecada, evitando emissões para cobrir déficits, o que encarece a vida e desorganiza as finanças públicas.

Segundo — Temos que enfrentar as opiniões e interêses privativistas que, a qualquer pretêxto, procuram obter a desvalorização de nossa moêda; devendo pelo contrário, realizar uma política que faça do cruzeiro uma bandeira alta do crédito nacional.

Terceiro — Temos de aumentar a nossa produção e produtividade para que, havendo maiores quantidades de bens disponíveis, possamos ter preços menores.

Quarto — Temos que lutar contra todos aquêles que desejem aumentar os já elevados preços que vigoram no Brasil e, consequentemente, forçar a redução dos mesmos e do custo de vida. Nesta campanha cada cidadão tem o seu papel, de resistência aos abusos e de compreensão do seu dever.

Quinto — Os bancos devem conceder crédito para a produção e a sua distribuição fugindo, entretanto, dos negócios de especulação ou que promovam retenções de estoques, para sustentar preços artificiais. O povo pode colaborar com êles, depositando todo dinheiro em suas caixas, o que é uma garantia, e o govêrno amparará as suas necessidades legítimas para o financiamento da produção.

Sexto — Aqueles que forçam a alta dos preços, que querem manter um regime de desperdícios, de desorganização financeira, de preços excessivos, de lucros rápidos e exagerados, ou seja, os que querem inflação, são os inimigos do regime democrático e das liberdades públicas e privadas. Estes procuram para o mundo o mesmo destino que aniquilou a China.

Como Fausto, em troca de uma vantagem ilusória e momentânea, entregam o seu futuro e o da sua pátria ao diabo e à perdição. Nós, pelo contrário, desejamos entregar aos nossos filhos um Brasil que não viva de aventuras, onde haja estabilidade financeira, econômica, social; um Brasil onde a principal grandeza do homem seja a fortuna de possuir uma consciência livre.

Enquanto se procura normalizar a situação, o presidente Getulio Vargas dá andamento ao plano do reequipamento nacional. Sem estradas de ferro em ordem, sem portos adequados, isto é, sem transporte, nenhum país pode progredir. Infelizmente não possuimos nem transporte nem energia elétrica suficientes para a nossa capacidade de produzir. Este enorme programa de reequipamento é hoje o ponto básico do govêrno. Sabe o presidente Vargas que esta obra demorará alguns anos. Mas alguém tem que começar, embora o resultado seja colhido por outros govêrnos e outros governantes. Que importa, se um estadista é aquele que, atendendo ao presente, dentro das possibilidades, prepara sobretudo o futuro, já que as grandes realizações não podem ser instantâneas.

A regularização dos portos brasileiros, das estradas de ferro, a obtenção da energia elétrica, são condições indispensáveis para a continuação do trabalho no Brasil.

E' esta a formidável obra que o atual govêrno prepara com o apôio do Congresso e de países amigos.

Este trabalho silencioso e diário, que o presidente Vargas orienta e chefia, deve inspirar ao povo brasileiro aquela confiança dos que sabem compreender que, para uma grande realização, é indispensável estudo, energia, planificação e tempo!

Procurei nestas palestras, cuja primeira série agora termino, falar com a simplicidade de quem conversa, dentro do seu lar, com sua família.

Ninguém impedirá o trabalho que está sendo desenvolvido para tornar o Brasil um dos maiores, mais felizes, mais prósperos países do mundo!

O nosso cuidado deve, por isso mesmo, ser orientado no sentido de evitar os êrros, as liberalidades que desorganizam e os abusos que viciam e destroem.

O canto das sereias, a pressa dos interessados, a impaciência dos que desconhecem o panorama geral, a facilidade dos aventureiros, não podem nos desviar daquele caminho que se percorre passo a passo, com a firmeza de quem realiza e a convicção de quem está palmilhando o bom e certo caminho do dever".

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

AUMENTO DAS PASSAGENS

O aumento das passagens de ônibus e bondes foi focalizado na reunião de ontem da Comissão de Justiça. Quanto ao primeiro, o vereador Hugo Ramos emitiu longo parecer em que analizou o aspecto jurídico da questão, declarando que a Prefeitura exorbitou-se de suas funções, embora reconheça que o prefeito é o menos culpado. Situando o problema sob o aspecto financeiro das emprêsas, declara o relator que as tabelas elaboradas pelo Departamento de Concessões, não obedeceram a um critério justo, pois seria indispensável o estudo prévio da contabilidade das companhias concessionárias. Sustenta o relator na Comissão de Justiça, que êsses estudos tornam-se tanto quanto necessário para que os vereadores saibam de antemão qual será o preço a ser fixado para as tarifas em ônibus. O parecer do Sr. Hugo Ramos foi lido no decorrer da reunião, passando depois às mãos do Sr. José Junqueira que pediu vista.

Quanto aos preços dos bondes, o parecer do relator, senhor Cotrim Neto, ainda não foi conhecido, uma vez que a documentação enviada aos vereadores não se fez acompanhar do estudo sôbre a escrituração comercial da Light. O aumento foi concedido pelo prefeito, declara o Sr. Cotrim Neto, em virtude de estudos procedidos na situação comercial da emprêsa canadense, concluindo pela impossibilidade da Light fazer face às novas despesas com o aumento de salários. O relator aguarda a remessa dêsses estudos a fim de examinar a questão nos seus devidos termos, quando, então, apresentará minucioso trabalho sôbre a legalidade ou não da majoração concedida.

Serviço Médico da Armada

O vereador Machado Costa congratulou-se com a Assistência Medico Social da Armada pelas magníficas instalações inauguradas na rua Conde Bonfim e evidenciam o esfôrço de nossa Marinha de Guerra em prestar aos oficiais e subalternos um serviço médico social à altura de suas necessidades.

Pesar

Sôbre o recente falecimento do delegado de polícia Raul Magalhães, discursou o Sr. Afonso Segreto Sobrinho propondo voto de pesar pelo infausto acontecimento. O representante populista, justificando seu voto, relembrou as grandes campanhas em que esteve empenhado o extinto para livrar a cidade dos maus elementos.

Novo Hospital de Pronto Socôrro

O Sr. Paulo Areal, último orador do expediente, defendeu da tribuna um projeto de sua autoria mandando a Prefeitura construir novo Hospital de Pronto Socorro, no local onde se encontra o atual nosocômio, em terrenos pertencentes à Superintendência de Transporte. O projeto autoriza o prefeito a abrir o crédito de quarenta milhões de cruzeiros para execução da obra.

Jubilação de professores

O projeto número 805, que trata da jubilação de professores, foi ontem objeto de novos debates, ocupando-se do assunto, vários oradores. Entretanto a matéria, que recebeu algumas emendas, foi encaminhada à Comissão de Justiça, deixando desta forma de ser votada em último turno. O projeto foi aprovado em segunda discussão, voltando a plenário para terceira discussão, após o pronunciamento daquele órgão técnico, sôbre as emendas apresentadas.

Em tôrno de um discurso

Os vereadores tomaram conhecimento de um discurso pronunciado no Senado Federal pelo Sr. Assis Chateaubriand cujo texto foi considerado ofensivo aos representantes do povo. A bancada trabalhista, pela palavra dos Srs. João Machado e Venerando da Graça, formulou enérgico protesto, que foi secundado pelos udenistas Mário Martins e Luiz Paes Leme. O Sr. Cotrim Neto, defendendo em parte o representante paraibano, realçou os seus méritos de homem público, destacando as obras que o mesmo prestou à cidade. Concluiu apelando para os vereadores meditarem sôbre o conteúdo do discurso, antes de tomarem qualquer atitude, pois a Casa desconhecia, ainda, a peça oratória que deu motivo aos protestos.

O ex-rei Leopoldo da Bélgica em Manáus

Virá ao Rio, informa-se

MANAUS, 30 (Asap.) — Notícias chegadas da fronteira do Brasil com a Venezuela, informam ter visitado a sede do Pelotão da Fronteira, sediado em Cucui, o ex-rei Leopoldo da Bélgica, o qual se fazia acompanhar do Sr. Victor Dormal, seu médico assistente, Napoleon Dupouy, educador civil, major do Exército venezuelano, Sr. Tomas Peres e do professor J. M. Cornient, diretor do Museu de Ciências de Bruxelas.

O ex-rei Leopoldo manteve demorada palestra com o tenente Ribamar, comandante do Pelotão, dizendo de sua satisfação em visitar o território brasileiro. Informou que penetrara na fronteira pela Venezuela e que se dirigia para a pedra do Cucui, naquela República, a fim de admirar a natureza a colher fotografias da região.

Ao retirar-se, o ex-rei Leopoldo felicitou o Exército brasileiro na pessoa do tenente Ribamar.

Informa-se que Leopoldo virá a Manaus, seguindo depois para o Guaporé, Mato Grosso e finalmente Rio de Janeiro.

Vai ser constituído o C. T. da Fundação da Casa Popular

O superintendente da Fundação da Casa Popular, Sr. Jorge de Matos, esteve, em demorada conferência com o ministro Oswaldo Carijó de Castro, sôbre assuntos relativos àquela autarquia. Entre êsses, tratou-se da constituição do Conselho Técnico da Fundação, cujo órgão elabora plano e dá pareceres técnicos.

O Sr. Oswaldo Carijó de Castro, na próxima semana, levará ao presidente da República, os nomes sugeridos para integrarem aquele órgão especializado.

A Páscoa dos alunos da Escola "José de Alencar"

Realizou-se ontem, dia 29, a páscoa dos alunos da Escola "José de Alencar", sob a direção da superintendente do ensino de religião, Sra. Leonor Thomaz, e da professora Elza de Almeida, diretora do referido estabelecimento de ensino. À mesa eucarística compareceram cêrca de 500 alunos, previamente preparados por suas professôras, bem disciplinados, o que causou boa impressão aos presentes à cerimônia.

Durante a solenidade foram executados vários números de cânticos sacros, a cargo do côro orfeônico dirigido por D. Hilda Maria. Na escola, foram servidos muitos doces aos comungantes e suas famílias, numa artística mesa, organizada pelo corpo docente.

EXISTE O "O DIREITO DE MATAR"? DIA 4, ÀS 21,05 HORAS RÁDIO NACIONAL

O Sr. Marcondes Filho em Roma

ROMA, 30 (AFP) — O Sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Senado Federal do Brasil, que atualmente se encontra em viagem na Europa e que chegará hoje a esta capital, será recebido pelo Papa durante a sua permanência em Roma. No dia 5 de junho próximo o Sr. Frederico Castelo Branco Clark, embaixador do Brasil junto à Santa Sé, oferecerá um almôço especial em homenagem ao Sr. Marcondes Filho e ao cardeal Aloisio Masella, que durante muitos anos foi Núncio no Brasil e que comemorará no dia 1.º de junho o seu jubileu sacerdotal.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

De São Paulo

(Da Sucursal de A NOITE)

PRESOS, OS DOIS CONFESSARAM-SE AUTORES DA MONSTRUOSIDADE — INTERDITADO O PRESIDIO — A DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

O próprio secretário da Segurança Pública está apreensivo com a onda sucessiva de crimes praticados por tarados em São Paulo, nestes últimos meses, atentados que se registram quase sempre contra crianças indefesas, sendo certo que os degenerados já os praticam até à luz meridiana. Tanto isso é verdade que o Sr. Elpidio Reale determinou providências energicas da Policia, no sentido de capturar os monstros que andam à solta pela capital paulistana, ao mesmo tempo em que exige um policiamento mais rigoroso nos bairros afastados da cidade.

Assim, enquanto os policiais estavam à procura dos monstros que atacaram e brutalizaram a menor Namiko, de 12 anos, encontrada morta, em Santo André, além de outra menor de 9 anos, encontrada gravemente ferida, por obra do acaso, a Policia parece haver descoberto os dois tarados que atacaram as duas indefesas crianças. Após um jantar no restaurante da avenida Celso Garcia, 12/14, Nelson Campos, de 20 anos, solteiro e Aristides Ramalho, de 26 anos, casado, não quiseram pagar a conta, que somava pouco mais de 90 cruzeiros. Os dois homens acabaram brigando e o dono do estabelecimento chamou a Policia, sendo os dois levados à 8.ª Delegacia e removidos mais tarde para a Delegacia de Vadiagem. Ambos disseram residir em Santo André, o que levantou suspeitas de que pudessem estar comprometidos no atentado nefando praticado contra as duas filhas de japoneses. Os dois passaram a ser interrogados na presença da vereadora Ana Lamberga, do P. S. P., que contribuiu para a prisão de ambos. Cairam Aristides e Nelson em tais e tantas contradições, que confessaram a autoria do duplo e bárbaro crime. Tão indignada ficou a vereadora que, em dado momento, não se conteve, e desferiu violenta bofetada em Aristides Ramalho.

A Policia levou os dois homens para Santo André, onde foi encontrado no local um maço de cigarros da marca usada por um dos criminosos. Aristides Ramalho confessou-se assassino da menor Namiko. Todavia, a Policia ainda fará novas diligências, pois quer se inteirar perfeitamente acêrca da veracidade da confissão feita por Aristides Ramalho e Nelson Campos.

Uma outra informação adianta que foi preso no municipio de Mogí das Cruzes um homem de 40 anos presumiveis, forte e louro, que teria sido o criminoso de Guarulhos, isto é, o homem que atacou anteontem, pela manhã, ferindo e violentando a menor Maria de Lourdes, de 18 anos. O detido deverá ser removido ainda hoje para esta capital, a fim de ser ouvido no Departamento de Investigações.

INTERDITADO O PRESÍDIO

O juiz Corregedor de Presídios, após visita demorada ao Presidio do Hipódromo, acaba de interditá-lo aos menores, pois acha que o mesmo nem para adulto serve, tal a promiscuidade em que lá se acham os presos e a falta de higiene existente.

O HORÁRIO DAS SESSõES

Deverá ser apresentado um projeto de resolução, hoje, na Assembléia Legislativa do Estado, visando à modificação do artigo 96 do regimento interno, a fim de que as sessões possam ser realizadas no período de 8,30 horas às 12 horas. O projeto conta com o apoio de mais de 20 deputados e é de iniciativa de um elemento da bancada do P. T. B., mas parece pouco provável que seja aprovado, pois não consulta perfeitamente os interêsses do povo.

A DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Devendo estar presente o ministro interino do Trabalho, o cardeal arcebispo de São Paulo, D. Carmelo de Vasconcelos Mota, altas autoridades civis e militares, será inaugurada hoje, às 11 horas, oficialmente, a Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, devendo verificar-se na ocasião a posse do Sr. Enio Lepage como delegado Regional no Estado de São Paulo.

DESCARTES EM "DEMOCRACIA" "O MUNDO SE COMUNIZA GRAÇAS AOS ABUSOS DOS CAPITALISTAS"

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O célebre colunista "Descartes", no seu artigo semanal do matutino peronista "Democracia", analisa de forma causticante a política exterior das democracias ocidentais e diz que "a política e a diplomacia ocidentais não estão à altura de sua difícil missão. Talvez o singular poder do imperialismo dominante seja o seu pior inimigo. Ele movimenta o braço e não a inteligência. Utiliza a fôrça e não a habilidade". Acrescenta o articulista que "começou por destruir e perder a Alemanha, por incapacidade, imprevisão e falta de grandeza na vitória. Perdeu também algumas regiões, que se encontram hoje detrás da cortina de ferro, por não ter entendido o problema dos povos. Assim também perdeu a China, abandonando-a desfalecida nos braços de Moscou, quando lhe custava pouco conservá-la. Com isso, perdeu todo o território continental asiático". Mais adiante diz que "a inabilidade desta política cambaleante e materialista levou também o cáos ao Oriente Médio e a indiferença à India. Da mesma forma que se acusa a agressão econômica ou política da plutocracia financeira na Grã-Bretanha, Suiça, Bélgica, Holanda, Alemanha, Irã, Egito, Austrália, Africa do Sul e Canadá, se levantam vigorosos protestos no Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Bolivia, Peru, Equador, Guatemala, etc. pelo mesmo motivo e igual fundamento. "Descartes", na parte final de seu artigo, diz que "o que falta ao mundo ocidental é uma causa. Os homens e os povos não lutam sem ela. O mundo se comuniza graças aos abusos dos capitalistas. A plutocracia deseja enganar os povos em defesa dêsses abusos. A cega plutocracia combate o justicialismo com mais vigor que ao próprio comunismo. Será que Deus cega aqueles que querem perder? Eles não são capazes de sacrificar nada e por isso são candidatos a perder tudo".

"ESTRELA" PAULISTA NA RADIO NACIONAL

RADIO

Leny Eversong, artista de primeiro plano da PRG-9, estreará, amanhã, ao microfone da PRE-8 — Atuará no "A Felicidade bate à sua porta" e no programa "Gente que brilha" — Melhor cantora brasileira de músicas norte-americanas — Continuam em São Paulo Aracy de Almeida, Anjos do Inferno e Dolores Durand

A Nacional do Rio continua mantendo intercâmbio artístico com a Nacional de São Paulo, num vai e vem constante de elementos das duas emissoras. Aqui já atuaram Hebe Camargo e outros componentes do "cast" da PRG-9, inclusive o popular humorista Pagano Sobrinho, que continua na E-8, todos os domingos, às 22 horas.

Em São Paulo, vários artistas nossos têm feito temporada ao microfone da emissora dirigida por João Batista Ramos. Lá estão, por exemplo, Aracy de Almeida, Anjos do Inferno, Dolores Durand.

Assim, o Rio vai conhecer, amanhã, mais uma cantora da Nacional de São Paulo. Trata-se de Leny Eversong. É ela das figuras mais populares do "broadcasting" paulista. Intérprete de vários ritmos, é considerada a mais completa cantora de músicas norte-americanas e, por isso, figura entre os nomes de maior projeção do rádio bandeirante.

Leny Eversong é "estrêla" da PRG-9. Ao lado de Hebe Camargo e Dolores Barrios, figura entre as mais destacadas artistas da equipe feminino do "cast" dirigido por Dermeval Costalima. E, amanhã, na Rádio Nacional do Rio, os ouvintes cariocas terão oportunidade de verificar com segurança o valor incontestável dessa intérprete que nos visitará.

A temporada de Leny Eversong no Rio será pequena desta vez. No domingo, ela atuará no programa "A felicidade bate à sua porta" e, na segunda-feira, far-se-á ouvir e contará histórias de sua vida no programa "Gente que brilha". Amanhã, sua estréia será à tarde, no auditório.

Mas tudo indica que Leny Eversong voltará ao Rio para realizar nova temporada entre nós.

Leny Eversong, artista da Nacional de São Paulo, que realizará temporada na Nacional do Rio.

NOTICIAS

Viajará Nelson Gonçalves

O cantor Nelson Gonçalves, da Nacional, seguirá amanhã para São Paulo, onde realizará temporada ao microfone da PRG-9. Em julho, porém, êle viajará para a Europa, conforme noticiámos.

Em palestra com a reportagem, afirmou que não viajará contratado. Irá, sim, numa viagem de negócio, a fim de tratar de bens pertencentes à sua família, em Portugal. É provável que atue em alguma emissora ou "boite" portuguesas.

Tudo indica, porém, que sua demora será curta, no Velho Mundo.

Jorge Murad

Contratado recentemente pela Nacional, o humorista Jorge Murad estreará domingo, no programa "Nada além de dois minutos", de Paulo Roberto. Há grande interesse dos ouvintes da PRE-8 em tôrno da estréia de Jorge Murad. Artista querido e de grande popularidade, a notícia de seu contrato com a Nacional foi recebida com grande agrado por todos os seus admiradores.

Estréia

Nora Ney, que acaba de assinar contrato com a Rádio Nacional, também estreará domingo vindouro. Como se sabe, Nora canta, tôdas as noites, no Copacabana-Palace, em audição especial, que é transmitida pela PRE-3. Agora, deixando a Tupi, assinou compromisso com a Nacional, e foi, sem favor, ótima aquisição feita pela emissora dirigida por Vitor Costa.

Sua estréia será às 18 horas, em novo programa, ao lado de Jorge Goulart, Chocolate, Afrânio Rodrigues e outros participantes da atração que será lançada naquêle horário.

"Rainha das Empregadas"

Sem favor, está obtendo êxito marcante o curioso concurso instituido por Heber de Bôscoli, no "Trem da Alegria", para eleger a "Rainha das Empregadas". Como se sabe, êste certame se destina a oferecer um prêmio valioso à mais dedicada servidora doméstica desta capital. E mais de cinquenta concorrentes já se acham inscritas.

DISCOS
Compro, vendo e troco
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67 — Tel. 42-2577

EXCESSO DE LOTAÇÃO NA HORA DO "RUSH"

O prefeito interino surpreende novos abusos das emprêsas de ônibus — Serão multados os infratores

Novamente o coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, interino, suspendeu numerosos ônibus com excesso de lotação de passageiros em pé. Continuam as emprêsas desrespeitando uma das condições impostas para que fôsse concedido o último e discutido aumento dos preços das passagens.

Nos dias 26, 27 e ante-ontem, dia 28, o coronel Dulcidio Cardoso, na hora do "rush" verificou e comunicou ao secretário de Viação e Obras, juntando a relação abaixo:

26.5.52 — às 18,00 hs. — Ônibus 54 — Linha Praça Mauá - Ana Néri.
27.5.52 — às 18,42 hs. — Ônibus 112, n.º 8-23-63, linha 115 — Partiu da E.F.C.B.
27.5.52 — às 18,45 hs. — Ônibus 116, n.º 8-23-61, linha 115 — Partiu da E.F.C.B.
27.5.52 — às 19,30 hs. — Ônibus 100, n.º 8-23-40, linha 115 — Partiu da E.F.C.B.
27.5.52 — às 20,00 hs. — Ônibus 114, n.º 8-23-64, linha 115 — Partiu do E.F.C.B.
27.5.52 — às 17,30 hs. — Ônibus 42 — Placa 8-13-48 — linha 98, Candelária - Vaz Lobo.
27.5.52 — às 18,30 hs. — Ônibus 30 — placa 8-24-56, linha 95, Inhaúma - Candelária.
27.5.52 — às 18.15 hs. — Ônibus placa 8-13-41, linha 98, — Vaz Lobo-Candelária.
28.5.52 — às 20,10 hs. — Ônibus 115 — linha E. Ferro - Laranjeiras, placa 8-23-57.
28.5.52 — às 17,30 hs. — Ônibus 114 — placa 8-26-75 — linha 9, Emprêsa T.U.R.I.

ATENDIDA A MÃE DO MARINHEIRO

Maria Walda Farias, casada, mãe do marinheiro José Amaro, do Recife, desaparecido no afundamento do cruzador "Bahia", solicitou ao presidente da República os benefícios da legislação que amparou os herdeiros das vítimas daquele sinistro, alegando que, embora casada, fôra abandonada pelo espôso quando seu filho contava apenas cinco anos de idade.

Despachando o pedido, o presidente da República exarou o seguinte:

"Defiro a pensão, por equidade. A lei, visando amparar os dependentes dos que morreram pela Pátria, não poderia querer negar o benefício à mãe que, embora casada, estivesse abandonada pelo marido e dêle, portanto, efetivamente separada.

Acresce que a hipótese posta ainda, se equiparar a da mãe casada, cujo marido é incapaz de prover-lhe a subsistência O que a lei visou foi não deixar ao desamparo a mãe do militar falecido, sob cuja dependência vivia. Seria iníquo negar-lhe pensão neste caso".

ATRASOS NA CENTRAL

Em consequência de defeito verificado na sinalização elétrica em Anchieta, os trens suburbanos da Central, que servem a linha de Nova Iguaçu e Tairetá, correram, na manhã de hoje, com grandes atrasos, em prejuízo de enorme massa de passageiros que se serve diariamente daqueles comboios. Houve alguns dos trens no período compreendido entre as 7 e 9 horas. Os que saíram da D. Pedro II com 40 e 50 minutos de atraso. Os trens do interior também foram prejudicados em consequência do defeito verificado na sinalização da Estrada em Anchieta.

Os trens da Linha Auxiliar, por sua vez, de há muito não correspondem aos seus horários.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

ALLIED ARTISTS apresenta
2ª Feira A partir 2 hs.
BARRY SULLIVAN — MARJORIE REYNOLDS
O ÚLTIMO MALFEITOR
REX
ARRELIA em A VIDA É UMA GARGALHADA

Depois da ½ NOITE

HOJE TEM PIF-PAF

Hoje vamos vêr o "Casablanca". Sim, eu bem posso imaginar o que deve estar correndo pelas cabeças de Teófilo, Silveira Sampaio, Vão Gogo e Ari. O dia da estréia é o dia do sofrimento. A tragédia da "girl" que acordou com dôr de dente, a modista que ainda está acabando de passar na máquina a saia miuda da bailarina, o orquestrador que, de mãos lentas, faz bolinhas de notas na pauta. Tudo isto é o presente do dia da estréia. O "Casablanca" tem êsse dia de hoje de presente à sua luta. Depois, o relógio rodará e, o público, num julgamento decidirá se vale ou não o "show", pela fôrça de suas palmas. Então descansarão os seus inventores, espicharão as pernas da cabeça, debruçando o corpo em cima de um copo de uisque bem gelado, que nessa hora cai muito bem. Do alto desta coluna sem importância, meus queridos amigos e lutadores do "Casablanca", vai um abraço modêlo grande e juntos o maior de todos e o indicador, a favor da vitória de vocês, da minha idade, que estão na guerra que estamos empenhados contra as grandes "ostras" locais.

*

E agora eu posso anunciar para você, meu leitor, que o "show" do "Casablanca", tem o título de "Pif Paf — Edição Extra", e feito à mão, sob medida, pelos quatro grandes: Teófilo de Vasconcelos, Silveira Sampaio, Vão Gogo e Ari Barroso.

*

Los Panchos já estrearam na "boite" "Night-And-Day". Sem dúvida, êsse é um dos mais harmoniosos trios mexicanos que temos visto. São êles, astros da CBS, de Nova Iorque, e sua presença me dá de volta a minha Nova Iorque, que meus olhos há muito não vêem. Também ali as fotogênicas Dolly Sisters, com uns "bikinis" que precisam ser vistos bem de perto!

*

Amparito Reys — a linda bailarina que tantas vezes aplaudimos é agora proprietária da "boite" "Acapulco". Faz sucesso a apresentação de Miguel Caló naquela casa.

*

Josephine Premice, a mais notável cantora norte-americana que tivemos, está a caminho do "Vogue". Da sua última temporada deixou-nos uma magnífica gravação de "Too Young", onde Sacha é seu acompanhador na cêra. Josephine vem de uma temporada de sucesso seguro em Paris.

Fernando LOBO

ENCERRAMENTO DAS FESTAS DA "ORGANIZAÇÃO TOUTEMODE"

Realizou-se no Salão Nobre do Clube Central de Icaraí, a solenidade da entrega dos diplomas a 42 alunas que concluiram o Curso de Côrte e Alta Costura na Organização Toutemode, em Niterói. A solenidade, que foi paraninfada pelo deputado Dr. Brigido F. Tinoco, teve a presença de todos os diretores da Organização Toutemode. A nota sensacional da festa foi o desfile de modas realizado pelas alunas diplomandas. Os clichés acima mostram o Prof. J. Dias Portugal, criador e orientador do famoso método "Toutemode" e a oradora da turma, ao microfone, e a mesa que presidiu a solenidade, vendo-se o Dr. Brigido F. Tinoco, paraninfo da turma e a diretora da Organização Toutemode em Niterói.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÕES

EDITAL

Convoco os senhores associados efetivos, quites, com direito a voto, a se reunirem em sessão ordinária da Assembléia Geral, em primeira convocação às 18 (dezoito) horas do dia 30 de maio corrente, e, em segunda convocação, caso não haja número legal para a primeira, às 20 (vinte) horas do mesmo dia, na sede social do Sindicato, à rua André Cavalcante, 33, 2.º andar, para a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;
b) — Apresentação do Relatório de 1951 e leitura, discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal sôbre os atos da Diretoria, relativos àquele exercício, inclusive contas;
c) — Interesses sociais.

A Assembléia só poderá funcionar, em primeira convocação, com a presença da maioria dos sócios com direito a voto, e, em segunda convocação, funcionará com qualquer número de associados efetivos, quites, com direito a voto.

São condições para o exercício do direito do voto: — ter o associado mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de 2 (dois) anos de vinculação ao Sindicato; ser maior de 18 (dezoito) anos e estar em gôzo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1952.
NELSON PEREIRA DA MOTA,
Presidente

Pastidente — Creme dental. Para higiene da boca

QUANDO UM MÉDICO TEM "O DIREITO DE MATAR"?
DIA 4, ÀS 21,05 HORAS
RÁDIO NACIONAL

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Transferida a homenagem ao governador Ernesto Dornelles

Por motivo de fôrça maior, foi transferida "sine-die" a homenagem que um grupo de amigos do general Ernesto Dornelles, governador do Rio Grande do Sul, pretendia prestar-lhe hoje.

A nova data será anunciada brevemente.

IMOVEIS

VENDENDO, ALUGANDO OU COMPRANDO IMOVEIS
Verifique se a "INESA" pode lhe servir:

NA VENDA
1 — Avaliação e estudo do negócio mais vantajoso.
2 — Venda de casas, apartamentos, terrenos, sitios, casas comerciais.
3 — Incorporação, loteamentos, construções.
NA LOCAÇAO
1 — Aluguel certo e seleção de inquilinos.
2 — Cobrança pronta de aluguéis e de prestações hipotecárias.
3 — Adiantamentos de aluguéis.
4 — Pagamento de impostos, taxas, etc.
5 — Assistência fiscal e jurídica.
NA COMPRA
1 — Orientação na compra e segura avaliação.
2 — Pesquisa da idoneidade do vendedor e situação legal do imóvel.
NA APLICAÇAO DE CAPITAIS
— Hipotecas e seguros investimentos imobiliários.
IMOBILIÁRIA NOVA ERA S. A.
INESA
[illegible]
TELEFONE 22-3262

COPACABANA
No majestoso Edifício Egalité, a ser entregue dentro de 5 meses, vendo ótimos apartamentos de frente para a Av. N. S. Copacabana, constando de 2 bons quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e dependências de empregada, por Cr$ 610.000,00 com 50% financiados em 20 anos. Tratar pelo telefone 52-9203 com o Sr. Jorge.

COPACABANA
Vendo magníficos apartamentos de amplo quarto, sala, copa-cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de empregada, para entrega dentro de 5 meses. Preço Cr$ 395.000,00 com 50% financiados em 20 anos. O edifício fica situado na quadra formada pelas Avenidas Atlântica, Rainha Elizabeth e N. S. Copacabana. Tratar pelo tel. 52-9203.

MARACANÃ
Vendo magnífico bangalô em estilo europeu, para entrega imediata, com 2 pavimentos independentes, constando de 6 quartos, 6 salas, 2 banheiros, 2 cozinhas e 2 varandas, situado na Avenida Paula Souza. Preço: Cr$ 800.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos. Maiores informações pelo tel. 52-9203 com o Sr. Jorge.

PETROPOLIS
Vende-se na estrada Rio-Petrópolis, próximo ao bar "Leal", grande área (68.000ms2), com benfeitorias, água nascente, etc. Detalhes pelo telefone: 32-6651.

Jardim Botanico
Vendo 2 apartamentos em edifício novo, sendo um com 1 sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregados e área com tanque e outro com 1 sala, 1 quarto, cozinha, com fogão de três bôcas e área com tanque — Grande financiamento. Detalhes pelo telefone 32-6651.

12%
Coloco dinheiro em hipoteca aos juros de 12% ao ano. Prazo a combinar. Não há melhor aplicação de capital, nem mais segura. Negócios feitos com tôda a técnica. Não façam negócios diretos, procurem o escritório de quem possui grande tirocínio do comércio imobiliário e administração predial. As informações são gratis e sem compromisso, Rua do Carmo, 71, 8.º, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

PREDIO TIJUCA
Terreno 11 x 80
Vende-se em rua transversal à rua Haddock Lobo-rua Professor Gabizo, prédio residencial de 2 pavimentos. O terreno mede 11 x 80. Está desocupado. Entrega-se imediatamente. Preço Cr$ .... 1.200.000,00, aceitando-se oferta. Tratar na O. T. I. N. L. Diretor Antonio José Cepeda, Rua do Carmo, 71 — 8.º salas 801 e 802.

F. R. de Aquino S. A. Administração e Comércio
COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TELEFONE: 23-1830

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A eleição do Clube Militar: "Edificante exemplo de correção democrática"

Em telegrama enviado ao general Alcides Etchegoyen, a Comissão Diretora da União Democrática Nacional louvou as eleições do Clube Militar, apontando os seus resultados como edificante exemplo de correção democrática. A moção, contida no telegrama, foi aprovada por unanimidade em sua última reunião. O despacho enviado ao novo presidente do Clube Militar está assim redigido:

"Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência a seguinte deliberação do Diretório Nacional desta data: O Diretório da UDN, hoje reunido, resolveu, por unanimidade, manifestar ao presidente e aos sócios do Clube Militar a sua admiração e o seu louvor pelo edificante exemplo de correção democrática que deram ao país, no preparo e na execução do pleito de renovação de sua mesa diretora. Verificou-se, mais uma vez, que entre homens sinceros e dignos o único processo seguro e pacifico para definição da vontade comum é o prévio e livre embate das opiniões e do voto honestamente dado e apurado. A nação sente-se tranquila e orgulhosa em face da elevação da conduta e do espirito democrático dominante no seio de suas Fôrças Armadas. Saudações atenciosas".

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Considerado de utilidade pública

O título concedido ao Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura

Foi sancionado pelo coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, o projeto de lei aprovado pelos vereadores e que torna de utilidade pública, o Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal. O referido reune em seu quadro social numerosissimos servidores municipais.

"LOCAÇÃO DE LOJA E SOBRELOJA À AV. ROOSEVELT N. 181-A

1 — O Instituto de Resseguros do Brasil aceita ofertas para locação em conjunto da loja e sobreloja sitas à Avenida Roosevelt n.º 181-A.
2 — A loja possui uma área de 205,00m² e a sobreloja de 166,40m², podendo ser vistas nos dias uteis das 11,30 às 17,30 horas.
3 — As propostas deverão:
a) vir em envelope de papel espêsso, fechado, lacrado e rubricado pelo proponente, com a declaração em tinta carmim:
"Proposta para locação em conjunto da loja e sobreloja sitas à Avenida Roosevelt n.º 181-A".
b) vir acompanhadas da indicação e assentimento do respectivo fiador, o qual deverá ser de preferência comerciante ou sociedade comercial.
c) ser entregues na Secretaria do Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, em sua sède, à Av. Marechal Câmara n.º 171, 8.º andar, até às 16 horas do dia 9 de junho de 1952, onde e quando serão abertos os envelopes e arroladas as propostas em presença dos interessados que comparecerem.
4 — Em igualdade de condições, terá preferência a proposta que incluir a aquisição das atuais instalações existentes.
5 — O Instituto de Resseguros do Brasil reserva-se o direito de anular a concorrência, sem necessidade de apresentar justificativa e sem que êsse ato confira aos licitantes direito a qualquer indenização".

Comemorações do aniversário do SAMDU

Serão inaugurados diversos melhoramentos

Comemorou-se no dia 1º mais um aniversário da criação do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência da Previdência Social (SAMDU), tendo o seu diretor, Dr. Guilherme Malaquias dos Santos Jr., organizado um programa de comemorações, que inclue a inauguração de diversos melhoramentos.

No dia 31, às 10 horas, será celebrada missa gratulatória no Posto Central da rua do Matoso, seguindo-se visita às suas dependências e inauguração do Centro Cirúrgico, destinado aos casos de urgência. Às 11 horas serão inaugurados o Curso de Anestesia e o Centro de Estudos do SAMDU.

No dia 1º, às 10 horas, terá lugar a inauguração de um novo Posto na localidade de Caxias e, às 11 horas, haverá recepção oferecida em sua sede pelo Centro Cultural José do Patrocinio.

Condenado a 8 anos de prisão o matador de Clovis Soares

BELO HORIZONTE, 30 (Asap.) — A 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça acaba de condenar a oito anos de reclusão o fazendeiro Getulio Ferreira Quintão, que matou o advogado Clovis Soares.

AQUELA MULHER ERA CAPAZ DE SER SÓRDIDA e SANTA!
Columba DOMINGUEZ
Roldano LUPI
TORTURA da CARNE "L'EDERA"
UM FILME DE AUGUSTO GENINA
IMPRÓPRIO 18 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
2ª FEIRA
PATHÉ FONE 22-8795
ART-PALACIO 37-8443

Professorandas da Escola Normal de S. José dos Campos no Rio

As professorandas paulistas em visita a A NOITE

Tivemos o prazer de receber, ontem, em nossa redação, a visita da simpática Caravana de Professorandas da Escola Normal de São José dos Campos (São Paulo), composta de 21 moças, [illegible] da Escola padrão do Vale da Paraíba.

[illegible] a gentis professorandas em excursão de fins educativos e de intercâmbio cultural. Durante a semana que permanecerão aqui, têm programada catorze visitas oficiais a estabelecimentos de ensino, museus e instituições culturais.

A Caravana que nos visitou é chefiada pelos professores Odila Ramos, Adelaide Peters Lessa e James Noronha de Souza.

Essa Caravana é integrada pelas seguintes professorandas: Coraly Oliveira Veneziani — Ilza Nascimento — Ruth Valadão de Mattos — Martha de Oliveira — Joanna D'Arc Delgado — Terezinha de Jesus Moreira — Maria Ofélia Veneziani Dias — Cirene de Lourdes Poli — Clara Santos — Maria Ursulina Costa — Teresa Francisca de Souza — Hebbe Faria — Maria Aparecida Santos — Eny Pereira Nascimento — Nilson Pinto do Nascimento — Olinda Lemes Souza — Laura Martins dos Santos e Teresinha Maria da Conceição Souza.

Manifestações de protesto contra a falta dágua

BELO HORIZONTE, 30 — A população desta capital, desde alguns dias, vem sofrendo as consequências da falta dágua. Assim é que centenas de moradores vem apresentando, através da imprensa falada e escrita, o seu protesto contra a falta do precioso liquido.

Escafandristas para salvar um avião

MANAUS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Já se encontram nesta capital os escafandristas da Marinha que tentarão retirar das águas do rio Amazonas o avião do Loide Nacional que afundou espetacularmente, no dia vinte e quatro do corrente, causando a morte de tôda a sua tripulação.

SANTIAGO DO CHILE, 30 (U. P.) — A Chancelaria anunciou que no dia 2 de junho o Chile reconhecerá o novo govêrno boliviano. Nesse mesmo dia os govêrnos do Brasil e do Peru reconhecerão o regime do presidente Paz Estensoro.

EDEN NO PALACIO SCHOENBERG

ATAQUE A BERLIM É ATAQUE AS POTENCIAS OCIDENTAIS



Na vila Hammerschmidt, em Bonn, vemos o presidente da República Federal da Alemanha, professor Henss, quando recebia a visita do chanceler americano Dean Acheson e do embaixador especial Sr. Jessup. (Foto Keystone para A NOITE).

BERLIM, 30 (U. P.) — O ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, declarou hoje que não nutre "nenhuma dúvida" de que a Alemanha eventualmente se unirá de novo a Berlim, sua capital, e advertiu de que qualquer ataque a esta cidade representará um ataque às potências ocidentais. Em discurso pronunciado no Palácio Municipal de Schoenberg, perante os dignitários de Berlim Ocidental, disse Eden: "O Ocidente não se deixará intimidar por ameaças". Em seguida, repetiu o seguinte parágrafo, tirado da declaração feita pelos aliados ocidentais, durante o bloqueio de 1948-49: "As potências ocidentais confirmam mais uma vez que considerarão qualquer ataque a Berlim como ataque a suas próprias fôrças armadas e a elas próprias". E comentou: "São palavras fortes e firmes. Não deixam dúvidas quanto ao nosso interêsse duradouro por Berlim".

QUERIAM INVADIR O SETOR NORTE-AMERICANO

BERLIM, 30 (Harold Mauhan, da UP) — A polícia de Berlim Ocidental, repeliu uma tentativa de 6.000 membros da juventude comunista de invadir o setor norte-americano da cidade e prendeu mais de cem manifestantes, ontem.

Esse incidente, trazido pela primeira manifestação vermelha em Berlim, desde que os aliados ocidentais firmaram o contrato de paz com a Alemanha Ocidental, produziu-se pouco depois que o ministro do Exterior britanico, Anthony Eden, preveniu de que um ataque a Berlim será considerado como ataque aos aliados, e predisse a seguir que algum dia Berlim voltará a ser capital da Alemanha Unida.

Os jovens comunistas invadiram o setor norte-americano depois que 150 vermelhos de camisas azuis tentaram fazer manifestações na Praça Hermann. A polícia, que acorreu em 12 caminhões, dissolveu a manifestação e deteve 80 comunistas. Num ponto de cruzamento do limite entre o setor soviético e os ocidentais, a polícia deteve também vários jovens comunistas da Alemanha Oriental, que pretendiam cruzar a linha.

Por outro lado, os comunistas da Alemanha Oriental submeteram os passageiros dos trens elevados que penetram em seu setor a buscas, intensificando sua pressão sôbre Berlim Ocidental.

As autoridades de Berlim Ocidental informaram que foi instalado um comutador especial em Leipzig, para a ligação de cem circuitos telefônicos, como medida de resistência à Alemanha Ocidental, que cortou muitas das linhas que unem Berlim Ocidental ao Ocidente. As autoridades comunistas substituiram também os circuitos telefônicos automáticos por linhas de telefones comuns, para melhor poderem fiscalizar as conversações.

Era a mais antiga amiga da rainha Mary

LONDRES, 30 (AFP) — Morreu, ontem, na sua residência no Hertfordshire, com a idade de oitenta e quatro anos, uma das mais antigas amigas da rainha Mary, a baronesa Desborough. Durante o reinado do rei Jorge V, lady Desborough acompanhava quase constantemente a rainha Mary, na qualidade de dama de honra.

Fala o Papa sobre o problema alimentar do mundo

CIDADE DO VATICANO, 30 (U. P.) — O Papa Pio XII declarou ontem que o mundo tem "obrigação moral de ajudar" a maior parte da humanidade, cujos povos "morrem de fome ou de inanição". O Santo Padre falou em francês, ante oitocentos delegados de trinta países, ao 9.º Congresso Internacional de Indústrias Agrícolas, que se realizou em Roma, sob o patrocínio da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas. O Sumo Pontífice disse que acompanhou com grande interêsse a marcha do Congresso, particularmente no que se refere aos aspectos técnicos e científicos. Acrescentou que "agora, que a maior parte dos homens não consegue o suficiente para acalmar sua fome e que vastas regiões sofrem de falta de alimentos, periodicamente, não se pode, por mais tempo, manter as vantagens egoístas que privam povos inteiros do que merecem".

Acrescentou que "este é o motivo pelo qual deveis dedicar-vos com satisfação às tarefas destinadas a melhorar as condições dos povos, à investigação científica e às aplicações nas indústrias agrícolas". O Santo Padre recordou o progresso feito no rendimento da agricultura, o enriquecimento do solo, o uso da genética na criação de animais, microbiologia, etc.

Homenageado com um jantar, Guilherme Figueiredo

PARIS, 30 (A.F.P.) — Os dirigentes do serviço de relações culturais do Ministério das Relações Exteriores da França, ofereceram, em honra do dramaturgo brasileiro, Sr. Guilherme de Figueiredo, cuja peça "Um Deus Dormiu lá em Casa" está atualmente em cartaz no Teatro de la Huchette, um jantar ao qual assistiram o embaixador do Brasil, Sr. Ouro Preto, o Sr. Erlanger, diretor da Ação Artística, Sr. Medina, diretor de cena de "Um Deus Dormiu Lá em Casa", e personalidades do teatro, entre as quais o Sr. Steve Vasseur e o Sr. Thierry Maulnier.

HOJE no Mundo

PARIS TERÁ O MELHOR PLANETARIUM DA EUROPA — E' o que espera o diretor do Observatório de Paris, Paul Couderc que dirige os trabalhos de construção e que é visto na gravura diante de um protótipo do aparelho que emergirá de uma cupula de vinte e três metros de diâmetro. (Foto Keystone)

Estagiarão em Portugal

LISBOA, maio (U. P.) — Cento e sessenta crianças, estrangeiras, dos dois sexos, na sua maioria austríacas, que já têm estado em Portugal por várias vezes, chegaram a Lisboa, protegidas pela "Caritas" Portuguesa, que vêm estagiar em Portugal uma temporada.

CASAR-SE-IAM

O REI DOS BELGAS COM A PRINCESA ITALIANA

ROMA, 30 (U. P.) — Especula-se aqui que talvez estejam em curso negociações para o casamento do rei Baudouin, da Bélgica, com a princesa italiana Margherita D'Aosta. Vários elementos representativos das realezas italiana e belga, estão hospedados no mesmo hotel de Roma, inclusive a princesa Margherita. Consta que breve chegará o próprio rei Baudouin, apesar

NÃO OBEDECERÃO CEGAMENTE A DE GAULLE

PARIS, 30 (U. P.) — Um numeroso grupo de deputados degaullistas, constituindo quase a metade da representação do partido Concentração do Povo Francês, no Parlamento, endereçou uma carta ao general Charles De Gaulle advertindo-o de que não podem continuar obedecendo cegamente sua política. Quarenta e sete dos cento e catorze deputados degaullistas na Assembléia subscreveram tal carta, que poderá constituir um golpe de morte às esperanças do general de retornar em breve ao poder. Os degaullistas dissidentes resolveram esclarecer sua posição em vista do fato de que estão a realizar-se na Assembléia várias importantes votações, e a direção do partido lhes havia ordenado que votassem contra a política do primeiro ministro Antoine Pinay.

NO Q. G. DO OCIDENTE

RIDGWAY RECEBERÁ O SUPREMO COMANDO DE EISENHOWER

PARIS, 30 (U. P.) — As 11 horas de hoje, no Quartel-General da Organização do Tratado do Atlântico Norte, terá lugar a cerimônia de passagem do Supremo Comando das Fôrças da O.T.A.N. O general Dwight Eisenhower, que passará o comando ao general Matthew Ridgway, ficará em liberdade, a partir dêsse momento, para iniciar sua campanha política como aspirante à candidatura presidencial dos Estados Unidos. Representantes dos quatorze países membros da O.T.A.N. assistirão à cerimônia de passagem do comando. Momentos antes, o general Eisenhower realizará sua última conferência coletiva com os representantes da imprensa aliada. Eisenhower empreenderá viagem de regresso aos Estados Unidos, por via-aérea, 24 horas depois de entregar o comando da O.T.A.N.

REGRESSO DE ACHESON

PARIS, 30 (U.P.) — Antes de partir de regresso aos Estados Unidos, a bordo do avião particular do presidente Truman "Indenpendênce", o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, discutiu com os dirigentes franceses e britânicos tôdas as questões relativas à última nota soviética, à Coréia, à guerra na Indochina e à questão da Tunisia.

Agraciado pelo presidente Vargas o ministro da Marinha de Portugal

LISBOA, maio (U. P.) — Anunciam os jornais que no dia cinco de junho deve entrar no Tejo o navio-escola da Armada Brasileira "Almirante Saldanha", que vem a Lisboa em visita oficial, pelo que se realizarão cerimônias de relevo, em honra dos seus oficiais. O comandante daquela unidade é portador das insígnias de Grande Oficial de Mérito Naval Brasileiro, com que o presidente Getulio Vargas agraciou o almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, e cuja entrega deve realizar-se a bordo.

Desaparecido o submarino nas manobras secretas

NORFOLK (Virginia), 30 (AFP) — Um porta-voz da Guarda Costeira revelou que "manobras extremamente secretas" que se desenvolvem ao largo das Carolinas, originaram a informação consoante a qual um submarino desconhecido se encontraria perdido na zona. O porta-voz recusou divulgar a natureza das manobras em foco.

Escola móvel dos salários

PARIS, 30 (AFP) — A Assembléia Nacional decidiu hoje, por 338 votos contra 279, num total de 617 votantes, discutir na base do texto governamental o projeto de lei relativo à escala móvel dos salários.

AJUDA INDIRETA NORTE-AMERICANA À FRANÇA

PARIS, 30 (UP) — A França pediu ao Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, que os Estados Unidos lhe conceda, dentro de um mês, uma ajuda indireta no valor total de 200.000.000 de dólares.

Essa ajuda indireta em dólares foi solicitada de conformidade com o que determina o Programa de Ajuda Mutua, que autoriza o govêrno norte-americano a colocar pedidos para o programa de ajuda aos aliados.

Um porta-voz norte-americano declarou que Acheson não fez compromissos definitivos e que assinalou que a França deve esperar que a lei de Ajuda Exterior seja aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos.

Sobrinho de Bourguiba prêso em Paris

PARIS, 30 (AFP) — Anunciou-se, oficialmente, que um sobrinho do líder do partido do "Neo Destour", tunisino, Habib Bourguiba, foi preso, nesta capital, durante as manifestações organizadas pelo Partido Comunista.

Entregou credenciais em Belgrado

BELGRADO, 30 (AFP) — O Sr. Ruy Ribeiro Couto, nomeado embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil em Belgrado, após a transformação das legações dos dois países em embaixadas, entregou ontem suas credenciais ao Sr. Ivan Rivar, presidente do "Praesidium" da Assembléia Nacional.

ANUNCIARAM A GUERRA PARA OS COLEGAS QUE DORMIAM

ITHACA (Estado de Nova Iorque), 30 (U. P.) — A polícia efetuou a prisão de 25 estudantes da Universidade de Cornell, que na noite passada "invadiram a estação de rádio da Universidade e provocaram na mesma um princípio de pânico ao anunciarem que a Grã-Bretanha e a França haviam sido bombardeadas por fôrças russas." O grupo de estudantes penetrou na estação e, depois de dominar os locutores e demais auxiliares, passou a irradiar a partir das onze horas e seis minutos "telegramas urgentes" e "boletins especiais" sôbre o bombardeio de Londres e Marselha pelos russos. Num dêsses "telegramas urgentes", disseram que haviam sido avistados aviões russos sôbre a Terra Nova. Os estudantes apresentaram "desculpas publicamente" pelo ato que praticaram. A estação de rádio da Universidade é ouvida nos dormitórios e outros edifícios da mesma, de sorte que, para muitos estudantes, as "notícias" significavam o começo da terceira guerra mundial. A emissora não é ouvida nesta cidade.



QUEM SOU EU, PRIMO?... — Esta garota, que aproveitou um dia de sol para queimar-se na relva macia, chama-se Wendyann Underhill e tem dezenove anos. Dos gatos não sabemos os nomes. Mas que causam inveja, sôbre isso não temos dúvida. Outros gatos, dêsses que andam por aí em serenatas barulhentas, pensarão na certa, diante da fotografia: "Quem sou eu, primo?..." (Foto Keystone).

CONTRA O MONOPÓLIO INTERNACIONAL

Importação direta de bananas brasileiras para o Chile

SANTIAGO DO CHILE, 30 (U. P.) — O ministro da Economia e Comércio, Sr. Pablo Larrain, declarou que o govêrno chileno importará bananas diretamente do Brasil se os atuais importadores se recusarem a fazê-lo pelo fato de o mesmo se haver recusado a atender à solicitação no sentido do aumento do preço de venda daquela fruta ao público. O ministro acrescentou que o Chile tem com o Brasil um tratado de compensação e importará diretamente, quebrando assim o atual monopólio internacional desse produto. Finalmente, acusou êsse monopólio de cobrar preços escorchantes pelas maçãs chilenas que vende à população.

Dom Jaime Câmara celebrou em Barcelona

BARCELONA, 30 (AFP) — O cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, celebrou missa, hoje de manhã, para os peregrinos brasileiros, na igreja de Nossa Senhora do Carmo

Depois da missa, os peregrinos brasileiros, conduzidos pelo cardeal e pelo bispo auxiliar do Rio, monsenhor Rosalvo Costa Rego, compareceram ao mosteiro beneditino de Montserrat, situado a dez quilômetros de Barcelona

Matou-se dentro do automóvel

Herschel Brickell, diplomata e crítico literário

RIDGEFIELD, 30 (U. P.) — Herschel Brickell, de 62 anos de idade, ex-adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos em Bogotá, foi encontrado morto no interior de seu automóvel. O cadáver estava no assento dianteiro do carro, cujo motor estava em movimento. Segundo os médicos legistas, Brickell suicidou-se aspirando monóxido de carbono procedente da combustão da gasolina do carro.

Brickell foi crítico literário do jornal "New York Evening Post" e chefe-adjunto da Cooperação Cultural do Departamento de Estado.

PRECAUÇÕES NA FRANÇA PARA A EVENTUALIDADE DE UM LEVANTE COMUNISTA

PARIS, 30 (U. P.) — Foram transmitidas ordens para todos os pontos da França, alertando contra a possibilidade de qualquer levante comunista. Foi reforçada a guarda em tôrno do Ministério do Interior, em Paris, depois que várias delegações de operários se aproximaram do edifício para protestar contra a prisão de Duclos. Noutros pontos do país irromperam comícios e greves de protesto.

DE 2 A 7 DE DEZEMBRO

REUNIR-SE-Á NO RIO O II CONGRESSO DA O.R.I.T.

WASHINGTON, 30 (UP) — A Comissão Executiva da Organização Regional Inter-Americana do Trabalho, que ontem encerrou sua reunião de três dias, provou uma resolução designando a cidade do Rio de Janeiro para sede do 2º Congresso da ORIT. O Congresso terá lugar de 2 a 7 de dezembro do corrente ano.

FALA O HOMEM QUE MATOU MUSSOLINI

Dirigentes fascistas vivendo na Espanha e na América do Sul

ROMA, 30 (U. P.) — O deputado Walter Audisio, o guerrilheiro italiano que matou o ditador Benito Mussolini, disse no Parlamento que o Partido néo-fascista "Movimento Social Italiano" mantem, secretamente, contacto com os dirigentes fascistas que "fugiram para a Espanha e América do Sul", depois da guerra. Audisio, membro do Partido Comunista, falou em favor do projeto de lei contra o fascismo apresentado pelo govêrno. O projeto de lei propõe a condenação de 3 a 10 anos de prisão daqueles que "dirigirem ou fomentarem a reorganização do dissolvido Partido Fascista" e até 2 anos de prisão para os que "se unirem a tais movimentos".

Esta foi uma das poucas vezes em que os comunistas apoiaram uma medida proposta pelo govêrno.

Televisão na Venezuela

NOVA IORQUE, 30 (U. P.) — A "Rádio Corporation of America" anunciou que a primeira estação de televisão da Venezuela, a ser instalada em Caracas, começará a funcionar em novembro vindouro.

Um vai e volta, mas o outro não...

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Um porta-voz da Embaixada Soviética anunciou que o embaixador russo nos Estados Unidos, Alexander Panyushkin, projeta partir brevemente para "umas férias" na União Soviética, porém, acrescentou que "segundo sabemos, o embaixador regressará a Washington". O referido portavoz fez tal declaração depois de haver sido anunciado oficialmente em Londres que o embaixador soviético George Zarubin havia sido chamado a Moscou e que não regressaria.

O "Journal of Commerce" e as exportações norte-americanas para o Brasil

NOVA IORQUE, 30 (U. P.) — O "Journal of Commerce" calcula que o montante dos atrasados comerciais brasileiros elevou-se para 175 milhões de dólares, e adianta que os exportadores estão reduzindo seus embarques para o Brasil e tornando mais rigorosos os têrmos de crédito. Alguns dos bancos teriam maior quantidade de títulos em carteira para cobrança em maio, do que em abril. Ao mesmo tempo, o Banco da Reserva Federal calcula o montante dos ditos atrasados em apenas 160,6 milhões de dólares. Acrescenta que os atrasados alcançarão o auge "no correr dêste verão" (terceiro trimestre do ano), para depois declinarem, como resultado da redução dos embarques e das rigorosas medidas restritivas das importações do Brasil

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O govêrno dos EE. UU., segundo fontes bem informadas, resolveu reconhecer o novo govêrno revolucionário da Bolívia, presidido por Victor Paz Estenssoro.

Comunicados fúnebres

Antonio Gomes Martins Abelheira

(MISSA DE 7.º DIA)

Heloisina Cavalcanti Martins Abelheira, Dr. Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, senhora e filhos, e Dr. Jorge Cavalcanti Martins Abelheira, senhora e filhos, sensibilizados com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu amado esposo, bonissimo pai, sogro e avô, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 31, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Antonio Gomes Martins Abelheira

(MISSA DE 7.º DIA)

O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, Dr. Henrique de La Rocque Almeida, o chefe do Gabinete, Dr. Antonio de La Rocque Almeida, diretores e funcionários, convidam seus amigos para a missa, que mandam dizer, amanhã, sábado, 31 do corrente, às 9,30 horas, em intenção do Sr. ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA, pai do Dr. Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, na Igreja da Candelária.

Antonio Gomes Martins Abelheira

(MISSA DE 7.º DIA)

Os procuradores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários mandam celebrar missa, em intenção da alma do Sr. ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA, bonissimo amigo e pai do Dr. Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, procurador geral dêsse Instituto, e convidam seus amigos para êsse ato de fé, a realizar-se, amanhã, dia 31, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

Antonio Gomes Martins Abelheira

(MISSA DE 7.º DIA)

A Fundação Darcy Vargas (Casa do Pequeno Trabalhador e Casa do Pequeno Jornaleiro) convida seus amigos para a missa que, em intenção do Sr. ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA, pai do seu vice-presidente, Dr. Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, manda celebrar, sábado, dia 31 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

Antonio Gomes Martins Abelheira

(MISSA DE 7.º DIA)

A Legião Brasileira de Assistência convida seus amigos para a missa que, em intentenção do Sr. ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA, pai do seu procurador geral, Dr. Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, manda celebrar, amanhã, sábado, dia 31 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

Antonio Gomes Martins Abelheira

(MISSA DE 7.º DIA)

Os advogados e auxiliares do "Escritório de Advocacia Cível e Comercial Dr. Fernando Abelheira" convidam seus amigos para a missa que, em intenção da alma de seu grande amigo, Sr. ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA, farão celebrar na Igreja da Canedlária, amanhã, sábado, dia 31, às 9,30 horas.

A. G. MARTINS ABELHEIRA

(ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares de "A. G. Martins Abelheira — Agência Internacional de Marcas e Patentes" mandam celebrar missa pelo eterno descanso de seu mui estimado chefe e amigo, Sr. ANTONIO GOMES MARTINS ABELHEIRA, sábado, dia 31, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária, convidando seus amigos para êsse ato de piedade cristã.

MERCEDES DEL CASTILLO VILLAS

(FALECIMENTO)

Grimanesa Chávez (ausente), Juana Chávez (ausente), Camilo Alves Moreira, Julia Chávez Moreira, Yolanda Chávez Moreira, Hugo Chávez Moreira, Juan José del Castillo, Isaura Silva del Castillo, Antonio Ferreira, Andréa del Castillo Ferreira, Augusto del Castillo, Ramona Carreras del Castillo, comunicam o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia MERCEDES DEL CASTILLO VILLAS, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 30, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

DISCOS

O sangue de Joel e Gaúcho combina bem, não há dúvida. Depois de tantos anos, formaram novamente a dupla, às vésperas do último carnaval, e abafaram, muito embora em suplemento de fábrica nova, a Todamérica.

Em julho, teremos novamente Joel e Gaúcho nas gravações. Gravaram o samba "Virou cabeça", que traz uma curiosa autoria: Claudia Sandoval. A autora é uma "vedette" argentina, que será lançada brevemente, nos teatros do Rio e — o mais importante — é a senhora Joel de Almeida. O marido tem muita fé neste samba.

Do outro lado, Joel e Gaúcho gravaram "Quando ela passa", samba de Almeida Batista.

Se a Continental fizer fôrça, um grande samba vai tomar conta da cidade: "Dama", na voz de Linda Rodrigues. Tem um jeito mole, macio e sofredor das músicas de Dalva de Oliveira, quando a ex-Rainha abafou com "Que será" e outras. É a grande oportunidade de Linda Rodrigues.

A Sinter tem muita fé no jovem cantor paulista Mauricy Moura, que diz ser a versão brasileira de Billy Eckstine. Gravou o samba-canção de Ewaldo Ruy "Maria da Piedade" e "Não diga nada", de Dalu Raw e Victor Simon.

Vamos dar a letra de "Maria da Piedade". A letra, embora nessa displicência, nesse à vontade das modinhas populares, tem bastante poesia.

Crescemos juntinhos
Vivemos juntinhos,
Eu e Maria...
Maria da Piedade...
Saímos pra vida,
Seguimos o mesmo caminho,
Eu e Maria da Piedade...

No meio da estrada,
Ela pôs os seus olhos nos meus
E me disse adeus
Sem saudade...
E hoje que a vida de volta
Me trouxe Maria,
Perdida, cansada, vencida,
Pra minha companhia,
Tentei reviver nosso amor
Mas, confesso, não senti saudade,
Nem dor, nem amor, nem rancor...
De Maria eu senti Piedade!

NEY MACHADO.

Urgente a liberação da nova droga anti-tuberculose

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

resultados obtidos nas experiências feitas com o novo medicamento concluindo pela eficácia do mesmo, no tratamento da tuberculose, e pela sua liberação parcial no mercado, isto é, venda sob contrôle do receituário médico.

Esta última conclusão é que desejamos localizar, fazendo eco ao apêlo que, por nosso intermédio, dirigiram aquêles cientistas ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Até o momento, as restrições impostas à livre vendagem da "hidrazida" resultavam de justificada cautela das autoridades.

Em primeiro lugar, porque a droga ainda se encontra em fase de experimentação; em segundo, porque o seu uso indiscriminado pelos doentes poderia ser prejudicial ao tratamento.

Agora, porém, que os médicos mais categorizados no campo da tisiologia vêm de público revelar os sensacionais efeitos terapêuticos e aconselhar a liberação da preciosa droga, condicionada às prescrições médicas, a proibição de venda não deve mais subsistir.

As autoridades certamente levarão em conta o apêlo que os homens de ciência lançaram por intermédio de A NOITE, na proveitosa reunião.

Voto de louvor da Câmara do Distrito Federal

Teve a maior repercussão a mesa redonda, realizada em nossa redação, por iniciativa de A NOITE e da Rádio Nacional, sôbre o valor terapêutico da hidrazida do ácido iso-nicotínico.

Em magnífico discurso pronunciado, ontem, na Câmara do Distrito Federal, o vereador Machado Costa, que, a convite de A NOITE, participara dos debates da mesa redonda, levou ao conhecimento de seus pares o extraordinário êxito dêsse conclave científico-social, realçando o grande interêsse público de que se revestia o tema discutido na reunião, assim como a sua decorrência natural, que é a necessidade e urgência de ser liberada e autorizada a importação da nova droga.

Salientou ainda o brilho das personalidades científicas, que participaram da mesa redonda, que teve a presidi-la o diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura e contou com a presença de ilustres tisiólogos, nomes da maior projeção nessa especialidade.

Terminou o vereador Machado Costa propondo à Casa um voto de congratulações com A NOITE e a Rádio Nacional, pelo serviço que prestaram ao país com a divulgação ampla das experiências realizadas pelos tisiólogos patrícios no tratamento da tuberculose com a hidrazida do [illegible]calização da Medicina.

A proposta foi unanimemente aprovada pela Câmara do Distrito Federal.

Como se sabe, a Mesa Redonda, promovida pela A NOITE e a Rádio Nacional e que reuniu figuras do maior relêvo da tisiologia, sendo presidida pelo diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, presentes inclusive representantes dos serviços de saúde do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, aprovou, por unanimidade, a sugestão do professor Antonio Ibiapina, catedrático da especialidade na Faculdade Nacional de Medicina, no sentido de que seja liberada a droga, sob contrôle do Serviço Nacional de Fiscalização da Prefeitura.

OS DEBATES TRAVADOS NA MESA REDONDA

Pelo extraordinário interêsse que estão despertando, e pela indiscutível relevância do assunto, A NOITE vai publicar, na íntegra, pois foram taquigrafados, os debates travados na mesa redonda, que se realizou em nossa redação, sôbre a nova droga destinada ao tratamento da tuberculose.

Essa divulgação será iniciada na próxima semana.

"Milhares de vidas morrerão à falta do medicamento!"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

na sua opinião, o problema atual da tuberculose se resume na descoberta prematura da nova terapêutica e paralelamente na cura com o novo produto.

"Evidentemente — acentuou — não se trata de chegar às últimas conseqüências nas observações que ora se fazem entre nós, para avaliar do grau real do poder curativo do remédio, mas, fundamentalmente, e isso é preciso gritar a plenos pulmões: trata-se de milhares de vidas que poderão morrer ou que estão ameaçadas, privadas que estão de se submeterem ao tratamento. É preciso repetir mais uma vez, que o problema não é de preconceitos pessoais, de se indagar se a grande massa de doentes pode contar com um agente medicamentoso, que chega à cura total ou se se trata de um bactericida ou bacteriostático. Não. Na realidade, o problema é sòmente o fato de que as hidrazidas representam uma nova e poderosa arma contra a tuberculose, e nada mais."

Protesto na Academia Nacional de Medicina e uma Comissão de Inquérito

Prosseguindo, acentuou:

— Em virtude das razões irrespondíveis e irrecusáveis do consenso unânime de experimentadores e de cientistas eminentes, em tôrno do novo medicamento — e porque considero que não cabem discussões protelatórias em tôrno do assunto de tal relevância, é que pedi à Academia Nacional de Medicina, que se pronunciasse no sentido de serem liberadas as hidrazidas do ácido iso-nicotínico. Trata-se, indiscutivelmente, de «um medicamento de eficácidade comprovada no tratamento da tuberculose. As experiências feitas no estrangeiro e no Brasil já são suficientes para a referida liberação. Deve-se também ter em conta a gravidade da endemia entre nós, em que muitas e muitas vidas serão poupadas pela imediata adoção da medida.

Em tese — continuou — pode-se discutir a liberação; em face, porém, do problema da tuberculose, entre nós, e da moderna orientação da profilaxia do mal, que é o diagnóstico e o tratamento precoce, em larga escala, qualquer discussão sôbre o assunto constitui uma atitude desumana e anti-social.

Convidei a Academia de Medicina a debater o assunto, no intuito de provocar a liberação e, dêsse modo, salvar muitas vidas fraternais que dependem afflitivamente da nossa decisão.

No caso especial das hidrazidas, o medicamento de eficácia comprovada, não se deve observar primeiro, para depois liberar; deve-se primeiro liberar para depois observar.

Por último, o repórter indagou do professor Manuel de Abreu se uma outra medida poderia ser pedida em face de um pronunciamento da Academia Nacional de Medicina sôbre a adoção da liberação, e a sua resposta foi precisamente esta:

— Talvez peça um inquérito, com a constituição de uma comissão para apresentar conclusões da maneira mais rápida possível. Isso, porém, só será possível na próxima semana. Quanto à defesa do ponto de vista que é uma imposição dos sentimentos humanos e da própria ciência, pode ficar certo de que [illegible]

O TENENTE BANDEIRA E' MESMO O CRIMINOSO!

(Títulos principais na 1ª página)

A polícia do 2º Distrito continua em diligências seguindo a cifra de seus trabalhos, sem afastar a hipótese inicial de culpabilidade do tenente Franco Bandeira.

As autoridades estão, agora, investigando o paradeiro de Walton Avancini e de Hélio Soares Vinagre.

Na noite de ontem o comissário Rui Dourado esteve em grande atividade, no comando das diligências, tendo entrado e saído várias vêzes da Delegacia do 2º D. P.

As impressões digitais

As autoridades estão, também, promovendo o levantamento das impressões digitais de Walton Avancini para confrontá-las com as encontradas no Citroen, elemento êsse que poderá auxiliar de muito os esclarecimentos em tôrno do rumoroso caso.

Não está desaparecido o advogado

Ao contrário do que se divulgou, o advogado Leopoldo Heitor não está desaparecido. Ainda esta manhã a reportagem de A NOITE telefonou para sua residência, tendo falado com o próprio causídico. Suas declarações foram as seguintes:

— O meu constituinte Walton Avancini não está desaparecido. Sei onde êle se encontra e no momento em que a polícia o desejar êle será apresentado às autoridades. O próprio Avancini enviou uma carta a um vespertino, esclarecendo êsses detalhes.

A uma interrogação do repórter, o Sr. Leopoldo Heitor esclareceu:

— Clássico êsse caso do aparecimento do nome de Hélio Soares Vinagre, de uma autêntica palhaçada. Trata-se de um homem processado e condenado, com mandado de prisão e, por isso, provàvelmente desapareceu, sem que possa haver ligação dêste fato com o caso de Sacopã. Posso informar ainda que no dia 5 Hélio esteve numa sessão espírita, em Vaz Lobo e no dia 7 voltou ao centro, tendo ficado largo tempo preparando «banheirinhas» para a festa que ali se realizará no dia 12. Há testemunhas dêsse fato, e êsse é o seu álibi.

Em seguida, após tecer outras considerações, o Sr. Leopoldo Heitor acentuou:

— As declarações de Walton Avancini têm muita fantasia. Ele nunca disse a ninguém que havia pernoitado na casa de Hélio Vinagre no dia em que chegou ao Rio. O que êle disse foi que desceu em Vaz Lobo, do carro de Afrânio, pois êste ia para o Engenho Novo, onde morava na rua Allan Kardec. Em Vaz Lobo, Avancini tomou um lotação, dirigindo-se para a cidade.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO HERMES MACHADO — FOI O TENENTE BANDEIRA, REAFIRMA

O delegado Hermes Machado anda exausto. Deixa a delegacia sempre de madrugada, conforme ainda hoje ocorreu.

Um reporter de A NOITE conversou esta madrugada, com o delegado Hermes Machado, no momento em que êle ia para a residência repousar:

— "Não tenho a menor dúvida acêrca da autoria do assassínio do bancário Afranio Arsenio de Lemos. Foi o tenente Bandeira, o êle que será apontado, no processo que presido, como o matador de Afranio.

E continuando:

— O depoimento da testemunha Avancini é excelente e em parte grandemente esclarecedor. Estou convicto disto, e tenho razões para pensar dêsse modo. Quando encerrar o inquérito, provarei o que digo. Muita coisa se tem dito, entre verdades, mentiras, suspeitas etc., mas o certo é que nada saiu da minha delegacia.

— E a testemunha Gilda Pacini?

O delegado franze a testa e sorri:

— Vocês todos estiveram horas e horas com ela. Li em muitos jornais, a opinião de vocês. Uns achavam suas afirmações grandemente fantasiosas, enquanto outros as admitiam em parte. Realmente ela assegura que havia um outro homem no interior do carro da vítima. Suas declarações ainda não constam do processo e não sei mesmo se irão constar. Com o decorrer dos fatos é que vou resolver êsse assunto. Talvez não haja necessidade disto.

— Ela não era uma testemunha de real valor para a polícia?

— No momento em que apareceu era, realmente. Mas depois deixou de interessar, pois de muito mais coisas do que o que ela contou viemos a ser sabedores por terceiros.

O delegado Hermes Machado, ao partir, reafirma que não há outro matador. Foi o tenente Bandeira, concluiu.

"O rádio e o jornalismo no Brasil estão mais adiantados do que na Europa"

Diz-nos Paulo Magalhães ao chegar de Paris

Paulo de Magalhães e sua esposa, a «estrela» Heloisa Helena

Pelo avião da «BOAC» chegou ao Rio o escritor Paulo Magalhães, presidente em exercício da «Sociedade Brasileira de Autores Teatrais» que veio acompanhado de sua esposa a «estrela» Heloisa Helena, depois de larga estada em Paris, Londres etc.

O autor contudo conversou conosco para dizer:

— «Londres e Paris (onde passei mais tempo) estão refeitas dos sofrimentos da guerra, não pensam mais nela e já vivem a sua grande vida habitual. Paris continua a ser a «Cidade das Cidades», a capital do Mundo e nada se lhe pôde comparar.

Mas sem «patriotadas» posso fazer comparações retamente honrosas para nós os nossos jornais, por exemplo, estão muito mais adiantados, sob quaisquer aspectos, que os melhores da Europa.

O «Times» e o «Le Figaro» para só citar os dois mais importantes, do velho mundo, apesar de grande tiragem, são pequenos, pouco informativos (12 páginas apenas...) provincianos mesmo perto dos nossos melhores diários brasileiros.

— E quanto à Rádio-difusão?

— «O Rádio brasileiro só tem um rival hoje, no mundo inteiro: — o Rádio norte-americano! O inglês e o francês estão longe de nós! Basta dizer que ainda não fazem nem ao menos as transmissões simultaneas dos jogos desportivos! Tudo é restrito, modesto, pobre. O Rádio do Brasil está «dez anos» à frente do europeu.

— E o teatro?

— «Quanto ao teatro tive surpresa agradabilíssima para nós. Estamos, sem favor, em pé de igualdade com o melhor da Europa, quanto à qualidade interpretativa é muito superior quanto aos cenários e montagens. Apenas falta-nos aqui a quantidade de casas de espetáculos que existem em Paris e, principalmente, a tremenda corrente de público que enche todos os teatros diàriamente.

— E o preço da vida?

— Caro, muito caro! O cruzeiro vale apenas «dez vezes» o franco e não mais, como fazem supor as cotações, bancárias. E em Paris ninguém almoça, razoavelmente, por menos de mil francos. Os teatros, as «boites», os bons restaurantes, vivem, exclusivamente, dos turistas, pois que os franceses não tem dinheiro para frequentá-los. Mas como a «população flutuante» de Paris é, diàriamente de mais de um milhão de pessoas, tudo vive cheio e animado!».

AS ELEIÇÕES NO JOQUEI CLUBE

O Sr. João Borges Filho, ao lado de amigos, durante a tarde de ontem, quando os dois grupos ainda esperavam confiantes o triunfo

O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, eleito 1.º vice-presidente do Jóquei Clube Brasileiro, em palestra com o Sr. Manoel Vargas Neto — (Notícia na 1.ª página)

O govêrno e o financiamento do algodão

O Sr. Ricardo Jafet presidirá em São Paulo, uma reunião de gerentes do Banco do Brasil, das agências de cinco Estados

Viajou hoje para São Paulo o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, que presidirá, domingo próximo, na capital bandeirante, uma grande reunião de gerentes e fiscais de tôdas as agências dêsse estabelecimento de crédito na terra paulista, no norte do Paraná, no sul dos Estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, com o objetivo de esclarecer as normas que disciplinam a compra da produção de algodão pelo govêrno, bem como determinar o acôrdo oficial que investe os gerentes do Banco do Brasil em fiscais da COFAP para fiel cumprimento das atribuições que lhes são pertinentes na incumbência em aprêço.

O senhor Ricardo Jafet seguiu acompanhado do senhor José Estefano, diretor da Carteira de Crédito Geral, que está encarregado de estudar e solucionar o problema algodoeiro.

O Tempo

Máxima, 29.4 — Mínima, 17.4

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom com nebulosidade.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Do quadrante norte frescos por vezes.

Tendência do tempo para domingo — Estabilizar.

Extinção da sobretaxa do frete marítimo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

barra, aguardando vaga no cais para atracar. Examinando a situação "in-loco", conforme recomendou o presidente da República, o diretor de Portos logo apreendeu as causas do congestionamento, resultantes mais da deficiência de transportes para o planalto do que das instalações portuárias pròpriamente ditas. As medidas sugeridas pelo diretor do DNPRC. e logo recomendadas pelo ministro da Viação marcaram de início, acentuado êxito. A E. F. Santos-Jundiaí, aumentou sua capacidade de transporte, em estreita colaboração com a Companhia Docas de Santos e o congestionamento começou a declinar. Já em princípio do corrente mês, não havia mais navios aguardando atracação e assim se mantem o pôrto até agora. Definitivamente solucionada a crise, graças às medidas oportunas adotadas pelo Govêrno, o engenheiro Hildebrando de Araujo Goes enviou aos presidente da Associação Comercial de Santos, Federação das Associações Comerciais do E. de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Federação das Indústrias do E. de São Paulo, o telegrama que publicamos a seguir:

"Debelada a crise de congestionamento no pôrto de Santos, onde os navios não mais esperam atracação, urge que sejam retiradas as mercadorias depositadas nos armazens do pôrto, grande parte deixadas prazo demasiadamente longo. Apelo para o espírito público e o prestígio dessa Diretoria para que os Associados dessa entidade apressem aquela retirada, evitando ocasionar nova crise, devido à falta de espaços livres nos armazens e pátios da Companhia Docas de Santos, ora recebendo novas importações. Caso contrário, êste Departamento será constrangido a mandar adotar coercitiva redução períodos efeito cálculo armazenagem. Estou promovendo extinção da sobre-taxa de frete marítimo. Saudações — Hildebrando de Araujo Goes — Diretor Geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais".

O criminoso manda entregar a A NOITE a arma da vítima

Quando a reportagem de A NOITE recebia o pacote com a arma numa agência de encomendas da Galeria Cruzeiro, onde Apolônio Geraldo o deixara

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

depoimento dos lamentáveis acontecimentos. Nela Apolônio Geraldo, que se encontra foragido, descrevia todos os lances do drama, confessando que agira em legítima defesa, pois, ao defrontar-se com Severino Martins, êste puxara um revólver, contra êle fazendo dois disparos. Revidou a agressão, alvejando-o com um tiro de "rifle". Severino caiu e o revólver escapuliu-lhe das mãos. Disse então Apolônio Geraldo que se apossou da arma, guardando-a como prova de sua legítima defêsa.

Uma segunda carta a A NOITE

Ontem, recebemos de Apolônio Geraldo uma segunda carta. Junto da missiva vinha o recibo para a retirada da arma que Apolônio Geraldo confiava a A NOITE, para ser encaminhada às autoridades do 26.º distrito policial, em cuja jurisdição se desenrolaram os tristes acontecimentos. Imediatamente, a nossa reportagem tomou providências e o revólver usado por Severino Martins foi retirado de uma agência de entrega de encomendas na Galeria Cruzeiro e assim está em nosso poder, sendo em tempo oportuno entregue ao delegado encarregado do inquérito a prova de que Apolônio Geraldo agiu em legítima defêsa.

É do seguinte teor a carta que nos foi enviada por Apolônio Geraldo:

"Sr. diretor de A NOITE.

Respeitosas saudações.

Foi com a mais viva satisfação que li na edição do dia 9, a publicação da minha carta, na qual tratei da minha defesa. Minha confiança em A NOITE data de 1928, quando a conheci. Confiado nos milagres da boa imprensa — realizados através dos tempos, nas colunas dêsse criterioso jornal — e vendo-me oprimido pelo desprêso, a mentira e a calúnia, lembrei-me, em boa hora, de recorrer ao seu infalível, fecundo e abençoado patrocínio, que nunca foi negado aos necessitados e oprimidos de qualquer condição. Criei alma nova. Colocado como fui, abaixo do nível moral, faltam-me expressões para externar, aqui, o meu reconhecimento e a minha gratidão para convosco. Sem saber ainda da publicação da minha carta, no dia 10 telefonei para um amigo do peito, (capitão de mar e guerra) toquei-lhe no meu delicado caso e pelas suas sempre delicadas expressões, conheci que êle tinha lido a carta que vos remeti. Agora, por vias cautelosas e seguras, remeto-vos o monstruoso revólver que ia me matando, com duas cápsulas deflagradas, resultado dos disparos que Severino fez contra mim, e as outras quatro intactas, para fazerdes a fineza de entregá-lo às distintas autoridades do 26.º distrito policial. Essa arma deve ter sido vista por algum filho de Deus, na cinta ou nas mãos do finado Severino, aquele nortista de uma coragem e bravura que considerei loucura patente...

Antes de entregá-lo, entretanto, podereis mandar vossos distintos auxiliares mostrá-lo a diversas pessoas que moram entre Camorim e Vargem Pequena, isto é, entre os quilômetros 14 e 22 da Estrada dos Bandeirantes, para ver se encontram alguma ou algumas que afirmem terem visto o tal revólver com o imprudente Severino Martins. Isso concorrerá para o esclarecimento da verdade nua e crua, como sabeis.

Com o desenrolar dos acontecimentos em tôrno do lamentável caso, fornecer-vos-ei todas as informações que estiverem em meu fraco alcance, considerando unicamente o Dever, o Direito, a Verdade, a Justiça, a Liberdade e a minha reputação perante os meus milhares de amigos: infantes, adolescentes, varões, anciãos, que poderão julgar a minha conduta.

Em resposta ao apêlo do Sr. delegado do 26.º Distrito Policial devo dizer que caso S. S. aceite, poderei por intermédio de A NOITE — minha madrinha — remeter-lhe o meu depoimento escrito, podendo S. S. reconhecer minha firma no tabelião Fonseca Hermes (livro 186, pág. 23) prometendo apresentar-me, logo que Deus permitir aos distintos repórteres da minha generosíssima madrinha A NOITE, que, estou certo, acharão onde está a verdade sôbre eu e o morto.

"Como conheci o desditoso Severino"

Entre o quilômetro 18 daquela via, e o Largo da Taquara, sempre me chamou a atenção um senhor bem vestido, de chapéu marron, alto, elegante, franzino, vivás, cujo tipo revelava ser homem de muita inteligência, bravura, coragem e de uma destreza de felino. Apesar de andar sempre alegre e satisfeito, enquanto lia jornais no bar ou na fila para o embarque de ônibus, observava cuidadosamente tudo em roda de si, parecendo com isso estar espreitando um ou mais inimigos. Estando eu há cinco mêses incompletos no perigoso emprêgo (tendo vindo do abençoado, fecundo e muito hospitaleiro Mato Grosso, onde residi 12 anos e quase fiz fortuna) há dois meses passados tive ciência de que um tal Severino Martins tinha invadido as terras, que me háaviam sido entregues, cortado nelas umas taquaras e que dissera que as tinha arrendado, numa faixa que ia até a praia vinda do môrro do Urubú (se não me engano do nome, pois não conheço a topografia daquelas terras vizinhas) e atravessado a lagoa de Marapendi, pegando um bom pedaço das terras que me foram confiadas.

Vasculhei o terreno indicado e nele não encontrei sequer, a existência de taquaras, quanto mais o corte das mesmas. Com isso julguei tratar-se de uma trama e fiquei despreocupado com a tal invasão.

Por acaso escutei entre os passageiros do ônibus "Recreio dos Bandeirantes" chamarem aquele homem, que eu já conhecia de vista, pelo nome de Severino Martins, que na ocasião também viajava no veículo e após saltar, um senhor que ia sentado num dos últimos bancos, o qual não conheço e vi só aquela vez, dizer para outro passageiro, também estranho para mim: — "Aquilo é um grileiro sem vergonha. Outro dia acompanhado por capangas derrubou o rancho de uns pobres e indefesos portugueses. Mandei dizer-lhe que fôsse lá em casa derrubar o meu rancho, mas êle não foi". Êsse senhor saltou em Vargem Pequena e o outro, como estava no canto e não pude vê-lo direito, não sei onde saltou. É um senhor forte, de cabelos grisalhos, branco, bem trajado e palestra muito com os companheiros de viagem, como, observei no Largo da Taquara à Vargem Pequena. E foi assim que fiquei conhecendo o desditoso Severino Martins.

Eu nem me lembrava mais das ameaças de invasão, quando, a 29 do mês findo, voltei da cidade, onde fui tratar dos dentes com os meus dois amigos de infância, os irmãos Drs. Gastão e Gilberto Gomes Corrêa (rua Alcindo Guanabara, 15-A - 8.º andar) e quando voltei, já quase à noite, tive conhecimento de que Severino tinha invadido, com picadas, mourões e arame farpado, as terras de propriedade do Banco de Crédito Movel, e tinha também penetrado nas terras que me foram entregues, abrindo na direção acima descrita, uma picada, que já estava com 50 ou 70 metros, do que me certifiquei no dia seguinte. Severino Martins, pela sua imprudência, alimentando a louca vaidade, preferiu morrer como um valente a render-se. Isso custou-lhe a vida, a viuvez de sua espôsa e a orfandade de seus filhos, o que é muito lamentavel.

Segundo fui informado, o engenheiro do Banco de Crédito Movel, Sr. Humberto de tal, em companhia de um senhor preto, chamado Caetano — que é fiscal de terras daquele banco e de mais outras pessoas, a 29 do mês findo estiveram destruindo o que Severino fez e pediram para isso, o auxílio da turma de trabalhadores, chefiada por Ataliba Carlos de Almeida e êste, já escaldado e conhecendo talvez, o perigo iminente, recusou ajudar o engenheiro.

"Falsas testemunhas"

Manoel Bento dos Santos, que me caluniou, dizem os filhos da "velha Candinha", que êle foi capanga do célebre professor Goulart, o que acredito também, em vista das provas que consegui e conclui, estava a serviço da espionagem do professor, que ameaçava tomar as terras que me foram entregues. Sua companheira, Maria de Lourdes (que nome mal empregado), faz e diz o que êle manda. É lógico, Gelson Martins, que não estava lá, e é filho de Severino, José Alves Pinheiro e Onofre Penicak, empregados do morto, não iriam mesmo falar em meu favor.

Quando mandei Severino parar a uns 70 metros da casa de Manoel Bento, a uns 15 metros de Severino estava um velhote, de bigode grande e (parece) torcido, com chapéu de palha, em manga de camisa, com uma foice de cabo curto na mão. Pedi-lhe para desarmar Severino. Ele animou-se a isso, mas, como por gesto e movimento com sua foice de cabo comprido Severino o ameaçasse, êle perdeu a coragem e ficou quieto até quando o Severino, virando à esquerda para o meu lado, foi sacando o maldito revolver 38 da cinta e disse-me: "Agora precisamos conversar direito". Eu, que já sabia de quem se tratava, dei-lhe como resposta um único tiro que o abateu. Quando o velhote viu e ouviu isto, correu. A pobre Maria de Lourdes deu um grito de pavor. O Manoel Bento se estava dentro da casa, não saiu e nem tampouco gritou: "Não faça isso, Geraldo. Não mata o homem", como caluniando e mentindo afirmou para os repórteres.

Houve só três disparos, um meu e dois de Severino. Quando atirei-me no chão para dar-lhe o segundo tiro, êle atirou a arma para o lado e eu apanhei-a, para pô-la fora de perigo, não lhe atirei mais. Fui um grande perverso e covarde. Salvei a minha vida e quero que o aquele trágico instante me interessava e teria prazer em que Severino não morresse. Pelo menos eu não ficaria com essa trágica lembrança para o resto da vida.

Conforme li em "O Dia", edição de 2 dêste mês, afirmo de público e ao Sr. Floriano Bonifácio Nunes, que não recebi "peita" para matar Severino e que [illegible] por maldito todo aquele que [illegible] abismo que gera a morte eterna.

Vosso humilde criado, atento e obrigado, (a) Apolonio Geraldo. Rio, maio de 1952".

Novo apêlo do delegado

O delegado João Elias, ao saber que a arma se encontra em nosso poder e que haviam recebido a carta supra, de Apolonio Geraldo, pediu-nos fazer um nôvo apêlo a Apolonio Geraldo, no sentido de que êle se apresente. Promete a autoridade oferecer-lhe tôdas as garantias previstas por lei.

Um advogado para Apolonio Geraldo

A NOITE, ante a situação de Apolonio Geraldo, resolveu arranjar-lhe um advogado. Assim, caso Apolonio Geraldo queira se apresentar às autoridades por nosso intermédio, é só necessário que se comunique com a nossa redação por carta como já tem feito. O advogado Roberto Lira se ofereceu para [illegible] a causa de Apolonio Geraldo e acompanhará juntamente com a reportagem de A NOITE [illegible] distrito policial.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha — Conferindo, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito Naval o Grau de Oficial ao Contra-Almirante Ernest Herman, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

Na pasta da Fazenda — Em exposição de motivos do titular da pasta da Fazenda relativa ao financiamento no exterior para a aquisição de equipamento destinados a construções de estradas de rodagem no Estado do Rio de Janeiro o presidente da República deu o seguinte despacho: "Aprovo as conclusões e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos referentes a obtenção de financiamento no exterior para a aquisição de equipamento destinado a construção e manutenção de estradas de rodagem no Estado do Rio de Janeiro, empreendimento da maior importância para o desenvolvimento econômico e escoamento agrícola daquele Estado, assim como para o abastecimento dos grandes centros consumidores da região. O govêrno está disposto a providenciar caso seja necessária, na forma da lei 1.518, de 24 de dezembro de 1951, a concessão de garantias para a obtenção do financiamento indispensável a execução do plano elaborado, e a promover, respeitados os dispositivos da Constituição, a negociação do empréstimo de US$ 3.000.000,00 à entidade bancária no exterior.

Em exposição de motivos do titular da pasta da Fazenda sôbre o programa de reequipamento da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, o chefe do Govêrno proferiu o seguinte despacho: "Aprovo projeto final e as recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no tocante ao programa de reequipamento da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, que exigirá, em moeda nacional um dispêndio em Cr$ 531.159.490,00, e, em moeda estrangeira um montante de US$ 16.886.092,00 a ser financiado por empréstimo de entidades bancárias no exterior. Conforme indiquei em despacho de 4 de março, os 1.200 vagões de carga, cuja aquisição está programada, deverão ser encomendados à indústria nacional, desde que obtidas as condições razoáveis de preço, qualidade e prazo de entrega. O govêrno está disposto a providenciar, na forma da Lei 1.518, de 24-12-51, a concessão das garantias que se fizeram necessárias para a obtenção do financiamento em moeda estrangeira e a tomar as medidas que houver mister para assegurar o financiamento das despesas em cruzeiros".

Nomeando Francisco Carneiro de Menezes, candidato habilitado em concurso, para exercer o cargo da classe E. da carreira de Escriturário do quadro permanente.

Na pasta da Aeronáutica: nomeando Olivia Benjamim Marques da Fonseca, para exercer o cargo da classe H. da carreira de oficial administrativo.

Que haverá com a VASP?

SÃO PAULO, 30 (Asap.) — O Sr. Camillo Ashcar acaba de pedir ao govêrno a abertura de um rigoroso inquérito, a fim de salvaguardar os interêsses do Estado, relativamente à situação deficitária em que se encontra a VASP. Não apontou nomes, mas deixou entender que a atual diretoria da VASP é mais política do que administrativa. Deixou entender, também, que a inclusão do Estado como acionista, foi o maior mal, pois, anteriormente, a companhia tinha grandes lucros.

PRATICAMENTE ELEITO O SR. MARIO DE AZEVEDO RIBEIRO A PRESIDENCIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ATÉ ESTA MANHÃ, AINDA NÃO HAVIA TERMINADO A APURAÇÃO DOS VOTOS, ESTANDO O CANDIDATO OPOSICIONISTA COM 664 VOTOS CONTRA 489 DO SR. JOÃO BORGES FILHO



A apuração do pleito no Joquei Clube vem prendendo a atenção da sociedade carioca, pela disputa que caracterizou tôdas as "demarches" da campanha. No clichê acima vemos uma das mesas apuradoras daquela eleição, presidida pelo desembargador Guilherme Estelita, que aparece entre os mesários encarregados dos trabalhos

As eleições ontem realizadas no Jockey Club Brasileiro, para renovação de sua diretoria, reservaram uma grande surprêsa àqueles que vinham acompanhando a campanha dos dois candidatos à presidência: o número elevado de sócios que compareceram, para cumprir seu dever, e que atingiu à cifra-record de 2.458. Tendo-se em conta que o quadro social conta com apenas 4.000 nomes, devendo dêsse total serem excluídos os ausentes, os enfermos e os sócios dos Estados, verifica-se o extraordinário interêsse que o pleito despertou.

E à tarde tôda, a partir do meio-dia, apresentou um movimento desusado na séde da aristocrática entidade. Houve instantes em que os corredores ficaram congestionados, detendo-se os associados em grupos numerosos, dando «palpites» sôbre os resultados, trabalhando ainda por votos, enfim, oferecendo o aspecto tradicional de qualquer eleição disputada e renhida.

Os trabalhos da votação estiveram entregues à direção do desembargador Oliveira Sobrinho, e integrados pelos mesários Francisco de Paula Baldessarini, Renato Pacheco Filho, Mário Polo e Benedito Azevedo Barros. Foram criadas cinco mesas para a recepção dos votos, distribuídos os associados em ordem alfabética para simplificar o trabalho. E realmente, não houve atropelos para a votação, podendo os trabalhos serem encerrados às 20 horas, sem que qualquer interessado tivesse deixado de votar. E durante todo êsse tempo, os líderes das duas chapas não se cansaram de percorrer todos os salões, formando grupos animados. Assim, notamos a presença dos Srs. João Borges Filho, Oswaldo Aranha, Francisco Eduardo de Paula Machado, Luiz Galotti, Luiz Pinheiro Guimarães, José Bastos Padilha, Cândido Mesquita da Cunha Lobo, Mário de Azevedo Ribeiro, Guilherme Guinle e muitos outros que acompanharam com acentuado interêsse o movimento de votantes.

A apuração

Interrompidos os trabalhos para que os mesários pudessem jantar, só foram êles reiniciados às 22 horas, quando o desembargador Oliveira Sobrinho revelou a primeira urna, contendo 241 votos. Era eletrizante a curiosidade de todos para o resultado daquele primeiro conjunto de votos, que daria, naturalmente, a média da preferência. E tiveram os oposicionistas a satisfação de ver que o seu candidato, Mário de Azevedo Ribeiro, reunira grande maioria, pois contou com 149 votos, contra 92 do Sr. João Borges Filho. Na segunda urna o Sr. Mário de Azevedo Ribeiro teve 143 votos, contra 98 do Sr. Oswaldo Aranha.

Já era um princípio promissor para a chapa da oposição, embora faltassem ainda mais de 2.000 votos para serem apurados. Assim, foi com maior interêsse ainda que se aguardou a abertura da segunda urna, que confirmou integralmente, embora em menor escala, a preferência do eleitorado. Nessa Urna, havia 286 partidários do Sr. Mário de Azevedo Ribeiro contra 237 do Sr. João Borges Filho.

Desanimaram, então, os partidários da situação, pois todos sabemos que a tendência do eleitorado, em qualquer votação, é uniforme. Com aquêles dois primeiros resultados, estava praticamente decidida a eleição, não restando mais esperanças aos situacionistas.

Os trabalhos de apuração prosseguiram madrugada a dentro, tendo sido aberta esta manhã a terceira urna, que confirmou o seguinte resultado: Mário de Azevedo Ribeiro: 229 votos; João Borges Filho: 160 votos.

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, faltavam ainda serem abertas duas urnas, mas que certamente confirmarão a vitória do Sr. Mário de Azevedo Ribeiro para a eleição de presidente do Jóquei Clube Brasileiro.

A chapa vencedora

E' a seguinte a chapa oposicionista que venceu ontem as eleições do Jockey Club Brasileiro:

Presidente — Sr. Mário de Azevedo Ribeiro; 1.º vice-presidente — Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado; 2.º vice-presidente — ministro Luiz Gallotti; 1.º secretário — Prof. Luiz Pinheiro Guimarães; 2.º secretário — ministro Osorio Dutra; 1.º tesoureiro — Homero Borges da Fonseca; 2.º tesoureiro — Alvaro Carrão de Moura Carijó.

Comissão de Sede — Celso da Rocha Miranda — Sr. Humberto Ramos — Sr. Murillo Lavrador — Sr. Pedro Américo Werneck — Pedro Franco de Camargo.

Comissão Técnica — Sr. Adherbal de Miranda Pougy — Sr. Alvaro Werneck — Carlos Mendes Campos — Sr. Edgard Pereira Braga — Sr. Jorge Castilho Marcondes — Sr. José Bastos Padilha — Sr. José Hastings Moreira da Fonseca — coronel Luiz Toledo — Sr. Nelson Rubens Monte.

Comissários de Corridas — Sr. Adayr Elras de Araujo — Sr. Fernando de Andrade Ramos — Sr. Tude Neiva de Lima Rocha.

Conselho Consultivo — Alfredo Augusto Ferreira — desembargador Antonio Rodolpho Toscano Espinola — ministro Armando de Alencar — Ary de Miranda — comandante Augusto do Amaral Peixoto — Cecil Hime — desembargador Cesário da Silva Pereira — Sr. Danton Coelho — Guilherme Guinle — Jair Negrão de Lima — José Luiz Monteiro — Almirante Jorge Dodsworth Martins — Justo Rangel Mendes de Moraes — Manoel do Nascimento Vargas Netto — deputado Marino Machado de Oliveira — senador Napoleão Alencastro Guimarães — Octavio de Souza Leão — Oscar de Aguiar Moreira — Pedro Magalhães Corrêa — brigadeiro Reynaldo de Carvalho.

Conselho Fiscal: — Acacio Antunes Pereira — Alberto Paiva Garcia — Augusto Niklaus Junior — José Candido de Miranda — José Manoel Fernandes — José Parente Sobrinho — Othon Julio de Barros Mello.

Suplentes: — Arthur Dias — Evaristo Maria de Novaes — Germano Boettcher — Ibsen de Rossi — Jaime de Oliveira Santos — Joaquim José Domingues Mariz — José Olympio Pereira Filho.

Crônica de turfe

O "DERBY" BRASILEIRO

Calcado nos moldes de seu congênere britânico — que foi disputado há dois dias em Epsom — o "Derby" brasileiro é a melhor prova dos animais nacionais de 3 anos, na distância clássica, 2.400 metros. Constitui a segunda prova de nossa tríplice-coroa, e tem oferecido, através dos anos, disputas movimentadas e interessantes, premiando, quase sempre, o melhor animal de sua geração.

Teremos nesta temporada uma carreira com dez concorrentes, reunindo realmente os melhores elementos da geração, com exceção de Prosper, que se encontra em tratamento, e do Papo de Anjo, que não foi inscrito previamente. Mas o aparente "dono" do páreo é o alazão Homero, um filho de Romney e Caran, ganhador do "Outono" e candidato ao laurel máximo, a que pode aspirar um proprietário brasileiro. Recordemos que o defensor do Stud Rocha Faria andou se revezando com Prosper na liderança da turma, reaparecendo êste ano numa prova comum, ganha por Sun Valley e Cálido. No "Outono", o pilotado de Luiz Diaz correu acomodado, e na reta "fuzilou" os adversários, derrotando Porfio e Papo de Anjo por dois corpos e meio, aparentemente com sobras. Tudo leva a crer que o lindo potro confirme a superioridade sôbre a turma, ainda mais que a distância, parece ajudá-lo sobremaneira.

Neru, Platina e Sun Valley são os maiores adversário do favorito. Neru veio de São Paulo, credenciado por ótimas "performances", tendo estreado numa prova comum, ganhando de Madrigal e Ramon Novarro. Não correu o "Outono", mas no "Presidente Vargas", apesar de fortemente prejudicado pelo Porfio, ainda o escoltou à cabeça, empatando com Goldena, a segunda colocação. Possui o filho de Trinidad ótimo exercício para êste compromisso, podendo derrotar Homero, se as peripécias o favorecerem. Platina é a melhor potranca da geração, com atuações persuassivas. Também possui ótimo final e pode surpreender. E Sun Valley, apesar dos últimos fracassos, trabalhou bem e é uma esperança para o Stud Seabra.

Os outros concorrentes agradam menos. Duc D'Anjou tem apenas velocidade e nos 2.400 não se sentirá bem. Porfio trabalhou mal, mas melhora em corrida, embora não goste do percurso. Edimburgo nada deve pretender nessa companhia, o mesmo se verificando com Demônico, Halte-lá e Panchito.

Concluindo, vamos indicar Homero, com Neru, Platina ou Sun Valley na dupla.

B I A S.



MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — Às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Brutus, J. Marchant	58
2 Olympus, R. Martins	50
2—3 Brazilian Star, D. Silva	56
4 Irak, S. Machado	50
3—5 Foliador, U. Cunha	50
6 Toé, I. Pinheiro	58
4—7 Diamante Negro L. Mezaros	52
" Abellion, A. Dornelles	58

2.º páreo — Às 13,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 Jeffy, R. Filho	50
2 Caoré, U. Cunha	50
2—3 Urucânia, O. Macedo	50
4 Alpina, J. Tinoco	52
3—5 Lucifer E. Castillo	58
6 Ruivo, F. Irigoyen	52
4—7 Estonia, R. Martins	48
8 Jangadeiro, P. Coelho	50
9 Anacreon, N. C.	50

3.º páreo — Às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Happy Boy, L. Rigoni	56
2 Gaio, L. Leiton	56
2—3 Master, D. Silva	56
4 Cangapé, L. Mezaros	56
3—5 Macaúba, M. Henrique	54
6 Olinda, R. Filho	54
4—7 Indiscreto, U. Cunha	56
8 Cataguá, J. Graça	56

4.º páreo — Às 14,45 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00.

	Kg
1—1 Grumete, J. Portilho	50
2—2 Pesadelo, J. Marchant	56
3 Islete, L. Rigoni	56
3—4 Incendiário, F. Irigoyen	56
5 Vardam, U. Cunha	50
4—6 Don Euvaldo, R. Martins	50
" Altamisa, L. Mezaros	56

5.º páreo — Às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Zanzibar, R. Martins	56
2 Obélia, A. Brito	54
2—3 My Prince, O. Ullôa	56
4 Frutuoso, A. Araujo	56
3—5 Dingo, F. Irigoyen	56
6 Oraci, E. Castillo	56
4—7 El Sirocco, L. Rigoni	56
8 Good Sport, L. Diaz	56

6.º páreo — Às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

	Kg
1—1 Polin, F. Irigoyen	54
2 Estalo, A. Brito	50
2—3 Moratin, L. Rigoni	56
4 Lucifer, x x	50
5 Abdin, P. Tavares	54
3—6 Aquilla, N. C.	56
7 Ecclero, R. Martins	50
8 Balancin, R. Filho	54
4—9 Blue Dream, J. Graça	56
10 Rio Verde, U. Cunha	54
" Carinho, J. Tinoco	52

7.º páreo — Às 16,10 horas — 1.500 metos — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Criterium, E. Castillo	55
" Uiron, L. Mezaros	55
2 Espinheiro, A. Ribas	55
2—3 Los Angeles, L. Rigoni	55
4 Kaolim, J. Tinoco	55
5 Coronel, E. Silva	55
3—6 Borlantin, J. P. Souza	53
7 Halfpenny, U. Cunha	53
8 Peta, J. Marchant	53
9 Nóra, W. Andrade	53
4-10 Netuno, J. Martins	55
11 Itaty, não corre	55
12 Miss Judy, R. Filho	53
13 Morena Linda, P. Coelho	53

8.º páreo — "Numa do Rego Macedo" — Às 16,40 horas — 1.400 metros — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Toribio, W. Andrade	53
" Espumoso, J. Portilho	49
2—2 Punitaqui, L. Diaz	57
3 Camaleão, R. Martins	50
4 Bacon, R. Filho	51
3—5 Lover's Moon, F. Irig.	58
6 La Coruña, U. Cunha	54
" Tirolês, J. Tinoco	40
4—7 Jocosa, L. Rigoni	57
" Sans Route, S. Camara	48
" El Tigre, P. Coelho	40

9.º páreo — Às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Mau, J. P. Souza	58
" Irak, S. Machado	58
2 Oriente, O. Macedo	52
2—3 Alvino, R. Martins	52
4 D. Indalecia, M. Henriq.	56
5 Hollywood, A. Dornelles	54
6 Frontal, R. Filho	56
3—7 Maracujá, E. Castillo	58
8 Carmen, N. C.	48
9 Eton, N. C.	52
10 Waldorf, J. Graça	52
4-11 Pilantra, A. Araujo	54
12 Poranga, Não corre	48
13 Gericó, N. C.	48
" Poliador, Não corre	52

S. C. A NOITE

Novamente em ação, frente ao Nova América F. Clube, de Jacarepaguá — O jogo de domingo — Os atletas convocados

Os dois principais quadros de futebol do S. C. A NOITE voltarão à cancha no próximo domingo, frente a um adversário de respeito, que é, sem dúvida, o Nova América F. C. de Jacarepaguá. Este encontro que reunirá êstes dois tradicionais grêmios do futebol amador, promete ser dos mais interessantes, visto que em ambos os quadros, militam valores destacados do esporte bretão. O grêmio noitista não vem sendo feliz nas suas últimas apresentações. Vários motivos vêm contribuindo para que o clube presidido por Drummond Netto não atue dentro de suas verdadeiras possibilidades. Poucas foram as vezes em que o S. C. A NOITE pôde contar com sua equipe quase completa. Ainda na sua última apresentação, sòmente três titulares puderam atuar, o que comprometeu sèriamente o seu prestígio. A direção técnica do grêmio noitista, espera, todavia, colocar domingo próximo, frente ao Nova-América, a maioria de seus defensores em ação, a fim de que o bom nome do S. C. A NOITE, não venha ser atingido.

LOCAL E JOGADORES CONVOCADOS

Conforme já tivemos a oportunidade de frisar, o jogo de domingo, será disputado no campo do Nova América F. C., situado à rua Pinto Teles 1.099, em Jacarepaguá. O diretor de futebol do S. C. A NOITE, Sr. Ascanio, convoca por nosso intermédio os jogadores dos 1.º e 2.º quadros, para se reunirem na saída da estação de trens de Cascadura, às 13 horas de domingo, a fim de seguirem incorporados para o local do encontro, munidos de suas respectivas chuteiras. Os jogadores convocados são os seguintes: Beli, Chamarelli, Benjamin, Edil, Hugo, Aquiles, Waldir, Souza, Tião, José, Miliga, Chaveco, Mombaca, Arnaldo, Pinho, Ademir, Cri-Cri, Américo, Mario, Atalira, Lico, Freire, Rubens, Miltinho, Lessa, Russo, Milton, Odilon e Gecy.

Foi indicado para sub-diretor do Departamento de Secretaria o Sr. Milton Rodrigues Pinho.

O escolhido pertence à nova geração do S. C. A NOITE e muito se espera de sua operosidade nessa função.

INFORMES SÔBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.300 metros

Brutus — Fôrça do páreo. Difícil perder.
Olympus — Volta bem, tendo chance.
Braz Star — Em pista sêca vale um placé.
Irak — Serve como azarão. Vai leve.
Foliador — Melhorou e há fé. Só para a dupla.
Toé — Correndo pouco. Não gostamos.
D. Negro — Ruim e aleijado. Não cremos.
Abellion — Todo bombardeado. Difícil.

2.º Páreo — 1.300 metros

Jeffy — Inimigo novamente. Continua ótimo.
Caoré — Não está no páreo.
Urucania — Na areia rende mais. Perigoso.
Alpina — Páreo duro. Difícil.
Ruivo. Não correspondeu. Bom azar.
Estonia — Reaparece bem e vai leve. Inimiga.
Lucifer — Foi prejudicado e a distância, agora, ajuda-o. Inimigo.
Jangadeiro — Não cremos, mas há fé.
Anacreon — Não está no páreo.

3.º Páreo — 1.400 metros

Happy Boy — Volta regular. Tem alguma chance.
Gaio — Vem de parado. Não cremos.
Master — Confirmando os trabalhos ganhará. Mas é manhoso.
Cangapé — Ligeiro e anda bem. Se folgar na ponta...
Macauba — Botou sangue. Nada tendo pode ganhar.
Olinda — Páreo aborrecido. Difícil.
Indiscreto — Tem bom trabalho. Adversário.
Cataguá — Uma das fôrças do páreo. Tinindo.

4.º Páreo — 2.200 metros

Grumete — Leve e bem. Pode repetir.
Pesadelo — Vai de bridão. Adversário perigoso.
Islete — Bom estado. Embora na areia, vale o placé.
Incendiário — Tinindo. Uma das fôrças do páreo.
Vardam — Muita fé. Achamos duro.
Don Euvaldo — Leve e tinindo. Inimigo.
Altamisa — Reforça a poule.

5.º Páreo — 1.300 metros

Zanzibar — Reaparece bem. Inimigo.
Obelia — Páreo aborrecido. Nada fará.
My Prince — Otimo seu trabalho. Adversário temível.
Frutuoso — Veio preparado de S. Paulo.
Dingo — Bem, mas o páreo é duro.
Oraci — Temível. Ligeiro e bem.
El Sirocco — Há fé, porém não cremos.
Good Sport — Trabalhou bem. Perigoso.

6.º Páreo — 1.600 metros

Polin — Ganhou disparado e a turma é a mesma.
Estalo — Serve para um placé. Anda bem.
Moratin — Candidato ao 2.º lugar.
Lucifer — Aqui é difícil. Tem outro páreo melhor.
Abdin — Não está no páreo.
Aquila — Bem, mas não agrada.
Ecclero — Otimo estado. Vai leve e tem chance.
Balancim — Não está no páreo.
Blue Dream — Correu pouco, há dias. Só como azar.
Rio Verde — Não agrada. Mas anda bem.
Carinho — Pouco reforço.

7.º Páreo — 1.500 metros

Criterium — Tinindo, porém é frouxo. Achamos duro.
Uiron — Não está no páreo.
Espinheiro — Regular seu exercício. Levam fé.
Los Angeles — Confirmando deve ganhar. Mas é manhoso.
Kaolim — Não está no páreo.
Coronel — Nada fez e pouco melhorou. Difícil.
Borlantim — Vale um placé bem pilotado.
Half Penny — Foi bombardeada. Cuidado.
Peta — Não está no páreo. Trabalhou mal.
Nora — Azar viável. Bom estado.
Netunio — Figurou bem. Alguma chance.
Itaty — Não correrá.
Miss Judy — Largando junto vale um placé.
Mor. Linda — Não está no páreo.

8.º Páreo — 1.400 metros

Toribio — Bem, mas não agrada.
Espumoso — Leve e bem. Para placé serve.
Punitaqui — Reaparece em ótimo estado. Inimigo.
Camaleão — Mais leve e menos distância, Competidor sério.
Bacon — Não está no páreo.
Lover's Moon — Perigoso adversário. Tem bom trabalho.
La Coruña — Otimo estado. Porém achamos duro o páreo.
Tirolês — Reforça um pouco.
Jocosa — Inimiga séria. Reaparece em bom estado.
Sans Route — Pouco ajudará. Anda bem, entretanto.
El Tigre — Tinindo, mas a companhia é aborrecida.

9.º Páreo — 1.400 metros

Mau — Continua como fôrça.
Irak — Não está no páreo.
Oriente — Outro que nada fará.
D. Indalecia — Não é arenática. Difícil.
Hollywood — Correndo pouco. Nada fará.
Frontal — Bem, mas não é de areia.
Maracaju — Melhorou e levam fé. Serve para a dupla.
Carmen — Não está no páreo.
Eton — Não está no páreo.
Waldorf — Bonito e bem. Placé viável.
Pilantra — Ganhou de carreras. Aqui é difícil.
Poranga — Não correrá.
Gericó — Se correr nada fará.
Foliador — Não correrá.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

APRONTOS desta manhã

Para as corridas de domingo, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

Fluoral — L. Rigoni, 600 em 38;
Tejucupapo — O. Ulloa, 600 em 36 3/5;
Marco — E. Castillo, 600 em 36 3/5;
Kayak — D. Ferreira, 600 em 37 2/5;
Beberibe — U. Cunha, 600 em 38 2/5;
Questor — J. Marchant, 600 em 36;
Igarassú — E. Castillo, 360 em 22 3/5;
Accordeon — M. Henrique, 500 em 50 3/5;
Croydon — D. Ferreira, 800 em 53 2/5;
Oreja — O. Macedo, 700 em 43;
Perain — J. Marchant, 800 em 52 3/5;
Fair Prince — L. Rigoni, 600 em 37 2/5;
Hell Cat — U. Cunha, 600 em 36;

Sem vencedor o amistoso Vila da Penha x Filhos de Irajá

Prelindo domingo com a valiosa equipe do Independente da Vila da Penha F. Clube, a equipe do Filhos de Irajá F. C. obteve um empate honroso de 2 tentos.

A partida foi muito disputada e embora o F. C. de Irajá se apresentasse desfalcado de um grande elemento no seu ataque atuou a contento.

Os dois tentos dos irajaenses foram assinalados por Silvio e Nelson.

Na preliminar venceu o Independente da Vila por três tentos a zero.

A equipe do F. de Irajá atuou assim: Alvaro; Enock e Harding; Nelson, Djalma e Alvacir; Geraldo, Silvio, Formiga, Renato e Arthur (Sodi).

Leopoldina Railway Associação Atlética

Grandioso baile em homenagem aos sócios e atletas

O Leopoldina Railway Associação Atlética, prosseguindo em seu programa festivo, levará a efeito amanhã, em sua séde, um sensacional baile, em homenagem ao quadro social, para o qual pede o comparecimento de todos os associados, no sentido do seu maior brilhantismo.

Conhecida orquestra com farto e variado repertório não dará descanso aos bailarinos presentes.

Os sócios terão ingresso mediante a apresentação dos recibos ns. 5 ou 6.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

PALPITES PARA AMANHÃ

Brutus — Irak — Foliador.
Estonia — Jeffy — Lucifer.
Cangapé — Cataguá — Master.
Grumete — D. Euvaldo — Incendiário.
Oraci — My Prince — Good Sport.
Polin — Moratin — Carinho.
Los Angeles — Halfpenny — Netunio.
Jocosa — Camaleão — Punitaqui.
Mau — Alvino — Maracajá.

HOMERO, PLATINA E PORFIO DECIDIRÃO O "DERBY"

Impressões dos treinadores concorrentes

Está tudo O. K. para o 49.º "Derby Brasileiro", que o Jóquei Clube fará disputar na tarde de domingo. Os concorrentes fizeram na manhã de hoje os últimos exercícios e portaram-se de modo a agradar.

Melhor impressionaram, porém, Homero e Platina, aliás, os favoritos. Depois, foi Neru que mais agradou, evidenciando progressos sensíveis.

Sôbre a importante competição, que vem empolgando, ouvimos esta manhã os treinadores dos dez disputantes que empolgarão o público domingo.

Jorge Morgado, que tem Homero, o favorito do páreo, mostrou-se otimista embora respeitando a parelha do Stud Peixoto de Castro.

— Meu cavalo está muito bem e deve gostar da distancia, pois só no final atropela.

— Conta ganhar?

— Tenho grande esperança, mas o "duo" Porfio-Platina é perigoso.

A inscrição de Duc D'Anjou foi uma surprêsa. E para Claudemiro Pereira, que o cuida, o triunfo será outra surprêsa.

— Muito difícil ganhar. O páreo é fortíssimo. Mas Duc D'Anjou anda bem.

— Na sua opinião, Miro, quem ganha?

— Está entre Homero e a parelha do Feijó a vitória.

Fomos, depois, ouvir a "esfinge" Oswaldo Feijó. Custou a falar o veterano e hábil compositor, mas, afinal, disse:

— Homero tem de correr muito para ganhar dos meus.

— Qual dos dois você prefere?

— Ambos estão bem. Tanto pode ganhar o cavalo como a égua.

E concluiu:

— Homero vai "cortar uma volta".

Melhorou muito Neru, que defenderá a tradicional blusa ouro e costuras azuis. Ernani Freitas, o também antigo treinador, deu sua impressão.

— Neru trabalhou bem e espero que faça uma boa corrida.

— Conta ganhar?

— Não, mas não impossível. Reconheço que Homero e a parelha Platina e Porfio são corredores. Mas carreiras são carreiras...

Rubens Carrapito é treinador novo. Tem no páreo o Edinburgo e não acredita em vitória. Eis o que disse:

— É um cavalo que custou caro e o proprietário quer correr os grandes prêmios.

— Trabalhou bem?

— Não foi mal o exercício, mas não creio em vitória.

Também Cornélio Ferreira, treinador de Demonico, não espera o triunfo. Veterano na profissão, Cornélio não se deixa iludir.

— O dono quer que corra e Demonico irá para a pista. Está bem, mas não penso em placé, sequer.

Juan Zuniga, o hábil treinador do Stud Seabra, foi pronto e positivo em suas declarações.

— Panchito e Sun Valley estão ótimos, mas não creio que ganhem de Homero e da parcelha de Feijó.

— Na sua opinião, qual vencerá?

— Creio que ganhará Homero. Tem um final "bárbaro", terminou Zuniga.

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — Às 13,30 — 1.400 metros — Cr$ 5.000,00.

	Kg
1 Floral, L. Rigoni	54
2 Tejucupapo, O. Ulloa	54
3 Marco, E. Castillo	54

2.º páreo — Às 13,55 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

	Kg
1—1 Considerado, D. Moreira	54
2—2 Kayak, D. Ferreira	54
3 Beberibe, N. Mota	54
3—4 Questor, J. Marchant	54
5 Igarassu, E. Castillo	54
4—6 El Mambo, L. Rigoni	54
7 El Banner, J. Tinoco	54

3.º páreo — Às 14,20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Accordeon, F. Irigoyen	53
" Croydon, D. Ferreira	56
2—2 Madrigal, L. Rigoni	56
3 Bananal, J. Tinoco	52
3—4 Path Finder, R. Martins	52
5 Phillidor, U. Cunha	56
4—6 Oreja, O. Macedo	58
7 El Gaúcho, E. Castillo	56

4.º páreo — Às 14,45 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

	Kg
1—1 Perán, J. Marchant	55
2—2 Fair Prince, L. Rigoni	55
3 El Garboso, R. Martins	51
3—4 Newmarket, O. Ulloa	59
5 Hell Cat, U. Cunha	53
4—6 Palmer, J. Tinoco	51
7 Hydé, E. Castillo	55

5.º páreo — Às 15,10 — 2.000 metros — Cr$ 35.000,00.

	Kg
1—1 Kentucky, L. Rigoni	58
" Djemlah, R. Martins	54
2—2 Sahib, F. Irigoyen	54
3 Ernani, A. Araujo	54
3—4 Batailleur, L. Mezaros	54
5 Bisoño, J. Portilho	54
4—6 Arieso, ex-D. Carelli, O.M.	54
7 Eudora, U. Cunha	52

6.º páreo — Às 15,40 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	Kg
1—1 Starway, D. Ferreira	55
" Frania, F. Irigoyen	55
2 Coroinha, A. Ribas	55
2—3 Nikota, O. Ulloa	55
4 Delta, L. Rigoni	55
5 Baby, N. C.	55
3—6 Ciranda, A. Reyna	55
7 Indayá, R. Martins	55
8 Pilhéria, N. C.	55
4—9 Luxuosa, I. Pinheiro	55
10 Esquiva, x x	51
11 Patativa, J. Marchant	55
" Prédica, E. Castillo	55

7.º páreo — Às 16,10 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Ave Alta, E. Castillo	54
2 Beleza, R. Martins	54
3 Bojagua, A. Rosa	54
2—4 Queima, J. Marchant	54
5 Saravence, J. Souza	54
6 Baunilha, M. Coutinho	54
3—7 Anne of England, D. F.	54
8 Irituia, L. Diaz	54
9 Ibarra, A. Reyna	54
4-10 Orissa, L. Mezaros	54
11 Espoir, U. Cunha	54
" La Chula, L. Rigoni	54

8.º páreo — Grande prêmio Cruzeiro do Sul — (Clássico) — (Segunda prova da tríplice coroa) — Às 16,40 — 2.400 metros — Cr$ 700.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Homero, L. Diaz	55
2 Duc d'Anjou, L. Rigoni	55
2—3 Platina, J. Marchant	53
" Porfio, E. Castillo	55
3—4 Neru, O. Ullôa	55
5 Edimburgo, A. Araujo	55
6 Demônico, J. Portilho	55
4—7 Halte-lá, J. P. Sousa	55
8 Panchito, D. Ferreira	55
" Sun Valley, F. Irigoyen	55

9.º páreo — Às 17,10 — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 El Toro, L. Rigoni	58
" El Matachin, U. Cunha	56
2 Borrifo, A. Araujo	54
2—3 Scarface, E. Castillo	56
4 Emoctê, A. Nahid	54
5 Thunderbolt, M. H.	54
3—6 Tangedor, A. Reyna	53
7 Creoulo, N.C.	54
8 Formiga, N.C.	54
9 Dalmata, não corre	48
4-10 Noviço, R. Martins	54
11 Lôto, R. Filho	58
12 Toropi, J. Santos	54
13 Fogo Belo, N.C.	50

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

SÓ ME RESTA UM RECURSO...
E AQUI VAI!
GARAGE FARCO

ADVERTENCIA DA COMISSÃO

A "COPA RIO" TERA' QUE SER UM LEGITIMO TORNEIO DE CAMPEÕES

UM DETALHE IMPORTANTE, FOCALIZADO PELO VEREADOR CASTRO MENEZES — AS DESISTENCIAS PREOCUPAM OS QUE SE PROPOEM A COLABORAR COM O FLUMINENSE

A Comissão Especial de vereadores, que tem a incumbência de examinar os preços dos ingressos para a «Copa Rio», esteve ontem reunida e estudou a exposição do Fluminense F. C., sôbre o palpitante assunto.

Segundo as estatísticas apresentadas pelo grêmio tricolor, não haverá prejuízo para o promotor do certame, havendo possibilidade até de uma margem de lucro o que permitiria aumento nas quotas destinadas aos participantes. O vereador Castro Menezes, que é o presidente da comissão, assumiu o compromisso de executar a medida aprovada na véspera, isto é, a Câmara votará uma verba de três milhões, caso seja verificado o prejuízo do Fluminense.

A documentação apresentada pelo clube das Laranjeiras será examinada pelos vereadores. Após o pronunciamento oficial, será dado conhecimento aos dirigentes da C. B. D., C. N. D. e uma nova reunião terá lugar para uma decisão final.

É PRECISO QUE SEJA UM TORNEIO DE CAMPEÕES

Apurou ainda a nossa reportagem junto aos membros da Comissão que estudo o assunto em evidência um detalhe importante. Trata-se da expressão do Torneio pela disputa da Copa Rio de 52. Segundo nos declarou o presidente da Comissão, o vereador Castro Menezes, necessário se torna que o certame seja de fato um Torneio de Campeões para o fiel cumprimento do regulamento da Copa Rio.

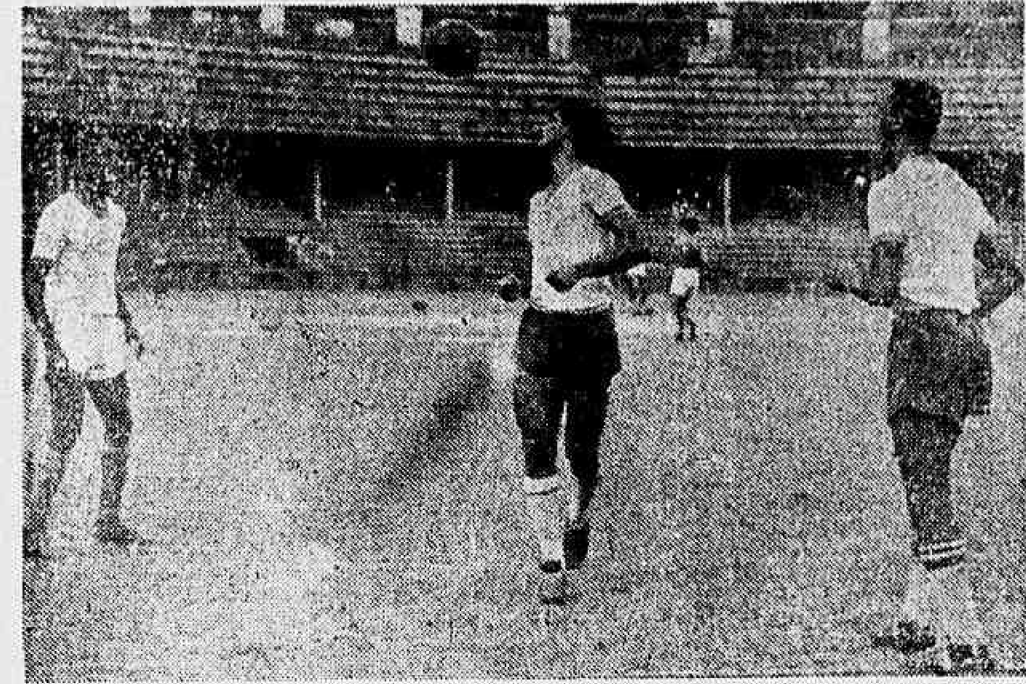
— Pelo que dizem os jornais os campeões da Europa estão encontrando dificuldades em vir ao Brasil participar do Torneio e outros clubes estão sendo lembrados para substituí-los. Creio que assim não teremos um legítimo Torneio de Campeões do Mundo conforme a finalidade da «Copa Rio». A Comissão tomará conhecimento dêsse detalhe quando terá que propor no plenário qualquer auxílio financeiro ao Fluminense».

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

MARIO VIANA

Escolhido de comum acôrdo para dirigir a primeira finalíssima do Campeonato Brasileiro de Futebol

Conforme se previu, a escolha do juiz para o match entre paulistas e cariocas, a se realizar depois de amanhã no Pacaembu, foi feita de comum acôrdo. Anuíram os presidentes das Federações Paulista e Metropolitana em indicar o Arbitro Mário Viana. E para funcionar como «linesmen», acordaram em convidar os juízes Mário Gardelli e Francisco Kon Filho, ambos paulistas.



SANTOS EM AÇÃO — Esteve em manobras, esta manhã, o selecionado carioca que domingo enfrentará o paulista no Pacaembu. Santos, que muitos supunham não poderia jogar, pois fôra expulso por agressão, no jôgo com os mineiros, esteve presente ao ensaio. O zagueiro botafoguense aparece na gravura acima exercitando-se com a pelota entre Arati e Eli.



Antoninho, da seleção paulista, que atuará contra os cariocas

PROFISSIONALIZAÇAO DOS JUVENIS

Projeto dentro da reforma dos regulamentos da Federação Metropolitana — Extinta a Divisão de Amadores — Três categorias de profissionais para o campeonato de 1952

A reforma dos regulamentos da Federação Metropolitana está sendo estudada e elaborada para entrar brevemente em discussão.

Podemos adiantar que no sistema de disputa dos campeonatos da cidade será modificado com a extinção da divisão de amadores. Não haverá mais pelo projeto em elaboração esta categoria dentro da entidade carioca. A Divisão de Amadores atual, também chamada de Juvenis, será cancelada e passará a ser Divisão de Aspirantes ou seja a 3.ª Divisão de Profissionais, na qual participarão jogadores de 17 a 21 anos completos.

A 2.ª Divisão será a reserva aberta a todas as categorias, e, finalmente, a 1.ª Divisão de Profissionais.

APOIO DE TODOS OS CLUBES

Ao que tudo indica, o projeto em estudos terá o apoio de quase todos os clubes, levando-se em conta que a idéia da padronização de vencimentos par a Categoria de Juvenis, ou seja de Aspirantes a Profissionais, que também prenderá os jogadores nos clubes, evitando assim o êxodo dos falsos amadores, conforme vinha acontecendo dentro da organização atual. Podemos adiantar também que não haverá assim o "não amador", classificação até hoje incompreendida dentro da própria entidade carioca. Espera-se que com a aprovação do projeto que é de autoria do Sr. Alves de Moraes cessarão nas fileiras dos amadores profissionais, ou melhor os profissionais amadores, situação lamentável para o futebol carioca, cuja evolução técnica não tem corrido paralelo com uma organização moderna e mais objetiva na sua verdadeira finalidade profissionalista.

O São Paulo F. C. quer jogar com os cariocas

SÃO PAULO, 30 (Asap.) — O São Paulo F. C. solicitou a Federação Paulista de Futebol e no Pacaembu, as datas de 3, 7, 8 e 11 próximos, quando então enfrentará amistosamente alguns clubes não só desta capital, como também do Rio de Janeiro. Fala-se que o Vasco será convidado para enfrentar o S. Paulo, possivelmente no dia 12 de junho.

SANTOS JOGARÁ

Convertida em multa a punição pela briga com Petronio — Mil e duzentos cruzeiros para o zagueiro carioca e seiscentos para o mineiro

Havia certa apreensão em tôrno da deliberação que o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. tomaria sôbre a briga Santos x Petronio, no ultimo embate semi-final do Campeonato Brasileiro. Daí ser a reunião, que o Conselho marcara e realizou na sessão de ontem, seguida com especial interêsse.

A PROPOSTA SALVADORA

Apreciada a súmula do jôgo e posta em debate, o conselheiro Curvelo propôs que ao invés de suspensão fossem os dois brigões multados. O Conselho aprovou a sugestão, aplicando a multa de mil e duzentos cruzeiros ao zagueiro Santos e a metade ao mineiro Petronio. Em consequência, o scratch carioca não ficará privado do concurso do seu melhor back.

BOLZANO, 30 (AFP) — O ciclista Fausto Coppi ganhou a décima primeira etapa da "Volta Ciclistica da Itália", no percurso Veneza-Bolzano e na distância de duzentos e setenta e seis quilômetros.

A NOITE — 6.ª-feira, 30/5/52 — N. 14.107

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

"O profissionalismo é o veneno do esporte"

Amanhã haverá um interessante e sugestivo debate na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, às 20,30, à Av. Graça Aranha, 327 — 3.º andar. A discussão terá como título: "O profissionalismo é o veneno do desporte". Falarão os Srs. Ryan, da Legação da Austrália, Grange e McKail, todos antigos jogadores do "Rugby" britânico e os três juizes de futebol convidados pela Federação Metropolitana de Futebol que acabam de chegar da Inglaterra, Srs. Deacon, Jones e Tudor Thomas. Sendo o assunto de grande interêsse atual, espera-se uma assistência considerável e ativa. A entrada é franca.

CRISE NA FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE FUTEBOL

NITEROI, 30 (De Ricardo Alfredo para a Asapress) — Vem suscitando comentários diários na vida esportiva niteroiense o ato do presidente Ramos de Freitas, considerando irregular no DNF os clubes Cruzeiro A. C. e Manufatura F. C., recém promovidos à Primeira Divisão. Procuramos saber do fato em tôrno do assunto e fomos saber que os referidos clubes achavam-se incursos no artigo quarto dos Estatutos da FFD, que diz o seguinte: — "As associações da Capital do Estado do Rio, subordinadas aos respectivos departamentos terão suas filiações homologadas pela FFD, nos têrmos do artigo 25 do Decreto-lei 3.199, de 14 de abril de 1941.

Os clubes em apreço foram notificados dessa situação, segundo as informações que nos forneceu ontem o presidente da FFD dentro dessas setenta e duas horas o expediente a respeito dessa situação, os dois clubes não poderão intervir em nenhuma atividade oficial, o que criará uma situação bem delicada para ambos no setor esportivo da capital fluminense.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

MOSCOU, 30 (U. P.) — O jornal "Soviet Sport" informa que a atleta russa Solorova Otina, de Leningrado, bateu o recorde mundial dos oitocentos metros no tempo de dois minutos, onze segundos e sete décimos. O recorde anterior pertencia à moscovita Vasileva Evdokeia, em dois minutos e doze segundos.

CINCO MIL CRUZEIROS PELA VITORIA E QUINZE MIL PELO TITULO!

Animados os paulistas para as provas finais no Campeonato Brasileiro de Futebol

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Os paulistas encerrarão esta tarde, com um ligeiro coletivo, os seus preparativos para o sensacional encontro número um, da série "melhor de três" com os cariocas. O técnico Aimoré Moreira falando à reportagem de A NOITE, declarou que a equipe que jogará domingo próximo, será a mesma que derrotou o selecionado do Rio Grande do Sul, pelo escore de 5x1, inclusive o zagueiro Mauro, que já apresenta melhoras da contusão sofrida. Depois do ensaio, os jogadores bandeirantes seguirão para a concentração.

CINCO MIL CRUZEIROS A GRATIFICAÇÃO

O Sr. Roberto Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol declarou ao técnico Aimoré Moreira, que a gratificação dos craques paulistas, em caso de vitória, será de cinco mil cruzeiros, e, para a conquista do titulo, cada jogador receberá 15 mil cruzeiros. Reina o maior entusiasmo entre os jogadores. Estão todos confiantes e asseguram que levarão a melhor na contenda de domingo próximo.

Amanhã, os dirigentes da Federação Paulista de Futebol, tendo à frente o seu presidente, almoçarão com os jogadores, na concentração, no Canindé. Procuram assim, os diretores da entidade bandeirante incentivar os seus defensores à conquista do mais importante titulo do futebol nacional.

A PRINCIPAL ATRAÇÃO

A principal atração do cotejo sensacional de domingo próximo, sem dúvida, será a presença dos jogadores campeões pan-americanos. Assim é, que estarão em confronto no majestoso Estádio do Pacaembu, os heróis do certame realizado em Santiago do Chile. Da parte dos cariocas, teremos: Castilho, Pinheiro, Santos, Arati, Eli, Didi, Ademir, sem contar com Osvaldo, Gerson, Ruarinho, Bigode Friaça e Ipojucan, que figuram na suplência — e Cabeção, Djalma Santos, Brandãozinho, Bauer, Julinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues, da parte dos paulistas.

Os aficionados bandeirantes aguardam com extraordinário interêsse o choque "numero um" da decisão do Campeonato Brasileiro. Acreditam os dirigentes da C.B.D., que a receita de domingo, ultrapassará a um milhão e meio de cruzeiros.

Sabin decidirá com Alvarez

O titulo máximo do I Campeonato Carioca de "Midget" — E os volantes brasileiros enfrentarão os "ases" dos pequenos bólidos

Encerrar-se-á, amanhã, à noite, o I Campeonato Carioca de "Midget", certame que pela primeira vez foi realizado em nosso país, com razoável sucesso. Na pista do Vasco, a partir das 21 horas, os "ases" estrangeiros e brasileiros estarão em luta.

CANDIDATOS REAIS

Liderando o certame está o volante Juan Carlos Alvarez com 57 pontos e na sua cola José Sabin, com 36 pontos.

Entre os dois travar-se-á o grande duelo e se decidirá o titulo. Mas se isso constitui uma grande atração, outra não menor será propiciada pela intervenção dos volantes brasileiros Gilberto Machado, Guilherme Eugenio, Romeu Pimentel e Hélio Bueno. Eles intervirão nas eliminatórias e nas semi-finais e o que mais se destacar irá a São Paulo.

AS PRELIMINARES

O programa organizado para a noite de amanhã, inclui várias provas de ciclismo. E uma delas será reservada às bicicletas com motor.

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O Tribunal de Penas da Associação Argentina de Futebol suspendeu por um jôgo o centro-avante peruano Valeriano Lopez, do Huracan, por ter o mesmo agredido um jogador do Chacarita Juniors no encontro que ambas as equipes disputaram domingo último.

9 x 3! Sensacional vitória do Corintians na Suécia

GOTHENBURGO, (Suécia), 30 (U. P.) — O clube brasileiro "Corintians", de São Paulo, obteve ontem à tarde espetacular vitória sôbre o selecionado de Gothenburgo pelo escore de 9 a 3, fazendo alarde de um futebol rápido, técnico e brilhante.

O "Corintians" iniciou o "match" com uma série de vigorosos ataques e aos 5 minutos de jôgo seu ponteiro direito Claudio abria o escore. Todavia, aos 16 minutos, numa jogada infeliz, o zagueiro corintiano Murilo aninhou a pelota contra suas próprias rêdes, empatando a partida.

Os brasileiros não esmoreceram e aos 35 minutos, depois de várias cargas sôbre o arco sueco, Claudio desempatava a peleja, conquistando o segundo gol. Aos 38 minutos, Carbone aumentava para três a favor dos brasileiros, terminando o primeiro tempo a favor dos visitantes por 3 a 1.

Reiniciada a peleja, os brasileiros voltaram a fazer pressão sôbre o último reduto sueco e novamente Claudio, aos 6 minutos dessa fase, conquistava o quarto gol corintiano. Este tento do ponteiro brasileiro deixou a torcida algo surprêsa, já que o dianteiro corintiano desferiu violento chute de uma distância de 25 metros. Os 5.º tento corintiano fê-lo Carbone, aos 11 minutos. O mesmo Carbone, um minuto depois, vasava a meta sueca pela sexta vez.

Aos 20 minutos do segundo tempo, depois de dar um verdadeiro "baile", os brasileiros aumentavam para 7 o marcador por intermédio de Colombo.

Os suecos, aos 29 minutos, conquistaram seu segundo tento por intermédio do centro-avante Jakobson, que recebeu um centro perto da área e chutou inapelavelmente. Entretanto, os brasileiros responderam com mais um tento, o oitavo. O gol foi consignado por Luizinho, escorando de cabeça um corner batido da esquerda. Jakobson conseguiu mais uma vez burlar a vigilância da defesa brasileira e aos 35 minutos conquistava o terceiro gol sueco. Cinco minutos depois, os corintianos marcavam seu nono e último gol por intermédio de Colombo.

O encontro foi assistido por 15.000 pessoas, que não se cansaram de aplaudir os jogadores brasileiros, que hoje, como já foi dito, fizeram alarde de sua classe.

O jogador brasileiro que mais impressionou aos cronistas desportivos e à assistência foi o ponteiro Claudio, apontado como o melhor homem em campo.

SERIA FORA DO MARACANÃ O CAMPEONATO CARIOCA DE 1952

Se não forem reduzidas as taxas cobradas pela A.D.E.M., no novo convvênio — Advertência séria surgida, ontem, no Conselho Arbitral da F.M.F. —Satisfatórias as alegações do Botafogo sôbre o caso dos seus jogadores da seleção — Mas o presidente pensou em renunciar...

Com um atraso de mais de uma hora teve início a sessão de ontem do Conselho Arbitral da F. M. F. para tratar de assuntos de maior interêsse relacionados com as atividades do futebol carioca.

Deixou de camperecer apenas o representantes do Canto do Rio. Em primeiro lugar foi tratada a questão da próxima rodada do Torneio Carlos Martins da Rocha. Ficaram assim determinados os jogos:

Sábado — Campo do Olaria — Madureira x Oriente e Bonsucesso x Canto do Rio.

Domingo — campo do Vasco — Bangu x Flamengo e Botafogo x Fluminense.

Domingo — campo do Bangu — Vasco x Olaria e América x São Cristovão.

Em seguida, o presidente da F. M. F. comunicou o recebimento de um oficio do C. N. D. a propósito da implantação do futebol profissional no Estado do Rio. Ficou para ser estudada mais tarde a situação do Canto do Rio.

Depois foi dada a conhecer a noticia de que o Banco da Prefeitura oferecera uma vistosa taça para o campeão carioca de 1952, taça essa que recebeu a denominação de "Henrique Dodsworth", em homenagem ao presidente daquele estabelecimento bancário da municipalidade.

EM ESTUDOS OS JOGOS COM OS PORTUGUESES

Passou-se em seguida a tratar do caso do intercâmbio com os clubes portugueses, sendo apresentado o Sr. Guilherme Marques, representante da Associação de Lisboa.

Foi proposta a nomeação de uma comissão de três clubes — Vasco, Flamengo e São Cristovão, que estudará a conveniência do intercâmbio com os clubes lusos.

VOLTA À BAILA O CASO DO CONVÊNIO

Mais tarde, agitado pelo Sr. Viveiro de Castro, foi debatido o importante caso do convênio com a A. D. E. M. Não concordaram os clubes com a explicação do presidente de que o assunto tinha sido retardado, julgando que o assunto requer uma solução mais rápida, porque há até a ameaça de ser disputado todo o campeonato carioca de 1952 fora do Estádio do Maracanã. Os clubes manifestaram então o firme propósito de não concordarem com as taxas que a ADEM quer cobrar. Se não houver redução é mesmo possivel que o certame metropolitano seja disputado nos campos dos clubes.

ENCERRADO O CASO DOS JOGADORES DO BOTAFOGO

Depois falou o representante do Botafogo, Sr. Viveiros de Castro, explicando os motivos por que não chegaram no prazo estabelecido os jogadores alvi-negros Gerson, Ruarinho e Oswaldo. Explicou o Sr. Viveiros de Castro que a falta de aviões, por motivo do racionamento da gasolina, obrigou a uma permanência maior dos jogadores, daí terem sido disputados mais dois jogos. Daí a razão porque Gerson, Oswaldo e Ruarinho não foram devolvidos segunda-feira à F. M. F., muito embora estranhasse o Botafogo certas entrevistas atribuidas ao presidente da F. M. F., nas quais afirmava que seriam punidos o Botafogo e os jogadores. O Fluminense, Vasco e Flamengo pronunciaram-se a seguir julgando satisfatórios os motivos expostos pelo Botafogo. Mas logo depois falou o presidente Inocêncio Leal, dando a entender que não estava satisfeito com as explicações. Havia até o receio de que terminasse renunciando... Mas vtolou a falar o Sr. Alves de Morais, do Flamengo, que com habilidade contornou o impasse e tudo ficou em ordem.

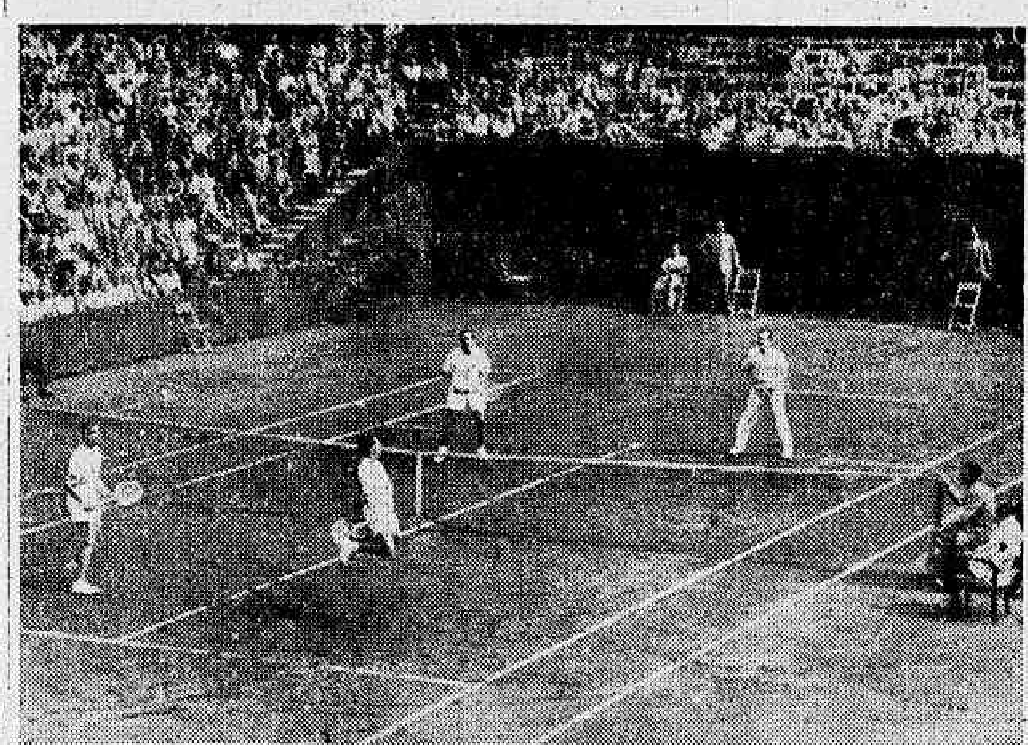
ZOULO RABELO NO DEP. DE ARBITROS

Também foi comunicado ao presidente a indicação do nome do Sr. oZulo Rabelo para a chefia do Departamento de Arbitros. A propósito disso, o presidente Inocêncio Leal terá um entendimento com o antigo preparador de volibol do Flamengo.

Novo jogo do São Cristovão em Carangola

BELO HORIZONTE, 30 — (Asap.) — O São Cristovão, do Rio de Janeiro, dará continuidade à sua temporada pelo interior de Minas Gerais, exibindo-se pela segunda vez, na cidade de Carangola, na tarde de domingo próximo.

Brasil x Alemanha, nas eliminatórias da Taça Davis



Em Dusseldorf, como sabem os leitores de A NOITE, as equipes de tênis do nosso país e da Alemanha jogaram uma das eliminatórias da "Taça Davis" de 1952. A gravura fixa uma fase do jôgo de duplas. De um lado, ao fundo, Gottfried von Cramen e Rolfo Goepfert, no primeiro plano os brasileiros Armando Vieira e Ageno Saller. A vitória alemã foi de 4 a 1.

O MINAS F. C. EM S. PAULO

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Rumará amanhã, para a capital paulista, a delegação do Minas Tênis Clube que participará do Torneio Quadrangular de Basquetebol promovido pelo Pinheiros e com a participação do Santos e do Fluminense. O embarque está previsto para as 9 horas. Não contará o Minas para o Quadrangular de São Paulo, com o concurso de três dos seus elementos de maior categoria, que são Paulo Motta, Mauricio e Luiz Carlos.

VENCIDO O BOTAFOGO

Triunfou o Olimpia no "match" de despedida

ASSUNÇAO, 30 (U. P.) — O "Botafogo", do Rio de Janeiro, não foi feliz no "match" de despedida que travou anteontem à noite com o "Olimpia", desta capital, pois foi derrotado por 3 a 2.

A vitória do quadro paraguaio foi merecida, já que seus dianteiros foram mais precisos nos arremates em gol. Não obstante, os brasileiros jogaram uma grande partida.

A péssima arbitragem do juiz contribuiu para tirar parte do brilho do "match".

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!